PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE MAIO.

Abaixo assignados, agricultores, e proprietarios residentes na freguezia e termo da Escada.—Informe ao Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Antonio Basilio Ferreira Barros.—Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira da freguezia da Boavista desta cidade, creada pela lei n. 1040 de 22 de abril ultimo.

Antonio Philadelpho Pereira Dutra.— Prejudicado.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Prejudicado.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.—Informe ao Sr. director geral da instrucção publica.

Antonio Firmino dos Anjos.—Informe ao Sr. commandante do corpo de policia.

Antonio Gonçalves de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Affonso do Rego Barros.—Passe portaria concedendo a licença na fórma pedida.

Bernardo Teixeira de Moura.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Caetano José Antonio. Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Casado da Fonceca.—Em vista das informações não tem lugar o que requer o supplicante, ficando-lhe salva a faculdade de allegar em juizo a materia de sua reclamação.

Fulden Brothers.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Hermenegildo Marcelino de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Passe portaria concedendo a licença requerida, com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude.

José Antonio Barbosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Fernandes Vianna.—Passe portaria, removendo o supplicante para a 5ª cadeira da freguezia de S. José, creada pela lei 1040 de 22 de abril do corrente anno.

João Alves Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Limoeiro.

Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante.—Prejudicado.

João Ferreira Vilella de Araujo.—Não tem lugar o que requer.

José Firmino Ribeiro.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

José Firmino Ribeiro.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Juvencio Florencio de Pinho.—Sejam entregues mediante recibo.

Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Maria Presciliana Vilella dos Santos.—Passe portaria na fórma requerida.

Miguel Archanjo da Silva Braga.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel Bezerra de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Coelho Casado Pontes.—Subsiste o despacho de 29 de abril ultimo.

Maria Paes Barreto.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Pedro Ratis d'Inojosa Varejão.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Umbelina Amelia da Silva.—Passe portaria removendo a supplicante para a cadeira de Malhadinha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 22 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

— 23 —

Abaixo assignados alumnos mestres da escola normal.—Indeferido.

Antonio Heraclio da Silva Paula.—Passe portaria, concedendo 40 dias de licença.

Bacharel Antonio José Rodrigues das Cotias.—A' vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Gustavo Pereira da Motta.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Isidoro José dos Santos.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Targino Gonçalves Fialho.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda.

Maria Candida Theodora Alves.—Passe portaria nomeando a supplicante para reger interinamente a cadeira de 1ªs letras do sexo feminino do presidio de Fernando.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

EDITAL.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 22 de maio de 1872.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1 § 1º do decreto n 4668 de 5 de janeiro de 1871, que foram recebidas as petições dos cidadãos abaixo designados, pedindo o provimento na serventia dos officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Itambé: Balduino Amando Freire, Candido Gonçalves de Oliveira, tenente Christovão Francisco de Paula Cavalcante, Manoel Alves Maciel.

O secretario.
Elias Frederico de A. e Albuquerque.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 23 DE MAIO DE 1872.

ORDEM DO DIA N. 625.

O brigadeiro commandante das armas faz publico a guarnição para o seu conhecimento e devidos fins:

1.º Que por motivo de molestia, o Exm. Sr. general inspector dos corpos do exercito nesta provincia Carlos Betbsé de Oliveira Nery resolveu na data de hontem suspender a inspecção dos referidos corpos, conforme declarou em officio n. 144

2.º Que na referida data se mandou desligar do 2º batalhão de infanteria, ao qual se achava addido, o Sr. alferes Manoel Brazil de Oliveira, que segue hoje para a provincia do Ceará a reunir-se ao batalhão 14 da mesma arma a que pertence.

3.º Que acaba de apresentar-se vindo da corte no vapor *Ceará*, o Sr. tenente pharmaceutico Luiz Floscolo da Silva designado pelo ministerio da guerra para servir no hospital militar desta guarnição.

4.º Que em virtude da apresentação do mencionado Sr. tenente pharmaceutico, fica rescendido o contrato celebrado a 15 de abril ultimo com o Sr. pharmaceutico civil Braz Marcelino do Sacramento.

O mesmo brigadeiro determina, em execução do art. 140 do regulamento que baixou com o decreto n. 190 de 7 de março de 1851, que os capellães dos batalhões de infanteria 2º e 9º, façam no sobredito hospital o serviço que lhes é incumbido no titulo 4º capitulo 3º do citado regulamento por semanas alternadamente, e o que estiver de serviço, só poderá ausentar-se do estabelecimento por motivo justo e com licença do respectivo Sr. director.

(Assignado). — *Emilio Luiz Mallet.*

(Está conforme).— *Bento Luiz da Gama*, major graduado.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de maio de 1872.

N. 863. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, não foi hontem recolhido á casa de detenção individuo algum.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella, digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 24 DE MAIO DE 1872.

O voto de graças

Publicamos hontem, neste lugar de honra, precedido de algumas palavras e considerações, o discurso com que a corôa abrio a sessão parlamentar do corrente anno, e no qual se acha a synthese do estado do paiz, e o programma do gabinete Rio Branco, programma que não é senão uma cabal demonstração da continuação da politica franca, digna e elevada, de que se tem feito orgam e executor o ministerio de 7 de março.

Na camara vitalicia o Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, esforçado paladino das idéas liberaes, interpellou o gabinete á proposito da sua recomposição, verificada no mez de abril proximo findo; e os illustres senadores que fazem ou faziam parte desse gabinete deram plenas e satisfactorias explicações, que, embora não tenham sido aceitas pelo interpellante, que certamente recusaria quaes quer que ellas fossem, demonstraram com toda a evidencia que o pensamento politico do ministerio não ficou abalado, como aliás já o tinha demonstrado o supracitado discurso da corôa, com a modificação por que passou o pessoal dos ministros.

Das explicações, que hontem publicamos resumidamente, em nossa 8ª pagina, se evidencia que o gabinete de 7 de março, firme nos arraiaes que lhe traçaram os acontecimentos parlamentares do anno proximo findo, aguarda tranquillo e calmo os que se lhe possam antolhar na sessão que se abrio á 3 de maio, e que procurará vencer os obstaculos que por ventura venha á encontrar em seu caminho, com a mesma pericia, energia, e circumspecção á que se ateve nas memoraveis lutas que sustentou para dotar o paiz com as reformas judiciaria e do elemento servil.

Inquestionavelmente o gabinete terá de encontrar esses obstaculos, de que fallamos, na recalcitrante oposição de alguns Srs. deputados, que, ainda não convencidos de que foi triste e desolante o papel que representaram no anno proximo findo, em meio de uma população que reclamava unanime pelas reformas que se queria decretar, sem duvida proseguirão no seu tresloucado empenho de derrubar o gabinete, não obstante a grande maioria que o apóia em ambas as casas do parlamento.

E' grandemente lamentavel que continue á lavrar no seio do partido conservador uma tal discordia, que só pode ser prejudicial ao paiz; e se licito fora fazer um apello aos sentimentos dos nobres oposicionistas da camara temporaria, pedir-lhe-hiamos que, em nome dos mais sagrados principios do partido da ordem e da liberdade, sacrificassem no altar da patria esses pequenos odios, antes pessoaes do que de idéas e principios, que tanto mal fazem sem nenhum bem proporcionarem á sociedade brasileira.

Foram sem duvida esses pequenos odios, essas recalcitrantes discordias, que seguramente já perderam até a sua mais infima rasão de ser, que determinaram o Sr. Paulino de Souza, declarado chefe da oposição parlamentar, á apresentar na sessão de 16 do corente, um requerimento pedindo o addiamento da discussão do orçamento de 1872—1873, até que o gabinete désse as rasões da sua recomposição.

O discurso do Sr. Paulino de Souza, em justificação d'esse requerimento, foi certamente um discurso de requintada oposição, e as suas asserções não tiveram outras vistas se não dar um *cheque mate* no gabinete.

Responderam-lhe, alem do Sr. presidente do conselho, o Sr. ministro da marinha, e o ex-ministro da agricultura, tomando parte no debate, que publicamos hoje em nossa 8.ª pagina, varios outros senhores deputados.

Foram adduzidas as mesmas rasões anteriormente dadas ao senado sobre a recomposição ministerial; e essas rasões que de todo ponto satisfazem aos mais exigentes, longe de acalmarem os espiritos altanados dos opposicionistas da camara temporaria, serviram pelo contrario para os exarcebar ainda mais, á pesar da linguagem moderada, digna, e circumspecta em que foram expendidas.

Tal é o estado de desvario do grupo que se destacou da maioria da camara temporaria, que em certo modo está elle de accordo com os opposicionistas liberaes do senado, que entretanto foram menos pretenciosos na sua interpellação ao ministerio.

Cumpre porem notar, e fazemo-lo com certa satisfação, que o gabinete não se tem encommodado, nem deve encommodar-se com essa oposição systhematica e caprichosa; e que, garantido pelo apoio das duas casas do parlamento, deve e ha-de levar ao cabo a sua ardua, mas gloriosa missão de reformar as leis mencionadas na falla do throno.

N'esse empenho a maioria da camara temporaria o auxiliará efficazmente, e esse auxilio não poderá de fórma alguma ser prejudicado pela minoria, á despeito dos seus esforços em sentido contrario.

Que o ministerio dispõe de maioria, e maioria numerosa, prova-o a facilidade com que foi eleita a commissão de resposta á falla do throno, commissão de sua confiança, que, logo no dia 16, apresentou o projecto de voto de graças em pleno e completo accordo de vistas com a falla do throno, de que é elle, em certo modo um fac-simile, que diz tudo em prol da harmonia de vistas de que temos fallado.

Sem duvida esse documento será impugnado pela minoria, soffrerá acerrima opposição dos dissidentes; mas é muito licito suppôr que estes não colherão o triumpho que almejam, e pelo qual trabalham, utilisando forças que melhor fôra achassem emprego em bem servir o paiz.

Eis o projecto de voto de graças. Por elle se certificarão os nossos leitores da veracidade do que levamos dito, e se convencerão de que as idéas ahi emittidas são tão sãas e puras, quão sãas e puras são as do gabinete de 7 de março, credor do apoio de todo o paiz.

« Senhor!—O prazer que V. M. Imperial manifestou ao abrir a presente sessão da assembléa geral exprime um sentimento grato á nação, que nelle descobre seguro penhor de constante harmonia dos poderes constitucionaes, condição indispensavel da nossa vida social.

« Sendo o anniversario de tão faustoso acontecimento motivo de regosijo para todos os brasileiros, este regosijo hoje se augmenta, porque elles vem que o uso da faculdade outorgada pelo corpo legislativo para V. M. Imperial sahir do imperio trouxe o restabelecimento da preciosa saúde de S. M. a Imperatriz, cara esposa de V. M. Imperial.

« Effectuando V. M Imperial a viagem e regresso á patria com felicidade, cabe ao paiz render graças a Deus por tão assignalado favor.

« O benevolo e obsequioso acolhimento que V. M. Imperial encontrou entre todos os povos que visitou, constitue justo motivo de satisfação e reconhecimento para o povo brasileiro. Elle apraz-se do tributo de consideração prestado aos relevantes dotes do seu primeiro representante.

« A tranquilidade de que gosou o imperio sob o governo da Princeza Imperial Regente, muito presada filha de V. M. Imperial, e os trabalhos concluidos na ultima sessão legislativa, dão em verdade cabal demonstração do bomsenso nacional do criterio da inclyta princeza, e da firmeza das nossas instituições politicas, as quaes apenas em meio seculo já nos consolidaram como robusta e possante nacionalidade.

« A camara dos deputados deplora os soffrimentos de algumas das nossas povoações, em consequencia do rigor e das irregularidades da ultima estação; sendo todavia, agradavel a noticia de que em geral é satisfactorio o estado sanitario.

« Na certeza da solicitude do governo em minorar males de semelhante natureza, a camara dos deputados prestará os meios necessarios para obvia-los no futuro, quanto for possivel.

« A continuação das boas relações do imperio com as outras potencias é um facto summamente lisongeiro no paiz, e honroso ao governo.

« Cumpre esperar que o governo, sempre dirigido por sentimentos de justiça e mutua consideração, saberá manter essa desejavel concordia, amiga benefica da industria e do commercio.

« Fontes inesgotaveis de gosos e liberdade para os cidadãos, e de grandeza e segurança para os estados, a industria e o commercio ampliaram indefinidamente a materia das explorações, e mediante a producção e a permuta fizeram dos povos activos collaboradores da felicidade de cada um.

« O governo de V. M. Imperial, compenetrado desta verdade, e praticando-a pela benevolencia do nosso trato com as demais potencias, testemunha sentimentos generosos, que a nação applaude.

« Os ajustes definitivos de paz celebrados com a Republica do Paraguay são novos documentos da lealdade e justiça com que procede o governo brasileiro, respeitando os seus compromissos.

« Observadas as condições do tratado do 1º de maio de 1865, e satisfeito o accordo preliminar dos alliados, a camara dos deputados sente que esses ajustes suscitassem duvidas e reclamação da parte do governo argentino; mas ella confia que o nosso alliado fará justiça ao Brasil, mantendo-se inalteraveis os vinculos de amizade, como á ambos os estados convém.

« Recommendando V. M. imperial a solicitude dos representantes da nação a reforma da lei das eleições, da guarda nacional e do recrutamento, demonstra quão attentamente o governo cura dos grandes assumptos nacionaes, e se interessa pelo aperfeiçoamento das instituições patrias.

« A camara dos deputados, interprete das necessidades publicas, reconhece a importancia das reformas apontadas e concorrerá para a sua realisação.

« Bazeada a nossa forma de governo na eleição popular, cumpre que esta seja a expressão de um voto sincero.

« Para isso convem arredar a fraude e a violencia, retocando-se as ditas leis, conforme as lições da experiencia.

« O estado vantajoso das rendas publicas é circumstancia mui animadora para o paiz, a quem assim claro se exhibe a efficacia das instituições que dão ao povo socego e crescente prosperidade.

« O excesso da receita sobre a despeza, auspicioso indicio da fertilidade do nosso sólo, e prova do bom emprego dos meios concedidos pelo corpo legislativo em favor do commercio e da producção, faz-nos esperar que com discreta economia possam ser attendidas a educação do povo, a lavoura e outros ramos da nossa industria, provendo se conjunctamente ao estado do meio circulante, e demais necessidades da administração da fazenda.

« O governo de vossa magestade imperial, lembrando a educação popular, suscita o cumprimento de um grande dever.

« Assim busca o governo habilitar todas as classes sociaes a conhecer e julgar a marcha da administração publica, e mostra a sinceridade da sua fé do regimen representativo.

« Adquirir braços uteis é empenho digno do patriotico ministerio que promoveu a humanitaria lei de 28 de setembro, e a realisa respeitando interesses legitimos e dissipando infundados receios.

« A magnitude da reforma que alterava a organisação do trabalho devia despertar apprehensões; a circumspecção porém do caracter brasileiro acalmou-as, e permittio o pacifico triumpho da idéa regeneradora, aceita com favor pela opinião nacional, dando agora irrecusavel testemunho desta asserção o concurso dos proprietarios agricolas para a boa execução da lei, concurso aliás esperado, e decoroso ao seu patriotismo.

« E' da mais subida importancia o desenvolvimento da nossa riqueza; e como dos meios de communicação depende esse desenvolvimento, de que resultará á população maior somma de bens, comprazem-se os immediatos representantes da nação de reconhecer a louvavel diligencia do governo imperial pelo melhoramento da nossa viação.

« Para este fim elles prestarão o auxilio compativel com as forças dos cofres publicos.

« Se a limitação das nossas rendas não consente que desde já commodas vias de transporte penetrem todo o interior do imperio e utilizem as riquezas ahi reveladas, todavia a nação vê satisfeita os tentames do governo nesse grandioso intuito.

« Elle traduz-se no assiduo cuidado com que o governo procura estender essa arteria de ferro destinada a levar da orla maritima, onde por ora a actividade se concentra, a vida e o polimento ás nossas regiões centraes, assim como as longinquas fronteiras do oéste, onde ainda a placida quietação do deserto separa-nos de povos predispostos a manter comnosco fraternaes e proveito as relações.

« Senhor! Prosigamos sob a divina protecção; e o nosso destino corresponderá á magestade da America, não exhausta, mas já engrandecida, apenas delibada pela civilisação.

» Deus não creou para estreitos desenhos o amplo territorio que os dous gigantes das aguas banham e quasi circumdam, nem para mesquinhos fados ahi unio, sob o accôrdo fiel da liberdade com a monarchia, um povo oriundo da mesma raça, fallando a mesma linguagem e baptisado na mesma fé.

« Este facto providencial assás denuncia o esplendido porvir do Brasil, nossa cara patria.

« V. M. imperial, á frente da nação favonea esse porvir; e abrindo a actual sessão legislativa faculta novos commettimentos em prol deste imperio, inspirados sob os auspicios do principe egregiamente resoluto na sustentação da independencia brasilica, e fortalecido pela sabedoria de V. M. imperial, a quem a camara dos deputados respeitosamente sauda

« Sala das commissões. 16 de maio de 1872 — *T. Alencar Araripe. — Innocencio M. de Araujo Góes.—A. S. Carneiro da Cunha.* »

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor francez *Amazone*, trazendo datas do Rio da Prata até 11, do Rio de Janeiro até 18 e da Bahia até 21 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

COLUMBIA.

Funccionava o congresso da União. Reina a paz e a republica segue uma marcha prospera em todos os sentidos.

Foi eleito presidente o cidadão Dr. Manoel Murillo Toro.

Falleceu em Bogotá o general Sanctos Guttierre. A's pomposas exequias que se fizeram ao illustre cidadão, assistiram mais de tres mil pessôas de todas as classes. A camara dos representantes discutio e approvou o projecto de mandar collocar na sala de suas reuniões um busto de marmore do general.

Discutia-se outro projecto concedendo uma pensão ao general João Antonio Paez.

No senado foi apresentado o projecto de crear-se um districto federal e a idéa de reformar-se a constituição.

PERU.

Achava-se em Lima o general columbiano José Antonio Paez.

Seus compatriotas alli residentes offereceram-lhe um esplendido jantar ao qual assistiram, o que a capital tem de mais illustre entre nacionaes e estrangeiros, que festejaram de uma maneira digna ao venerando e illustre campeão da liberdade da Columbia.

Na estrada de ferro de Chancay dous trens se chocaram, resultando a morte de seis pessôas.

Na provincia de Huarochiri um bando de salteadores invadiram a povoação de S. Jeronymo, onde commetteram toda a sorte de depredações, mas a policia deu-lhes caça e capturou a tres dos facinoras um dos quaes era o chefe.

Dissolvera-se a companhia *Callão and Lima Gazett*, por ter a assembléa geral de accionistas resolvido vender o periodico deste nome e o material da impressa. Passando a outras mãos, o jornal soffrera modificação.

Os operarios da alfandega de Callão sublevaram-se, postoque sem demonstrações hostis, contra o systema que os regia e tinha-os reduzido a condições pouco favoraveis.

A municipalidade de Lima, trata de uma proposta que lhe foi feita por alguns cidadãos e que tem por acabar com o monopolio da companhia de gaz, e offerecer á cidade uma illuminação por preços mais commodos.

Appareceu na capital um novo diario intitulado *La Nation.*

BOLIVIA.

A nação se acha em completa paz.

Apresentam-se candidatos á presidencia da Republica Morales, Rendona e Quevedo.

O governo nomeou uma commissão nacional encarregada da classificação e liquidação da divida interna.

Celebrou se com a Sociedade do Progresso o contrato para construcção de um caminho de ferro de Santa Cruz ao Paraguay, foi approvado o contrato para a construcção de outra estrada de La Paz até a fronteira.

Ha propostas para novas vias ferreas de Ariquipa á Titcaca e de Iguipe a Oruro.

Trata-se de unir a Bolivia ao Perú por uma linha telegraphica.

Começou a funccionar a companhia de vapores no rio Titicaca,

O *Yavary* e o *Yapurá* já sulcavam suas aguas.

Em Cochabamba sentio se na noute de 15 de março um pequeno tremor de terra.

O governo nomeou o general Celedono Avilla, commandante em chefe das forças que devem reunir-se na fronteira do sul, e ordenou que nos departamentos daquella fronteira se concentrassem as forças da republica, inclusive a guarda nacional.

Estas medidas foram tomadas em consequencia de receio de uma invasão argentina.

Os arsenaes receberam ordem de pôrem a disposição do general Avila, os petrechos e armamento que tivessem em deposito.

CHILE.

Foram descobertas novas minas na provincia de Atacama, a seis leguas de distancia da povoação de Chinchio.

A' estas minas, denominaram Caracoles del norte e das experiencias até agora feitas tem-se verificado que ellas possuem muito maior riqueza que os Caracoles do sul.

A prata é encontrada em quantidade superabundante, o terreno está cortado por uma inextricavel rêde de veias deste metal.

O governo tem animado a exploração, deixando até de cobrar os direitos de posse.

Afflue para ella consideravel numero de mineiros e exploradores.

Appareceu a variola em Sonora.

As copiosas chuvas e muita geada, que ultimamente tem cahido, prejudicou muito a lavoura.

Um temporal em Portillo causou grandes prejuizos e fez tres victimas.

O ministro da fazenda, o Sr. Camillo Cabo pedio sua demissão por estar doente.

Ia inaugurar-se um grandioso monumento erigido á memoria do illustre general O'Higgins.

D. Santiago Lindsay foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo da Bolivia para concluir as questões pendentes entre ambos os juizes.

No departamento de Arauco novas e muito importantes descobertas de minas de carvão se têm feito.

O chile marcha brilhantemente na senda do progresso, da civilisação e da liberdade.

O presidente da republica fez saber á municipalidade de Sanctiago que, para dar maior desenvolvimento ao progresso e bem estar do paiz, pretende fazer uma exposição nacional, para a qual serão convidadas todas as nações da Europa e da America.

Os horticultores e outros fornecedores de generos de consumo em Valparaizo, não quizeram submetter-se aos impostos que a municipalidade ultimamente lançou sobre seus productos, e depois de uma energica reclamação, constituiram-se n'uma sociedade com o titulo *A união é a força*, e fundaram um jornal *El Pueblo.*

A' vista da attitude que esta classe tomou, a municipalidade discutia as modificações exigidas.

A *Sociedade de Agricultura* trabalha activamente para reunir os productos que têm de ser enviados para a proxima exposição do Perú.

Partio para a Bolivia o enviado extraordinario do Chile, o Sr. Sanctiago Lindsay.

Novas e importantes minas de carvão de pedra têm sido descobertas no departamento da Concepcion.

A emigração para os modernos *Caracoles* cresce de dia em dia.

Vai ser construida uma linha telegraphica entre Cauquenes e o porto de Curanipe.

Está muito adiantada a construcção da estrada de ferro da Concepcion.

As machinas de tracção do systema Tompson têm sido experimentadas com bom resultado, e definitivamente adoptadas em diversos pontos da republica.

Chegara a Valparaizo a fragata ingleza *Zelandie* procedente de Nova Zelandia, tendo soffrido um formidavel temporal, no qual foram arrebatados pelas vagas o capitão King, o despenseiro e um dos passageiros.

A corveta nacional *Chacabuco* estava de volta de sua viagem de instrucção ás costas da Patagonia. Seu commandante remetteu ao quartel general da marinha um relatorio dos trabalhos da expedição, no qual dá conta das importantes explorações hidrographicas que fizera.

O celebre bandido Guamaya infestou os Andes. O commissario de policia da fronteira chilena deu-lhe caça e prendeu quatro homens de sua quadrilha; elle e os outros salteadores evadiram-se.

Nos Andes a variola tem grassado com intensidade.

Tem-se dado alguns desastres nos caminhos de ferro, mas são de pouco vulto.

Os jesuitas, esses torvos agitadores, apezar do pouco effeito de suas manobras no Chile, ultimamente promoveram um conflicto em Valparaizo por occasião de dar-se sepultura a um irlandez chamado Copphiger.

Varios amigos do finado trataram de sepulta-lo no cemiterio protestante, quando o intendente de policia, a pedido de dous padres, ordenou que fosse o cadaver removido para o cemiterio catholico.

Isto deu motivo á indignação dos parentes e amigos do finado, que todos eram protestantes; e o descredito em que têm os lazaristas cahido fez com que o povo tomasse o partido daquelles. Felizmente a ordem não foi perturbada.

A municipalidade de Coclemu decidio que os cemiterios publicos do municipio passassem a ser administrados por agentes seus.

O orgão lazarista *La Libertad Catholica* revoltou-se contra esta decisão que chama um violento despojo das propriedades da igreja.

O celebre tragico Rossi partio para Callão, no Perú. Sua permanencia entre o povo chileno foi um triumpho não interrompido. Antes de partir dirigio uma eloquentissima carta de despedida áquelle illustrado e hospitaleiro povo, em cujo seio deixou o grande artista as mais agradaveis recordações.

No trajecto de Sanctiago a Valparaizo foi o Sr. Rossi acompanhado pela melhor sociedade da capital.

Todas as provas de apreço lhe foram liberalisadas.

PARAGUAY:

O representante da casa ingleza de Warnig & Sons, em Assumpção, recebeu ordens para propôr ao governo paraguayo a construcção de calçamentos, tramways, e a empreza de illuminação a gaz.

Sahiu a lume, na capital, um jornal intitulado *El Ordre.*

Seu programma é consignar-se exclusivamente aos interesses commerciaes, fugindo de toda a questão politica.

Diz uma carta, dirigida á *La Republica* de Buenos Ayres, que em Itá, por causa de jogo o juiz de paz e o cura travaram-se de razões, e foram a vias de facto, armado o padre de cacete e o juiz de um espêto de ferro.

O padre perdeu a partida, e quando acudiram aos seus gritos, já o reverendo tinha levado uma tremenda sova.

Na campanha tinha apparecido a febre com máu character.

Foi eleito senador pelo districto da capital o coronel Frederico L. Baez.

Falleceu no dia 16 de abril a mãe do marechal Lopez e foi sepultada na igreja da Trindade perto da capital.

Bateram-se em duello o Dr. Gallegos e D. Miguel Macias, redactor *Pueblo*, ficando o primeiro ferido. Este duello teve por causa um artigo do dito jornal que offendia a dignidade do exercito argentino.

Uma carta de Assumpção para Buenos Ayres dava noticia de diversas prisões, por motivos politicos.

Entre os nomes dos presos citava-se os de Rivarola e Serrano.

REPUBLICAS DO PRATA.

No dia 3 tomou posse do governo da provincia de Buenos Ayres o novo governador eleito D. Mariano Acosta.

A 6 o presidente Sarmiento abrio o congresso argentino, dirigindo-lhe a mensagem do costume. Neste documento o presidente, depois de haver assignado que reinavão a ordem e a tranquilidade em todo o territorio da republica, passando ás relações externas, exprime-se assim:

« As nossas relações internacionaes conservão-se no mesmo pé de harmonia e amizade em que as deixastes ao encerrarem-se as sessões anteriores.

« Creio poder affirma-lo apezar da interpretação que o Brazil deu ao tratado da alliança nas suas applicações definitivas; porque, além do solemne protesto feito por aquelle governo, de manter-se nos limites da alliança, e ser animo seu, como é tambem nosso, conserva-la, ahi estão o interesse reciproco das nações alliadas, e até um dever de decoro contrahido perante o mundo, a opporem-se a que terminem por um rompimento hostil as boas relações que nos uniram como alliados contra o inimigo commum.

« Interesses maiores têm sido debatidos entre nações poderosas, sem o triste recurso da guerra e é nosso dever, como será gloria nossa, esgotar os meios conciliatorios e buscar os caminhos que podem levar-nos ao ponto em que fiquem satisfeitas todas as aspirações legitimas.

« O primeiro de todos é persuadirmo-nos de que os nossos antigos alliados estão animados dos mesmos sentimentos de que fizemos ostentação, e de que a justiça limitará as suas pretenções, apenas ella nos seja demonstrada.

« Tenho a maior satisfação em annunciar vos que, sob os auspicios da mediação argentina, pôde, finalmente realizar-se na vizinha Republica Oriental do Uruguay a reconciliação das fracções que se faziam a guerra sem outro resultado pratico que não o de arruinar o paiz e suscitar duvidas sobre a sua aptidão para governar-se a si mesmo. Até onde isso dependeu do mediador argentino, procuraram gardar-se nos ajustes de paz os principios fundamentaes do governo representativo republicano, quaesquer que fossem as concessões reclamadas por interesses tão oppostos. Podemos, pois, esperar confiadamente que á sombra da paz conquistada se consolidarão as instituições, e a prosperidade daquella nação tomará rapido incremento. »

Depois de ter tocado na ultima revolução de Corrientes, o presidente consigna o grande desenvolvimento que têm tido [illegible] telegraphicas e de estrada de ferro, [illegible] que se estavam estudando, varios [illegible] para a grande obra de uma via [illegible]. « A rêde de telegraphos, [illegible] chega já aos Andes, Salta, Corrientes e [illegible] Uruguay, e o telegrapho transandino deve inaugurar-se por estes dias, pondo-nos á falla com o Pacifico. »

Quando á immigração, diz que á sua corrente não havia tido augmento nem diminuição sensivel, mas que se ia distribuindo melhor, dirigindo-se para os confins da provincia de Buenos Ayres e subindo o Paraná e o Uruguay em busca de terras ferteis. Annuncia tambem um projecto creando uma repartição para venda e distribuição de terras publicas.

Declarando achar-se já impresso o censo geral, que effectivamente foi publicado dous dias depois, expõe que o resultado dos seus algarismos, que o approximão quanto é possivel da verdade, dá menos de dous habitantes por milha quadrada, ao passo que na Belgica vivem 217 no mesmo espaço, e que 15 são o termo médio nos Estados Unidos.

Como homenagem aos relevantes serviços do Dr. Velez Sarsfield, a quem a republica deve o codigo civil e o militar, o primeiro censo e a rêde telegraphica, o presidente neste documento solemne annuncia com pezar a retirada daquelle cidadão do ministerio e da vida politica. Passando ao estado da fazenda publica, observa:

« Ha uma proporção quasi regular de augmento nas rendas, que corresponde ao desenvolvimento, sempre progressivo, da riqueza. O total de.... 12,675,000 pesos fortes arrecadados em 1869 chegara em 1870 a 14,834,000, e pelos mezes decorridos no anno presente podemos calcular que esta proporção se sustente »

E mais adiante:

« Não é menos notavel a melhora que o nosso credito teve no exterior durante o anno passado. Já em mensagem anterior vos transmitti a noticia de haver-se negociado em Londres um emprestimo de 30,000,000 pesos fortes. Tão consideravel emissão poderia causar alli uma depreciação dos nossos titulos de divida; mas o tino com que esta grande operação tem sido conduzida pela casa á qual está confiada, deu em resultado melhorar o nosso credito de dia para dia, chegando a uma altura que não attingia antes. Está já realisada metade da somma emittida, e a outra metade o será no correr do anno. A realisação gradual poupa-nos o pagamento de juros sobre dinheiro a que não podemos dar applicação immediata, ao passo que proporciona mais do que actualmente necessitamos para os objectos da lei que autorisou o emprestimo. A somma existente em poder do governo passa de 6,000,000 pesos fortes, e temos em Londres 300,000 libras esterlinas a juros.

« Todos os serviços publicos, tanto civis como militares, são pontualmente pagos pelo thesouro nacional. O exercito recebeu os seus soldos até março.»

Fallando da instrucção publica, diz o presidente que cerca de 80,000 meninos frequentam as escolas, e consigna o facto, realmente, singular de serem as duas provincias mais adiantadas, Buenos-Ayres e Cordova, exactamente as que menos cuidados prestam n'este importantissimo serviço.

Pelo que toca no exercito, a mensagem limita-se a rapidamente expôr o systema de defesa das fronteiras contra os Indios, e a ponderar a necessidade de concentrar o commando da guarda nacional nas mãos do governo geral. A guerra civil de 50 annos foi sustentada pela localisação das milicias debaixo de varios caudilhos.

Como se terá visto do referido topico, o presidente Sarmiento pouca importancia ligou á questão suscitada com o Brasil por causa dos tratados do Paraguay, considerando como umas das que podem e devem ser amigavelmente resolvidas.

Esta linguagem moderada não podia agradar á imprensa opposicionista, que se apraz em engrandecer as difficuldades da nação para achar maiores erros no governo. A *Nacion*, por exemplo, tratando duramente toda a mensagem, com referencia áquelle topico, nega que as relações internacionaes se achem no mesmo pé, e diz:

« Antes o Brasil era nosso alliado; agora a alliança está rota, e na attitude que assumem os antigos amigos ha quanto basta para despertar a meditação dos homens de estado.

« Antes o Paraguay se resignava a reconhecer o nosso direito, hoje protesta contra a occupação do Chaco, e espreita as complicações.

« O Chile installa-se na Patagonia, a Bolivia disputa-nos os nossos territorios limitrophes, e os factos, desenhando-se cada vez mais claramente, parecem accumular-se para procurar uma solução.

« A mesma Inglaterra nos pede a revisão de sentenças proferidas pelos nossos tribunaes com todas as formalidades da lei, emquanto um intendente do Chile na Patagonia oppõe o veto ás leis do congresso.»

Se, como diz a *Nacion*, o horisonte está tão cheio de complicações e carregado de nuvens, se a Republica Argentina se vê assim ameaçada de tantos pontos, seria mais uma razão para aconselhar tino e prudencia ao governo, e não para estimula-lo a actos violentos sem provocação alguma.

A referencia feita pela *Nacion* á Bolivia parece ter por fundamento uma noticia aliás ainda não confirmada, de haver o governo daquella republica creado uma nova provincia de Oran, em territorio disputado pelos Argentinos.

No Estado Oriental nada occorrera que possa interessar-nos politicamente. O *Telegrapho Maritimo* dá como provavel a nomeação do Dr. José Maria Munoz para ministro de estrangeiros.

Na capital davam-se ainda alguns casos de febre amarella, mas cada vez mais raros.

MATTO-GROSSO.

São de 25 de abril as ultimas datas.

Depois de escrupuloso inquerito por parte da policia, fôra relaxado da prisão o cidadão Joaquim José Pereira, vulgo Joaquim Ourives, contra quem não se descobrira o menor indicio de participação no assassinato do tenente-coronel Lauriano.

Com as chuvas desabára grande parte da serra na estrada da Chapada, pelo que tornara-se o transito alli difficil e perigoso.

No dia 17 de março fôra lançada com todas as formalidades do estylo, a primeira pedra da nova matriz de Corumbá, sob a invocação do Divino Espirito Santo. Consta que o templo deve ter 140 palmos de comprimento e 62 de largura.

A bordo do *Antonio João* seguira para Corumbá e Villa Maria, em commissão especial do serviço militar, o secretario do commando das armas daquella provincia, alferes João Antonio de Avila.

Em 4 do passado fôra dispensado de inspeccionar os batalhões ns. 20 e 21, estacionados na capital, o coronel Manoel da Gama Lobo d'Eça, em consequencia de seu máo estado de saúde e do pedido que dirigira á presidencia.

Refere a *Situação* de 23 de março.

« Depois do cortejo no dia 25 de março e na presença de numeroso auditorio, o Exm. Sr. Dr. Cardoso Junior, n'um eloquente discurso, declarou que ia fazer entrega das cartas de liberdade a todos os escravos do Estado existentes na provincia em numero de 62, que presentes se achavam de conformidade com o que dispuzera a lei n. 2,040 de 28 de setembro do anno passado, S. Exc. convidou o venerando bispo desta diocese para encarregar-se de conferir por suas mãos o titulo de emancipação a cada uma daquellas creaturas prestes a abrirem os olhos á luz da liberdade. S. Exa. Rvma, depois de alguma hesitação, visto como entendia que a transmissão das cartas competia á primeira autoridade civil e militar da provincia, acedeu aos desejos manifestados pela presidencia, e, com lagrimas nos olhos, deu a cada um dos escravos o diploma que os vai introduzir na communhão social. O acto foi tocante. Os libertos, recebendo a carta beijavam o annel do pastor e faziam uma genuflexão ao retrato do primeiro emancipador da America do Sul.—S. M. o Sr. D. Pedro II. »

Deram-se mais as seguintes manumissões.

O Barão de Aguapeby alforriára seus escravos Francisco, pardo escuro, de 38 annos de idade, Prudencio, crioulo, de 40 annos, e Luiz pardo, de 20 annos.

O Dr. Silva Pereira a sua escrava de nome Maria parda de 15 annos de idade.

O Dr. Augusto Cesar de Padua Fleury seus escravos Thomaz, crioulo, de 23 annos de idade, Thereza, parda escura, de 18 annos, e Maria Joanna, parda escura de 10 annos.

O tenente-coronel Castello uma criança nascida antes da lei de 28 de setembro.

GOYAZ.

O dia 25 de março, anniversario do juramento da constituição foi solemnemente commemorado na fórma do costume.

Noticias da Leopoldina dizem ter sido lançado ás aguas do Araguaya o vapor *Mineiro.* Refere minuciosamente este acontecimento o *Alto Araguaya.* Depois de dizer que o *Mineiro* viera desmanchado de Londres e lá fóra armado e cravado, e de descrever o estaleiro, accrescenta:

« A descida do vapor á agua foi feliz e sem accidente apezar de ter elle percorrido toda a extenção do estaleiro, porque, comquanto seja agora a estação das aguas, o rio está com tudo extremamente baixo.

« A' 1 hora da tarde tres tiros de artilharia annunciaram aos habitantes que o novo vapor ia deixar para sempre seu leito em terra para trabalhar no das aguas.

« Por uma feliz coincidencia haviam chegado na ultima semana barcos e igaritês de Jarupensen dos Macacos; porto que serve no Espirito Santo, do Rio Grande, Itacaiú, S. José, Luiz Alves, Santa Maria, até da nascente navegação de Crixás tinhamos aqui um bote que chegara com carregamento de viveres, de modo que todas as povoações do Araguaya estavam representadas. As barrancas estavam cobertas de povo, testemunhas da descida do primeiro vapor que se arma na terra goyana para navegar as aguas do grande rio, e que Deus ha de permittir será o primeiro annel de uma longa serie que as gerações futuras empregarão para transportar o fructo de seu trabalho, quando as margens do Araguaya tiverem a população que nellas cabe. O vapor solto de suas prisões tremeu no estaleiro, como quem vacilasse se devia ou não percorrer o plano inclinado que o separava d'agua; começou a mover-se com lentidão, bem depressa gemeram as cavernas e com um ruido surdo semelhante ao de um trovão longinquo, produzido pelo atrito das chapas de aço nas vigas de aroeira, elle precipitou-se sobre a carreira, e passando como uma sombra diante dos olhos dos espectadores que o saudavam com vivas cahiu nas aguas do Araguaya, d'onde não deve mais sahir.

« A ceremonia da benção do navio só terá lugar depois que elle receber a machina e tiver concluido as obras mortas, e consta-me mesmo que será adiada até a época da festa de S. José, por ser este santo o patrono do vapor. »

A mesma folha escreve o seguinte:

« O Dr. Pereira do Lago, chefe da commissão de engenheiros que veiu em serviço ás cachoeiras do Tacantins e Araguaya escreveu ultimamente ao Dr. Couto de Magalhães pedindo-lhe que lhe mandasse o capitão Gomes Pinheiro, que abriu a estrada do sertão de Cuiabá, a fim de com elle contractar a estrada das cachoeiras. O capitão Pinheiro não o póde fazer este anno por estar fundando um engenho de assucar em sua fazenda á margem do Araguaya.

« Hontem porém chegou do norte o Sr. Francisco Augusto Pinheiro Canguçú, homem activo e energico, inteiramente acostumado com os nossos sertões, o qual veiu entender-se com o Dr. Couto de Magalhães, a fim de que este o recommendasse aos engenheiros, visto como propõe-se a emprehender a abertura da estrada; soube-se aqui que o Dr. Couto recebeu com muita satisfação e que o vai despachar sem perda de tempo para entender-se com os engenheiros e dar começo a estrada. O plano offerecido pelo Sr. Canguçú é o seguinte: a estrada partindo de Santa Maria acompanhará o valle do Araguaya pela margem direita até a Pedra Branca, lugar em que vai ficar o destacamento e aldeamento dirigido por frei Savino, e o novo presidio que segundo aqui consta vai ser fundado pelo illustrado e patriotico Exm. Sr. Dr. Antero.

« A estrada atravessa ahi o Araguaya, e pela margem esquerda desce até Arroyos, abaixo de todas as cachoeiras.

« O plano do Dr. Couto era que a estrada seguisse desde Santa Maria até Arroyos, sempre pela margem esquerda; o Sr. Canguçú notou que concordava que a estrada assim ficaria mais curta, mas que tinha o inconveniente de passar bem pelo meio dos indios Cayapós, e que portanto só viria a servir para pessoas que pudessem entrar com avultado numero de camaradas. Ao passo que seguindo pela margem direita vai passando por terreno hoje occupado já por fazendeiros de gado, dos quaes o ultimo fica a 16 leguas do novo presidio e que quando passa para a margem esquerda nessa altura já está em terra dos Apinagés, e mais para o norte dos Anambés, os quaes já andam em parte vestidos, e criam animaes domesticos, e são muito trataveis.

« Consta que o Dr. Couto aceitou este plano e o vai offerecer á consideração da commissão de engenheiros. »

S. PAULO.

Alcançam a 15 do corrente as ultimas datas:

— Fôra sanccionada pela presidencia a lei provincial concedendo privilegio a Camillo José Pires e outros, para a construcção de uma estrada de ferro de bitola estreita, que, partindo da villa de Belém de Jundiahy encontre a estrada de ferro de Jundiahy a Santos, ou dirija-se a outra estrada.

— Devia haver no dia 28, em Piracicaba, uma reunião, a que deviam assistir diversos fazendeiros ituanos, para tratar-se da construcção de um ramal de estrada de ferro entre Capivari e Piracicaba.

— Com referencia á estrada do Rio Claro, escreve o *Diario de S. Paulo* de 30:

« Tendo a companhia Paulista, em virtude de seu contrato, direito de preferencia em igualdade de condições para o prolongamento da estrada de ferro de Campinas ao Rio Claro, uma vez excluida a companhia ingleza, somos informados que o Sr. presidente da provincia, a vista da desistencia feita por esta companhia, dirigio-se, em data de 27 do corrente, ao presidente da Paulista, exigindo que em breve praso declarasse se ella queria realisar a obra de que se trata, nos termos da proposta dos Srs. barão da Limeira e Dr. João Francisco de Paula Souza, que servio de base para a apreciação e desistencia por parte da companhia ingleza, ou em condições mais vantajosas, afim de S. Exc. deliberar a respeito com a promptidão que requerem os interesses da provincia. E' de esperar que a companhia Paulista, já por seu interesse, já como empreza patriotica que é, dê prompta solução solução a este negocio. »

— A estrada de rodagem para Santos começou a dar transito para carros no dia 26, se bem que não estive-se em bom estado ainda o aterrado do Cubatão; ahi, porém, funccionava a linha ferrea.

— Continuavam innundadas as varzeas proximas da capital; na Ponte Grande a agua atravessara o aterrado, e, attingindo quasi o assoalho da ponte da Luz, ameaçava invadir as casas nas portas de algumas das quaes já se viam canôas.

— Escreveram da villa de S. Carlos do Pinhal:

« Estamos com os nossos cafezaes muito carregados, e os lavradores, como é de ver, regosijam-se extremamente com este facto, pois além d'elle ser agradavel em si, depondo muito a favor do nosso territorio, depois dos dous ultimos annos principalmente, pois por isto já se conhece que a geada não fez comnosco o que fez com outros povos; além desta razão, repito, é certo que os ditos lavradores se expandem na esperança de terem folgadas as finanças, condição essencial para a prosperidade e desenvolvimento do trabalho agricola, verdadeira base de todos os outros. »

— Em Sorocaba appareceu o primeiro numero de um novo periodico,—*O Ipanema.*

Fôra ali fundada, em 1 do passado, por Fernando de Souza Freire e Antonio Estebão da Costa e Silva uma sociedade para venda de cavalhadas e tropas de béstas remettidas do sul, o que, no entender do *Sorocabano*, é uma vantagem mais para os estancieiros, os quaes, sem se incommodarem, podem vender seus animaes na feira daquella cidade.

— Noticia o *Ipanema* haver sido pronunciado, pelo juiz de direito da comarca, em processo de responsabilidade, o escrivão de orphãos do termo de S. Roque, José Maria Rodrigues, como incurso no art. 154 do codigo criminal.

— A safra de algodão em Sorocaba promettia ser excellente pela abundancia e bôa qualidade.

— Fora praticado um roubo de dinheiro e de varios generos pertencentes a José Mourão, estabelecido na estrada da Limeira, attingindo a.... 1:200$, mais ou menos, o valor dos objectos subtrahidos. Não se sabia ainda com certeza quaes eram os autores do crime.

— Constava estar em deploravel estado a estrada entre Silveiras e Arêas.

— Fallecera em Pindamonhangaba o capitalista ali residente Antonio Leite da Cunha Carlos.

— Na freguezia de Agua Choca fôra assassinado Malaquias Carlos da Silva por um preto fugido de Piracicaba, na occasião em que ia a victima captura-lo. O assassino foi logo preso.

— Abriram-se ao transito no dia 5, dous planos da Serra, que estavam em reparos. Continuar-se-hia a andar a pé no quarto, a contar de Santos, que foi o que soffreu maiores estragos.

— O presidente enviara á bibliotheca popular a legislação completa da provincia de 1835 a 1857 e dous volumes contendo a discussão da lei servil nas camaras temporaria e vitalicia. Ao mesmo estabelecimento foram offertados 10 volumes pelo redactor do *Paulista*, Alfredo Guimarães.

— O juiz de direito da comarca de Taubaté, Dr. Sebastião José Pereira recebêra no dia 30 do passado, uma penna de ouro, que lhe foi entregue por uma commissão composta dos Drs. Rodrigo Silva, Falcão Filho e Lins de Vasconcellos, como signal de apreço e consideração pelos serviços que prestou a causa publica como chefe de policia da provincia.

— Refere o *Correio Paulistano*:

« Um devotado amigo da instrucção popular intuito de auxiliar o generoso desenvolvimento em que vão na provincia as escolas nocturnas gratuitas, offereceu a *Loj.·. America* uma porção de syllabarios, para o fim de serem distribuidos pelas ditas escolas. »

— Lê se no *Diario de S. Paulo*:

« Consta que a typographia do *Paulista*, jornal que se publica em Taubaté, acaba de soffrer uma violencia, qual a da baralharem-se-lhe os typos, parte dos quaes, dizem, foram atirados a um corrego proximo ao estabelecimento. »

— Constava que se preparavam grandes festas em Sorocaba para a inauguração dos trabalhos da estrada de ferro da companhia Sorocabana, que se realisará no corrente mez.

— A camara municipal de Campinas puzera em concurso a illuminação a gaz da cidade.

— Falleceram em Sorocaba M. J. Peçanha, e em Campinas o fazendeiro José Fortunato de Carvalho Sampaio.

— No dia 3 o Sr. Antonio Justino de Assis tomara posse do cargo de inspector da alfandega de Santos.

— Noticia o *Commercial*:

« Sobre a occurrencia do dia 29 communicam-nos o seguinte: As 4 horas da tarde pouco mais ou menos, um marinheiro da barca ingleza *Janes*, que se acha atracada á ponte da estrada de ferro, sahindo preso de bordo e avistando o capitão na referida ponte, avançou para elle armado de uma faca, do que resultou ser ferido na cabeça por um tiro de rewolver que lhe disparou o capitão.

« Logo que teve conhecimento deste facto o Sr. delegado de policia João Nepomuceno Freire, que se achava em serviço na cadêa, incontinente dirigio-se ao lugar, fez o competente corpo de delicto, mandando recolher o ferido á Santa Casa.

« O capitão não foi preso em flagrante, e a autoridade trata de instaurar o processo na fórma da nova lei do inquerito policial para ser remettido ao promotor publico. »

— Pela policia da provincia do Paraná fôra remettido ao delegado de Santos o criminoso de morte Filadelpho Bernardo de Mattos.

— Entrára no dia 7 naquelle porto a corveta de guerra *Bahiana*, sob o commando do capitão de fragata Nogueira.

— Relativamente á linha ferrea de Piracicaba, transcreveu o *Commercio de Santos* de 8 a seguinte noticia do *Correio Paulistano* do dia antecedente:

« Em confirmação do que ha dias annunciámos a respeito, accrescentamos hoje com prazer a seguinte noticia conforme nos foi communicada de Piracicaba em data de 3:

« Piracicaba vai ter a sua estrada de ferro. O ramal ituano projectado e já esperado de Indaiatuba a Capivary estender-se ha até esta cidade—cinco e meia leguas distante da ultima.

« O capital necessario, orçado a esmo em..... 600:000$ ou 3,000 acções, sem despeza de trem rodante, que será o ituano, já está todo subscripto. Só na reunião do dia 23 de abril foram tomadas mais de 2,000 acções. Não se pede garantia de juros, e dispensa-se a approvação do governo, porque é um simples accrescimo da Companhia Ituana.

« E' o primeiro municipio do Brasil que reune-se e trata de fazer a sua estrada de ferro sem pedir o menor favor ao governo: rogamos apenas que não nos ponha obstaculos. O autor da idéa é o Dr. José Elias Pacheco Jordão. »

« Constava que o Sr. Manoel Pereira Jorge offerecêra a camara municipal, sem indemnisação alguma, os terrenos de sua propriedade que forem necessarios para a abertura da nova estrada para a Barra. O mesmo fizera o Sr. Manoel Loureiro da Rocha, por si e pelo Sr. Joaquim Gaspar Ladeira com relação aos que possuem ao correr do actual caminho.

« Sob a epigraphe *Viagem forçada*, refere a *Revista Commercial* de 7:

« No dia 2 do corrente entrou neste porto a lancha (de bocca aberta) *Martim I*, trazendo a seu bordo tres tripolantes, sendo um o mestre que era de menoridade, e filho do proprietario.

« Tendo sahido a lancha, do porto de Santa Catharina em busca da ilha Itapecoroia, onde reside o proprietario, foi ao approximar-se á esta, sorprendida por um forte temporal que obrigou-a a correr até a barra desta cidade por espaço de tres dias, em dous dos quaes mantiveram os tripolantes completo jejum. Felizmente estão entre nós sãos e salvos. »

— Fôra encontrado no rio Tamanduatehy o cadaver do bahiano Feliciano David. Suppunha-se que este infeliz se havia suicidado.

— A loja maçonica *America* resolvêra abrir prelecções populares no recinto da sua officina, mas sendo as reuniões inteiramente despidas do caracter maçonico.

— Fallecêra em Santos uma mulher de nome Maria Marcella, contando 105 annos de idade.

— Constava que o Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence havia apresentado á presidencia da provincia uma proposta para construcção da estrada de ferro de Campinas ao Rio-Claro, mediante privilegio durante 60 annos e garantia de juros sobre o capital de 3,000:000$ por 10 annos tão sómente; obrigando-se a applicar todo o lucro liquido que exceder a 10 por cento á indemnisação do que a provincia despender, e effectuada a indemnisação, a applicar o que exceder a 12 %, metade ao prolongamento da estrada, metade á reducção das tarifas da mesma estrada

Constava mais que o presidente officiára logo á directoria da companhia Paulista, enviando-lhe cópia da mesma proposta, para que decidisse se queria encarregar-se da empreza nas condições propostas, caso em que lhe cabe preferencia por virtude do seu contrato, ou em outras mais vantajosas á provincia.

— Le-se no *Correio Paulistano* de 12:

« Já se vai comprehendendo que o *vinho nacional* póde ser esplendida realidade para o municipio da capital e para grandes zonas da provincia em condições semelhantes. Já se conta neste municipio e em outros pontos da provincia, como Bethlém de Jundiahy e Mogy das Cruzes, esforçados iniciadores da nascente industria, sendo os seus productos melhorados dia por dia. Já são conhecidos na provincia e fóra d'ella os nomes de alguns d'estes productores, Sr. Xavier Pinheiro, Dr. Ignacio de Araujo, Rocha Leão, Marcelino da Silva, Severo e outros.

« Do Dr. Ignacio de Araujo, que possue um notavel estabelecimento no Braz, freguezia da capital, tanto para a cultura da uva como para o fabrico do vinho, recebemos recentemente amostras notabilissimas e variadas de vinho, aguardente e *cognac.* E' incansavel este productor, e a vista das amostras, sobretudo á vista do seu estabelecimento, é impossivel duvidar da prospera carreira que dentro em pouco se ha de abrir em S. Paulo para este ramo de industria.

« O Sr. Ignacio de Araujo fabrica seus vinhos de modo a pô-los em parallelo com os vinhos portuguezes, tendo conseguido de Portugal receitas exactas, no intuito de obter a conservação do vinho, que é entre nós o grave obstaculo ante o qual estacam os principiantes. Resta que aos esforços dos iniciadores da industria corresponda o apoio publico, deixando-se de parte a pertinacia da rotina que em via de regra oppõe se a tudo quanto é novo e da terra. E' talvez este o maximo obstaculo que ha a transpôr, para que as lisongeiras promessas da actualidade sejam em breve brilhante realidade »

— Refere a mesma folha que as aguas do Tieté iam ser brevemente sulcadas por um pequeno vapor, destinado a transportar materiaes e productos da olaria denominada Bom-Retiro, importante estabelecimento montado á margem do rio, no bairro da Luz. O dito vapor já estava em Santos, e logo que se restabelecer o transito nos planos inclinados da serra, irá sulcar as aguas do Tieté, que até hoje não teem conhecido embarcações muito maiores do que as pirogas dos indigenas.

— Uma carta recebida de Piracicaba dizia que pessoas entendidas haviam verificado alli a existencia de uma mina de carvão de pedra na chacara do finado João M[illegible]rata, sita nos arrabaldes da cidade, em terrenos de pedregulho.

— Noticia o *Ipanema* de Sorocaba:

« O antigo negociante desta praça José Antonio Espirito Santo teve ha seis mezes a desgraça de enlouquecer. Manso e pacifico só a provocação póde fazê-lo sahir do seu estado inoffensivo. Porém, ha dias foi elle processado por fazer uns ferimentos em uma mulher sua visinha. Despronunciado pelo Dr. juiz municipal e sustentada esta sentença pelo juiz de direito, foi solto a 30 do passado. No dia 4 do corrente, porém, foi de novo recolhido á prisão, effectuada em seu domicilio com o apparato da força de um official de justiça.

« Asseguram-nos que o preso não recebeu nota de culpa, nem lavrou se o competente mandado de prisão para a captura do *grande criminoso*; vão ja seis dias que está o infeliz na cadeia, na classe dos que pagam o sustento e carceragem pelo proprio bolso. E' casado e pobre homem, estimado pela sua honradez e tem alguns bens. Ora desde que não perturba a ordem e o socego publico com a sua loucura,—entendemos que é um acto de arbitrariedade da autoridade. »

— Lê se na mesma folha que o preso José Pereira Gomes, assassino da infeliz Alexandrina Dias tentára suicidar-se. Para esse effeito dirigira-se á latrina na occasião em que seus companheiros dormiam e tentára enforcar-se com um lençol que amarrara ás grades da janella; e estava quasi a expirar quando foi soccorrido pelos outros detentos.

— Diz o *Lorinense* que o rio Parahyba regorgitava tanto, que era de suppôr que suas aguas tivessem causado estragos em alguns lugares baixos, porque as dos confluentes achavam-se represadas e a enchente parecia augmentar.

— Fallecêra o tenente do 1.º batalhão de infantaria, João José de Toledo Ribas, que fazia parte do contingente de linha naquella provincia. Era natural da de Minas. Fizera a campanha oriental do Uruguay, de 1864 a 1865, e toda a do Paraguay, onde assistira a muitos combates como official de artilharia, distinguindo-se, entre outros, nos de 16 e 18 de julho de 1866 em uma bateria de foguetes de guerra.

« Assistiram ao seu sahimento o presidente da provincia e muitos officiaes do exercito, da guarda nacional e do corpo de permanentes. Prestára-lhe as ultimas honras uma guarda com musica, que se achava postada á porta de sua residencia.

— Fallecêra tambem o guarda-livros da caixa filial do Banco do Brasil, José Antonio Thomaz Ribeiro.

— Em data de 30 do passado escreveram de S. Sebastião ao *Diario de S. Paulo*:

« Uma canôa que vinha de Ubatuba carregada de trabalhadores para a estrada de Santos virou se na altura do Monte de Trigo, morrendo tres escravos e salvando-se os outros a nado para uma costeira. Perdeu-se a canoa com toda a bagagem Deu-se isto ha 4 ou 8 dias. »

Na sessão do senado de 16 do corrente houve o seguinte:

Entrou em 2ª discussão com o parecer da mesa n. 422 a proposição da camara dos Srs. deputados autorisando o governo para conceder ao juiz municipal e de orphãos do termo de Jaguary, na provincia de Minas Geraes, Augusto de Barros Cobra, um anno de licença com todos os vencimentos.—Posta a votos não foi approvada.

Seguio em 2ª discussão, e foi rejeitada, a proposta da camara dos Srs. deputados, mencionada no parecer da mesa n. 423, que autorisa o governo para conceder ao juiz de direito Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, um anno de licença com todos os vencimentos para tratar sua de saúde, onde lhe convier.

Entrou em 3ª discussão o projecto do senado, regulando a promoção dos officiaes da armada.

Oraram os Srs. Leitão da Cunha, presidente do conselho, Sayão Lobato, Pompêo e Octaviano.

O Sr. Leitão da Cunha fundamentou e mandou a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto va a commissão de marinha e guerra, para interpôr seu parecer.—S. R. *Leitão da Cunha.* »

Foi lido, apoiado e posto em discussão.

Findo o debate não póde ser sujeito á votação o requerimento por não haver já numero legal.

— Na sessão da camara dos deputados de 13 foram lidos e remettidos ás commissões respectivas os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º A concessão de privilegios pelo poder executivo fica sujeita ás seguintes condições:

§ 1º Abrir-se-ha concurso para a concessão do privilegio ou por iniciativa da administração quando o julgue conveniente, ou em virtude de requerimento de parte.

« § 2º No edital para o concurso publicará o governo as clausulas e onus a que fica sujeita a concessão e as condições beneficiarias sobre que ha de versar a concurrencia.

« § 3º Nas condições beneficiarias devem ser preferidas as que se referirem a barateza do serviço prestado ao publico ou a utilidade e aformoseamento da respectiva cidade ou provincia.

« § 4º No edital se classificarão essas condições pela ordem da preferencia, de modo que da simples aceitação resulte a graduação do concurrente.

« § 5º Decorrido o praso do concurso que não póde ser menor de 30 dias para a côrte e 90 para as provincias, se procederá em hasta publica á arrematação do privilegio.

« § 6º A rematação se fará no juizo de direito a que forem remettidos os papeis pelo respectivo ministro e será adjudicado o privilegio ao concurrente que offerecer maiores vantagens conforme as condições do edital.

« § 7º As disposições anteriores não prejudicam a faculdade que exerce o executivo de indeferir qualquer requerimento pedindo concessão de privilegio, desde que não o julgue necessario ou conveniente.

« Art. 2º A patente de invenção, impropriamente chamada privilegio, será de ora avante concedida pelo poder judiciario sob as seguintes condições.

« § 1º Requerendo alguem ao juizo civel para provar sua invenção e obter patente, se passarão editaes citando aquelles que por ventura tenham embargos a oppor a concessão da patente para virem com elles no praso improrogavel de 30 dias.

« § 2º Findo o praso e oppostos ou não embargos, o requerente exibirá o seu descobrimento ou invento, com todas as particularidades, plantas, desenhos e modelos que deem exata idéa do mesmo.

« § 3º Seguir-se-hão os termos da acção summaria civel; e se o juiz decidir que o requerente é effectivamente descobridor, lhe mandará passar a carta patente.

« § 4º A patente confere ao descobridor todos os direitos reaes e garantia da propriedade.

« § 5º Não se concederá patente, nem privilegio ou qualquer direito de restricção, a respeito da introducção de machinas; as dez primeiras porém que forem introduzidas em cada provincia serão isentas de direitos de importação.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões em 7 de maio de 1872.—*J. de Alencar.* »

« A assembléa geral resolve:

« Art. Na organisação e regimen das companhias e Sociedades anonymas, assim civis como mercantis, observar-se-hão as disposições da lei n. 1.083 de 22 de agosto de 1860 e demais legislações em vigor, com as seguintes modificações:

« § 1.º Aos presidentes das provincias e na fórma dos regulamentos do governo, incumbe autorisar e approvar os estatutos das companhias ou sociedades anonymas que se organisarem nas provincias, para execução de obras e serviços decretados pelas respectivas assembléas provinciaes no exercicio de suas attribuições constitucionaes incluidas as estradas de ferro, linhas telegraphicas e canaes de navegação, que não servirem a outra provincia, salva a disposição do art 10 § 10 da lei n. 16 de 12 de agosto de 1834.

« § 2º As companhias ou sociedades anonymas haver-se-hão por constituidas para os effeitos legaes desde que sejam autorisadas e approvadas, registrados e publicados seus estatutos ou escripturas de associação; e os titulos ou cautelas de acções que emittirem poderão ser negociadas e cotadas logo que estejam realisados 5 % do seu valor, derrogado nessa parte o art 2º § 5º da citada lei n. 1,083 de 1860.

« § 3º A substituição e reeleição dos directores ou membros da gerencia ou administração das companhias, sociedades anonymas e dos bancos, regular-se-ha pelos estatutos respectivos, ficando revogado o art. 2º §§ 11 e 13 da citada lei n. 1,083.

« § 4º Para a eleição de directores ou membros da gerencia ou administração das companhias ou sociedades anonymas, serão admittidos votos por procuração com poderes especiaes, comtanto que estes sejam conferidos a accionistas e que um mesmo procurador não represente por mais de um accionista.

« § 6º Aos bancos é permittido emprestarem sobre penhor de suas proprias acções, as quaes, no caso de não ser paga a divida deverão ser alheiadas em via de execução, segundo as regras geraes, sob pena de nullidade do contrato de penhor,

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 13 de maio de 1872.—*Andrade Figueira.* »

Nessa mesma sessão o Sr. presidente nomeia para as seguintes commissões permanentes os Srs.

Fazenda.—João Cardoso de Menezes e Souza, João Manoel Pereira da Silva e Raymundo Ferreira de Araujo Lima.

Pensões e ordenados.—Angelo Thomaz do Amaral, Anizio Salathiel Carneiro da Cunha e Antonio Candido da Rocha.

Justiça civil.—Izidro Borges Monteiro, Francisco Januario da Gama Cerqueira e João Capistrano Bandeira de Mello.

Justiça criminal.—Tristão de Alencar Araripe, José Bento da Cunha e Figueiredo Junior e Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira.

Diplomacia.— Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, Leonel Martiniano de Alencar e Antonio da Silva Prado.

Assembléas provinciaes.— Fausto Augusto de Aguiar, João Mendes de Almeida e Antonio Francisco Pinheiro.

Camaras municipaes.—Antonio Luiz Affonso de Carvalho, Joaquim Jacintho de Mendonça e Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Commercio, industria e artes.—José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, Francisco Belisario Soares de Souza e Augusto Frederico de Oliveira.

Agricultura, minas e bosques.—Francisco de Paula Toledo, Ildefonso Simões Lopes e Barão de Araçagy.

Estatistica, colonisação, catechese e civilisação dos indios.— Joaquim José Campos da Costa Medeiros de Albuquerque, Jeronymo Maximo Nogueira Penido e Custodio Cardoso Fontes.

Instrucção publica.— Luiz Carlos da Fonçêca, Antonio Ferreira Vianna e João Juvencio Ferreira de Aguiar.

Obras publicas.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Paulino José Soares de Souza e Dionysio Gonçalves Martins.

Saúde publica.—Barão da Villa da Barra, José Bernardino da Cunha Bittencourt e Joaquim Pedro de Mello.

Negocios ecclesiasticos.—Joaquim Pinto de Campos, Manoel José de Siqueira Mendes e Justino Domingues da Silva.

Redacção de leis.—João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, José Calmon Nogueira Valle da Gama e Benjamin Rodrigues Pereira.

Na sessão de 16 foi a imprimir o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e poderes, a quem foram presentes as cópias authenticas das actas dos collegios de Maceió Santa Luzia do Norte, Porto Calvo, Porto de Pedras, Passo do Camaragibe, Assembléa, Pilar, Atalaia e Imperatriz, que formam o 1º districto eleitoral da provincia das Alagôas, na eleição a que se procedeu a 17 de dezembro do anno proximo passado, para o preenchimento do lugar que vagou, nesta augusta camara, pela nomeação do Sr. Jacintho Paes de Mendonça para o lugar de senador do imperio, tendo cumprido o preceito do art. 7º do regimento, vem dar conta do resultado do exame que fez dos mencionados documentos e da acta da apuração geral, remettida igualmente á commissão, não lhe tem sido offerecidas quaesquer reclamações ácerca do processo da dita eleição.

« Compareceram nos collegios referidos 635 eleitores, deixando de fazê-lo 173. Dos quaes obtiveram: o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco, 613 votos; o Dr. Antonio Teixeira da Rocha, 11 votos; o conego Affonso de Albuquerque Mello, 5 votos; o Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira, 2 votos; o padre Antonio José da Costa, 1 voto; o advogado José Corrêa da Silva Titára, 1 voto e o Dr. João Francisco Nogueira Castello Branco 1 voto. Um eleitor deixou de votar, lançando na urna cedula em branco.

« O processo eleitoral correu regularmente, e portanto a commissão é de parecer:

« 1.º Que se julgue legal a votação dos collegios do 1º districto das Alagôas na eleição de um deputado em substituição do Sr. Dr. Jacintho Paes de Mendonça, nomeado senador do imperio.

« 2.º Que seja reconhecido deputado pelo mesmo districto e provincia o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco, e como tal admittido a prestar juramento e tomar assento na camara.

« Sala das commissões, em 16 de maio de 1872.—*Conde de Baependy.—Theodoro da Silva.—Araujo Lima.* »

Chamamos a attenção dos leitores para a discussão politica havida nessa camara no dia 16, a qual publicamos em nossa 8.ª pagina.

— Por carta imperial de 15 foram nomeados:

6.º vice-presidente da provincia do Maranhão, José de Almeida Martins Costa.

Cavalheiro da ordem da Rosa, Emilio Shoest, subdito belga.

Foram naturalisados: os subditos portuguezes Francisco Gonçalves Fontes, Joaquim Maria de Souza Lobo, José do Carmo Leal, Manoel Antonio Candeira, Manoel Caetano dos Passos, Ricardo da Silva Guimarães e Salvador Mendes.

— Por decretos de 27 de abril e 15 do corrente mez fez-se mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial:

A' Ernesto da Cunha de Araujo Vianna.

A' Antonio Muniz Barreto de Aragão e Francisco Muniz Barreto de Aragão.

Foram nomeados cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz o cirurgião de divisão Dr. João José Vieira e os capitães-tenentes Francisco Goulart Rolim, Pedro José Alves e Eduardo Fabio Pereira Franco.

Foram concedidas as seguintes pensões: de 36$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo, a D. Maria Leopoldina dos Santos Jobim.

De igual quantia a Zulmira Amelia de Mattos

De 21$ mensaes a D. Laura Avelina da Fonceca Alcoforado, sem prejuizo do meio soldo de seu marido

De 18$ mensaes a D. Florentina Alves Guimarães de Abreu, sem prejuizo do meio soldo de seu filho.

De 84$ mensaes ao major honorario do exercito Herculano Martins da Rocha.

A medalha de 2ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855 a Zeferino José da Silva.

— Por decretos de 11 do corrente tiveram lugar os seguintes despachos:

Alfandega de Pernambuco.—Foram demittidos: o chefe de secção Faustino José dos Santos, os 1ºs escripturarios Ricardo Pereira de Faria e João Carneiro Lins Soriano; o 2º dito João Carlos Augusto de Figueiredo; os 1ºs conferentes Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Manoel Peregrino da Silva, Florencio Domingues da Silva, Carlos Augusto Lins de Souza e Manoel Soares Fortuna; os 2ºs ditos Heleodoro Fernandes da Cruz, Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, Manoel Antonio Viegas Junior, Cicero Brasileiro de Mello, Joaquim da Costa Ribeiro e Herculano Cezar Ottoni, e o porteiro Lydio Marianno de Albuquerque.

Foram aposentados: o chefe de secção Luiz Francisco de Mello Cavalcante, os 2ºs conferentes José Maria Cezar do Amaral e José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira, e o ajudante do porteiro Manoel Simplicio Corrêa Leal.

Foram nomeados chefes de secção, o 2º conferente da alfandega do Rio de Janeiro Pedro Lopes Rodrigues e o guarda mór da de Santos Carlos Eduardo Riedel.

1ºs escripturarios, o 1º da thesouraria da mesma provincia José Gonçalves Medeiros e o chefe de secção da alfandega do Maranhão bacharel Livino Pinto Brandão.

2º escripturario, o 2º da do Rio-Grande do Sul Carlos Augusto Cezar Plaisant.

1ºs conferentes, o 1º da do Pará José Amancio do Outeiro, os 1ºs da do Maranhão José Ribeiro da Cunha e Raymundo Ferreira Barbosa, o official da secretaria da thesouraria do Maranhão Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro e o ajudante addido do inspector da alfandega da Parahyba Francisco das Chagas Galvão.

2ºs conferentes, o 3º escripturario Ernesto Augusto de Athayde, o 2º conferente do Rio Grande do Norte Affonso de Paula Albuquerque Maranhão e o 2º dito da do Maranhão João José Henriques, o 1º da da Parahyba Julio da Costa Cirne.

Alfandega do Maranhão. — Foram nomeados: chefe de secção, o 1º escripturario Victor Annibal de Mattos.

1ºs escripturarios, os 2ºs Isidoro Juvencio da Silva Barreiros e Primo Pereira Lapa.

1º conferente, o 1º escripturario Antonio Corrêa de Aguiar Junior.

Guarda-mór, o chefe de secção addido Ignacio José Alves de Souza.

Alfandega do Pará.—Foi demittido o 1º conferente Francisco Affonso Ferreira e nomeado para o substituir o 1º da das Alagôas Felix Bento Vianna.

Alfandega das Alagôas.—Foi nomeado 1º conferente o administrador das capatazias addido Innocencio Salustiano da Silva.

Alfandega de Santos.—Foi nomeado guarda-mór o guarda-mór do Maranhão João André Gogoy.

— Por aviso da mesma data foram demittidos o 3º escripturario da alfandega de Pernambuco, Joaquim Albino de Gusmão, e os fieis do armazem José Francisco Scheffer e Luiz da Veiga Pessoa; e expedio-se ordem á thesouraria de fazenda daquella provincia, afim de serem demittidos e prohibida a entrada na referida alfandega, aos seguintes despachantes: Ludgero Teixeira Lopes, José Maria Braga Junior, Amaro de Barros Corrêa, Antonio Theodoro dos Santos Lima, Joaquim Antonio Carneiro, Joaquim Francisco Franco, José Burle, José Francisco de Paula Ramos, Virgilio José da Motta, Adolpho Teixeira Lopes, Antonio José Leopoldino Arantes, Antonio Machado Gomes da Silva, Ceciliano Rodrigues do Passo, Francisco Marcelino do Amaral, João da Silva Guimarães, Joaquim Cardoso Ayres, José Bernardo Michel Junior, José Pereira de Miranda Cunha, José da Silva Neves, Ricardo Pereira de Sant'Anna, e Thomaz Garret.

— Por portaria de 14 do corrente concedeu-se ao cirurgião-mór de divisão reformado, Dr. Manoel do Rego Macedo, prorogação por tempo indeterminado da licença com que se acha para residir na Europa.

— Por decreto n. 4,959 de 8 do corrente mez foi concedido a Arnaldo José Pinto Serqueira e Ernesto do Prado Seixas autorisação para incorporarem sob a denominação de—Companhia Rio Grandense de Navegação a Vapor—uma companhia destinada a promover a navegação a vapor entre a cidade do Rio de Janeiro e as do Rio-Grande e Porto-Alegre, na provincia do Rio-Grande do Sul; a companhia denomina-se — Companhia Rio Grandense de Navegação a Vapor.—A directoria tem a sua séde na cidade do Rio de Janeiro.

O fim desta companhia é promover a navegação a vapor entre a cidade do Rio de Janeiro e as do Rio-Grande do Sul e Porto-Alegre, empregando nella embarcações movidas por aquelle agente, não excedendo o seu calado a 8 pés em completo carregamento; ficando assim facilitadas as entradas e sahidas na barra do Rio Grande, e viagens directas até Porto-Alegre.

Além desta navegação e sem faltar a ella, poderão ser emprehendidas outras viagens, uma vez que dellas resulte beneficio á companhia.

Para fazer esta navegação a companhia procurará adquirir tres vapores apropriados e o mais material necessario. No caso de não apparecer inconveniente grave, serão preferidos vapores do systema Trajano.

Haverá mensalmente duas viagens-redondas entre a cidade do Rio de Janeiro e as do Rio-Grande e Porto-Alegre, as quaes principiarão logo que tenham sido adquiridos os vapores convenientes.

O capital da companhia será de 1.200:000$, representado por 6,000 acções de 200$ cada uma, 4,000 das quaes serão emittidas na praça do Rio de Janeiro e 2,000 na provincia de S. Pedro do Sul, sendo preferidos, no caso de concurrencia, os negociantes que entre ellas teem relações habituaes de commercio.

— Por decretos de 11 do corrente foi aposentado, a seu pedido, o 1º official da respectiva secretaria de estado, bacharel Antonio Achilles de Miranda Varejão, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, na conformidade dos arts. 20 e 21 do decreto n. 4,159 de 22 de abril de 1868.

Foram promovidos: a 1º official o 2º, bacharel Cesar Octaviano de Oliveira.

A 2º official, o amanuense bacharel Luiz Francisco da Fontoura Lima.

— Por portaria de 15 do corrente foi promovido a amanuense o praticante da mesma secretaria, Gratuliano Vieira de Mello Coelho.

— Por decretos da mesma data de 15, foi dispensado, a seu pedido, o juiz de direito Bento Luiz de Oliveira Lisboa, do cargo de chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

Foi nomeado para o mesmo cargo o juiz de direito Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

Foi designada ao juiz de direito Bento Luiz de Oliveira Lisboa a comarca de S. João do Principe, de 1ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para nella ter exercicio.

Foram removidos, a seu pedido, o juiz de direito Joaquim da Silva Ramalho, da comarca de Itajahy para a de Lages, ambas de 1ª entrancia, na provincia de Santa Catharina.

O juiz de direito Manoel Martins Torres, da segunda para a primaria das ditas comarcas.

O juiz municipal e de orphãos, bacharel João Firmino de Hollanda Cavalcanti, dos termos reunidos de Saboeiro e Telha para os de Sobral e Santa Quiteria, todos na provincia do Ceará.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Guarapuava, na provincia do Paraná, o bacharel José Antonio de Mendonça.

Foi reconduzido o bacharel Manoel do Nascimento Teixeira no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Victoria, na provincia da Bahia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Joaquim Victorino Ferreira Alves do termo da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel José Domingues da Silva, do termo de Olinda, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Bento José Alves Vianna do termo de Campina Grande, na provincia da Parahyba.

O bacharel João Thomaz Arnaud, do termo de Piancó, na mesma provincia.

O bacharel José Thomé da Silva dos termos reunidos do Principe Imperial e Independencia, na provincia do Piauhy.

Foi nomeado 1º juiz substituto da capital da provincia do Maranhão o bacharel Antonio Augusto da Silva Junior; ficando sem effeito a sua nomeação anterior para juiz substituto da 2ª vara civel da comarca de Alcantara, na mesma provincia.

Foram concedidas, na conformidade do art. 44 do decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850, por terem completado 20 annos de serviço effectivo:

Ao official maior da secretaria do tribunal do commercio da côrte, bacharel João Affonso Lima Nogueira, a gratificação de mais 600$.

Ao escripturario da mesma secretaria, Gaspar Antonio da Costa Leal, a de mais 400$.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos respectivos officios, para que foram nomeados provisoriamente pelos presidentes:

A' Silverio Raymundo de Moraes Leal, dos de tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Carolina, na provincia do Maranhão.

A Manoel da Costa Pereira, dos de 2º tabellião e escrivão do crime, civel e execuções do termo de Amarante, na provincia do Piauhy.

Ao major honorario do exercito Rodrigo Augusto da Gama e Costa, do de partidor do juizo municipal e de orphãos do termo da capital da provincia do Pará.

Foi designado, na conformidade do decreto de 5 de abril de 1855, o capitão Antonio Rufino de Mendonça para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 19 da guarda nacional da provincia do Ceará.

— Em portaria de 14 do corrente foram concedidas a James S. Gunsell, engenheiro de secção da repartição dos telegraphos, seis mezes de licença com vencimento, e nos termos do § 2º, art. 2º do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870.

— Em portaria de 14 do corrente foi exonerado a seu pedido José de Souza Ribas do lugar de director da colonia do Assunguy, provincia do Paraná; sendo nomeado por outro de igual data, para substitui-lo, Joaquim de Souza Borges Accioly.

Por outra de 15, tambem do corrente, foi exonerado João José de Carvalho do lugar de thesoureiro da administração do correio da provincia de S. Paulo; nomeando-se em igual data, para substitui-lo, Fernando Leite da Fonceca.

— Em 10 do corrente declarou-se ao director da faculdade de direito do Recife, em solução do seu officio de 22 do mez passado, que, á vista do disposto no art. 3º do regulamento que baixou com a portaria de 5 de maio de 1855, o concurso a que se tem de proceder para o provimento do lugar de professor substituto da cadeira de linguas do curso de preparatorios annexos á mesma faculdade deve versar tambem sobre a lingua portugueza.

— Em 15 declarou-se sem effeito, na conformidade do art. 17 do decreto n. 4,302, de 23 de dezembro de 1868, o decreto de 2 de novembro do anno passado, que removeu, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel José Francisco Uchoa Cavalcanti, dos termos reunidos de S. Roque, Una e Piedade, na provincia de S. Paulo, para o da Estrella, na do Rio de Janeiro, visto não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

— Foi escolhido senador pela provincia do Rio de Janeiro o Sr. conde de Baependy.

— Pelo ministerio do imperio foi expedido o seguinte:

Em 2 de maio communicou-se:

Ao presidente da provincia da Parahyba ter-se requisitado do ministerio da fazenda a expedição das necessarias ordens, afim de ser posto a sua disposição, e depois entregue ás pessoas incumbidas das obras da matriz da villa do Pilar, o producto das duas loterias concedidas pelo decreto legislativo n. 1,032 da 9 de junho de 1860 para as mesmas obras, ficando assim satisfeita a solicitação constante o [illegible] officio de 16 de fevereiro proximo findo.—Fez-se ao ministerio da fazenda a sobredita requisição.

A' directoria do monte-pio geral de economia dos servidores do Estado, em resposta ao officio de 29 de fevereiro proximo findo, pelo qual expondo estarem os talões e bilhetes pagos de loterias extrahidas em seu beneficio, nos annos de 1838, a 1857, damnificados pela humidade e cupim, sem se poderem prestar a qualquer verificação, solicitou autorisação para a queima, por ter o thesouro nacional suscitado duvida, não obstante a prescripção dos cinco annos, nos termos do art. 12, § 3.º da lei n. 1114 de 27 de setembro de 1860, sobre a conveniencia da medida fundando se em que a referida disposição não podia derrogar as de direito, segundo as quaes a prescripção e de 25 annos para os menores e indefinida para os loucos, desassisados e quaesquer outros que, privados da administração de sua pessoa e bens, estejam sujeitos á tutela e curadoria; que sendo procedentes taes razões para não se autorisar a queima dos referidos talões, convem que se proceda ao exame lembrado pela directoria, lavrando-se auto e depositando tudo em cofre de metal, onde permaneça, sem que pelo seu estado contamine os mais papeis do archivo do estabelecimento, devendo-se para maior segurança, lançar sobre os mesmo documentos qualquer substancia contraria á existencia e á propagação do cupim.

Remetteu-se ao presidente da provincia de Pernambuco o requerimento e mais papeis concernentes ao pedido de uma pensão que faz Izabel Maria Brandão, afim de que o mesmo presidente, ouvidas pessoas fidedignas e recorrendo a todas as fontes de boa informação, especifique os serviços prestados pela supplicante, e declare o seu estado e necessidades.

Em 8 concedeu-se um anno de licença, com a respectiva congrua, ao conego da Sé de Olinda, João Baptista Pereira de Mello.

— Pelo ministerio da justiça foram expedidas os seguintes avisos:

Rio de Janeiro, em 2 de maio de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o imperador o officio n. 17 de 20 de março ultimo, no qual essa presidencia submettêra á consideração do governo imperial as seguintes duvidas.—1.º Se para presidir ao jury pode ser chamado o juiz de direito da comarca mais proxima, posto que pertencente a provincia diversa.—2.º Se é licito apresentar os juizes de direito como testemunhas em processo crime.—E o mesmo augusto senhor manda declarar a V. Exc. que a primeira duvida está resolvida pelo aviso n. 630 de 29 de dezembro de 1869; e quanto a segunda que o aviso n. 422 de 1 de outubro de 1858 deve ser entendido de accordo com a imperial resolução a que se refere o de 11 de outubro do anno passado; podendo o juiz escusar-se a qualquer depoimento criminal nos restrictos termos ahi mencionados.—Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia das Alagôas ».

« Rio de Janeiro, 2 de maio de 1872.—Illm e Exm. Sr.—Communico V. Ex. em officio de 22 do mez passado, que ás seguintes duvidas suscitadas pelo Juiz de paz da freguezia de N. S. do Rosario dos Quantis: 1º se as custas por exame feito em um preto, que apparecera enforcado, devem ser contadas como determina a ultima ou dispõe a penultima parte do art. 179 do regimento de 3 de março de 1855; 2.º se os peritos vencem caminho quando taes diligencias tem lugar fóra dos limites da séde do districto—respondera essa presidencia, quanto a primeira, que ás custas naquelle caso são as mencionadas na terceira parte do artigo citado para exames cadavericos;—e quanto a segunda que nada tendo disposto o mesmo regimento, nenhuma gratificação pode ser abonada aos peritos a titulo de caminho ou estada.—E S. M. o Imperador manda approvar a decisão proferida por V. Ex. por conforme á disposição em que se ella fundou.—Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro. »

« Rio de Janeiro, em 16 de maio de 1872—Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 2 790 de 24 de outubro do anno passado, remetteu V. Exc. um requerimento, no qual João da Silva Braga, tabellião e escrivão do termo de Jaguarão, representou contra o juiz de direito da Comarca, que lhe vedára, sob pena de responsabilidade e desobediencia, o exercicio de seu officio fóra da cidade; porque tambem serve o do registro geral das hypothecas, que é privativo, unico e indivisivel; devendo o serventuario respectivo funccionar das 6 horas da manhã até ás 6 da tarde em todos os dias não feriados; e estando, por virtude do art. 12 do regulamento n. 3,453, de 26 de abril de 1865, incumbido exclusiva e pessoalmente da escripturação e numeração de ordem do—Protocollo—que, sob pretexto ou motivo algum, não póde sahir do escripturario respectivo. E S. M. o Imperador, a quem foram presentes aquella representação e mais papeis que a acompanharam, houve por bem decidir que o decreto que encarregou o supplicante do serviço do registro não limitou a attribuição que já gosava, de exercer o de escrivão dentro do termo; convindo, porém, que nestes casos se auxilie elle de cadernos legalisados nos termos do art. 5.º do citado regulamento, onde fará o registro provisorio, que pode ser transferido para os mesmos livros. O que communico a V. Exc., para fazer constar ao dito serventuario. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

— Lemos no *Jornal do Commercio.*

« O Sr. Dr. Viriato Bandeira Duarte, com jurisdicção criminal no 4.º districto, proferio hontem sentença no processo instaurado aos autores e complices da falsificação de letras do thesouro, de que ha tempos démos noticia,

« Pelos interrogatorios feitos na policia, no correr da instrucção preparatoria do processo, no inquerito, e por confissão dos accusados, verificou-se que as letras falsas foram feitas pelo impressor João Ignacio Martins Maia, em numero de cento e tantas, concorrendo com as despezas da falsificação José Gonçalves de Gouvêa, e introduzindo se na circulação Antonio Adolpho de Almeida Figueiredo, Manoel da Silva Lima, Fructuoso Antonio Machado, Manoel Pereira de Figueiredo, e Manoel José de Oliveira e Souza.

« Além das duas letras falsas apresentadas ao thesouro, conforme noticiámos, provou-se que uma letra de 2:000$, n. 3360, e que se vencia em 25 de novembro, caucionada á José de Moraes Teixeira, era tambem falsa, bem como outra de.... 12:000$, offerecida a desconto a José Moreira Velludo.

Foram pronunciados á prisão e livramento, como incursos no art. 174 do codigo criminal, João Ignacio Martins Maia e José Gonçalves de Gouvêa, e no art. 175 os co-réos acima mencionados. »

« Rodolpho Candido do Valle, empregado na casa commercial de Caetano Valle & C., estabelecidos á rua Municipal n. 12, reprehendêra antehontem ás 10 horas da noite, o escravo Maximo, natural de S. Paulo. Respondendo este de modo insolente, mandou Rodolpho chamar um urbano para conduzir preso o escravo.

« Vendo apparecer o urbano chamado, que trazia comsigo um companheiro, Maximo investio repentinamente contra Rodolpho, e com uma faca de ponta ferio-o mortalmente na região do coração.

« Em seguida, precipitando-se pela escada, desappareceu aos olhos dos urbanos; mas, sendo perseguido, foi preso em uma taverna do largo de Santa Rita, junto de cuja porta se encontrou a faca com que fôra perpetrado o crime. »

« Pelo relatorio do Sr. Portella, diz o *Parahybano*, sabemos que nos annos de 1868 a 1871 foram libertados em dez municipios da provincia de Minas 946 escravos.

« Entre os municipios que mais se distinguiram conta-se Itabira, que apresentou 187 escravos manumittidos, Barbacena 169 e Piranga 116, e no municipio do Rio Novo foram libertos 68. »

« Escrevem-nos da Barra-Mansa:

« Tem sido tanta a affluencia de pessoas a dar á matricula os escravos e ingenuos filhos livres de mulher escrava nascidos desde 28 de setembro de 1871, que sómente nos dias 29 e 30 de abril proximo passado foram dados á matricula deste municipio 2,664 escravos e 128 ingenuos, e que a maior parte dos Srs. fazendeiros deste municipio prestão-se de boa vontade a criar e educar esses ingenuos, desejo que em todos os outros lugares deste Imperio sigam o mesmo exemplo, o que eu espero acontecerá. »

« O Sr. Christovão José dos Santos alforria a pardinha Adelaide, de 8 annos de idade, filha da sua ex-escrava Antonia, por elle tambem libertada ha tempos »

Eis as noticias commerciaes da ultima data:

O cambio sobre Londres continúa a 24 e meio d. para o particular.

« E' ainda lisongeira a posição das apolices geraes de 6 por cento, cujos preços regulam de.... 1:026$ a 1:030$ a dinheiro.

« As de emprestimo nacional de 1868 teem alcançado 1:120$ e 1:125 a dinheiro.

« O mercado de acções continúa a apresentar a mesma animação anterior; nota-se, porém menos firmeza nos preços em geral.

« As acções do Banco do Brasil, por exemplo, fecharam hoje a 31$ e 37$, [illegible] da companhia de carris de ferro de Villa Isabel a [illegible] á praça. [illegible] baixa de preço para as acções do Banco Rural que alcançaram 25 do premio a dinheiro

« A abundancia de dinheiro continúa em estado regular e os descontos teem regulado de 6 a 8 por cento.

« Foi apresentado hoje na praça o prospecto de uma companhia, denominada —Industria Brasileira—, com o capital de 200:000$000, divididos em 2,000 de 100$000 cada uma. O fim da companhia é explorar o privilegio para a fabricação de mosaicos embutidos de madeira, aproveitando se para esse fim das machinas as mais aperfeiçoadas que haja.

« O mercado de generos de importação teve movimento de pouco interesse.

« Entraram duas cargas de sal, uma das quaes foi vendida e outra por conta propria. Consta além disso a venda de 200,000 kilogrammas a preço que não transpirou.

« Os preços deste genero continuam a regular 1$050 a 1$100 para cargas em primeiras mãos e de 1$150 a 1$200 para lotes grandes em primeiras e segundas mãos.

« Os vinhos do Mediterraneo hão de experimentar, sem duvida, melhora sensivel em sua posição, porque as 60 pipas, vinho branco, marca E Privat por *S. Jacques* e 131 ditas idem, mesma marca por *Unioni* de Marselha, que compunham a existencia em primeira mão, foram vendidas a preços que não transpiraram.

« Foi de pequeno interesse o movimento do mercado de generos do paiz.

« De algodão apenas venderam pequenos lotes a 10$500 para consummo e a 10$700 para Portugal. A existencia não excede de 5,500 fardos.

« Pouco se fez em café. As vendas destes dias limitaram-se a 2,600 saccas para o Cabo da Boa Esperança e a 600 ditas para os portos do norte do imperio.

« As entradas do interior continuam a ser pequenas; orçamos hoje a existencia em cerca de 175,000 saccas.

« Não houve alteração na posição da carne secca, cujos preços continuam a regular de 3$ a 3$400 para as do Rio-Grande e de 2$600 a 3$200 para as do Rio da Prata.

« A existencia hoje é de cerca de 191,000 arrobas, das quaes 190,300 do Rio da Prata e 600 do Rio Grande.

« De Buenos Ayres entrou o *S. Matheus* com 10,000 arrobas, que incluimos no algarismo da existencia total.

« Apenas o mercado do assucar offereceu movimento mais que regular, sem que com tudo se notasse alteração nos preços. »

BAHIA.

Nada occorreu no dia 20, que mereça menção.

Noticias do norte do imperio

Amanheceu tambem hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Amazonas 9, do Pará 26, do Maranhão 18, do Ceará 20, do Rio Grande 21 e da Parahyba 22 do corrente.

AMAZONAS.

Continuava em seus trabalhos a assembléa legislativa provincial. Cumpriam os deputados o seu mandato legislando preceitos de que ha de necessariamente derivar a prosperidade do Grande Valle.

Entre os projectos apresentados ultimamente ha a registrar os seguintes:

N. 25.—Isemptando de todo o imposto provincial e municipal, por espaço de 10 annos, o algodão, tabaco, arroz, café feijão, milho, farinha de qualquer qualidade, assucar, mel e aguardente de canna, que forem de producção da provincia.

N. 23.—Elevando a cathegoria de villa a freguezia de Borba.

N. 27.—Autorisando o governo a contratar 15 sacerdotes das ordens dos franciscanos observantes ou carmelitas descalços para a catechese de indios selvagens.

N. 30.—Alterando o art. 8º da lei n. 214 de 12 de maio de 1871, autorisando o empresario do abastecimento da carne verde a vende-la até 600 rs. o kilogramma.

O projecto para a linha de navegação a vapor entre o Amazonas e a Europa estava em discussão.

A subvenção é de 100 contos de réis annuaes.

— No dia 3 de maio Felippe José de Moraes assassinou sua mulher Paula Marianna de Moraes, com tres golpes de terçado, dos quaes morreu instantaneamente. Desavenças domesticas determinaram esta desgraça. O infeliz assassino foi preso pelo seu sogro, Felicio Affonso Rio-Branco.

— No dia primeiro do corrente fundeou em Manáos o vapor *Pará*, que está ao serviço da commissão brasileira de limites com o Perú.

— No dia 4 ancorou no mesmo porto o vapor *Pescador*, levando a reboque um barco com mercadorias para o Purús.

— Desde o dia primeiro do corrente foi suspensa a publicação do diario de Manáos *Jornal do Norte*.

— A recebedoria provincial arrecadou no mez de abril a quantia de 27:252$702.

Sendo:

Para a provincia . . . . . 21:906$933
Para a companhia fluvial . 5:345$769

PARÁ

—Desta provincia só encontramos o seguinte nos jornaes da capital:

« Celebrou-se hontem (11), no salão da Praça do Commercio, a reunião extraordinaria da assembléa geral dos accionistas da companhia fluvial do Alto-Amazonas, convocada a requerimento de diversos accionistas para tratar-se da fusão da mesma companhia com uma das companhias de navegação estabelecidas nesta praça.

« A' sessão, que foi aberta á 1 hora e 20 minutos da tarde compareceram 118 accionistas, possuidores de 2,860 acções e representando 220 votos. Presidio a sessão o Sr. Dr. Augusto Thiago Pinto, e serviram de secretarios os Srs. commendador Alvaro Pinto de Pontes e Souza e Dr. Emilio de Moraes Dias.

« Lida a acta da sessão ordinaria da assembléa geral que teve lugar a 17 de março e posta em discussão a sua redacção contestou o Sr. Joaquim Pires da Costa a verdade de um trecho da acta

« Deu o Sr. 1º secretario explicações que provaram a veracidade do trecho em contestação, seguindo-se-lhe com a palavra os Srs. José de Castro Freitas e José Joaquim da Fonseca que confirmaram o asserto do Sr. 1º secretario.

« A acta foi approvada tal qual estava redigida e o Sr. Pires da Costa houve por bem retirar-se da sessão.

« Leu depois o Sr. 1º secretario um requerimento de diversos accionistas para que fosse convocada uma reunião de assembléa geral para ser nella discutida a idéia que aventavam de fusão da companhia.

« Por parte da directoria apresentou o Sr. director Pedro Antonio Machado a seguinte informação da mesma directoria acerca da fusão proposta:

« A directoria da companhia fluvial do Alto-Amazonas, convidada pela illustre meza da assembléa geral, para informar a respeito do assumpto do requerimento de diversos accionistas, pedindo a convocação de uma reunião extraordinaria, afim de tratar-se da fusão desta companhia com a fluvial paraense ou do Amazonas, vem apresentar a vossa consideração o resultado de seu estudo sobre a materia sujeita.

« E' esta directoria de parecer, que não deve ser adoptada semelhante resolução, porquanto não se dão os casos previstos no art. 11.º §§ 1 a 4 dos estatutos.

« Se os accionistas, quando a companhia soffreu a perda do vapor «Purús», julgaram de conveniencia a continuação de sua existencia.

« Se convencidos das vantagens que resultam ao commercio pela concurrencia dos meios de transporte de suas mercadorias, não duvidaram subscrever as acções, que estavam por emittir, com a certeza de empatar seus capitaes sem premio por algum tempo;

« Se o prejuizo resultante da perda do vapor «Purús» no valor de reis 261:178$170 foi amortisado em dous annos;

« E' evidente que os capitaes empregados nesta empreza, tem necessariamente de começar a perceber o premio correspondente ao seu emprego, desde que não existe mais tal prejuizo para amortisar.

« Accresce que por informações dirigidas a esta directoria, tem os Srs. accionistas de lutar com a seria resistencia dos respectivos poderes da provincia do Amazonas no caso de vencer-se esta fusão, que afinal só poderá realisar se pela rescisão de todos os contratos celebrados com aquella provincia.

« Directoria da companhia fluvial do Alto-Amazonas no Pará, em 11 de maio de 1872. — Os directores,—*Elias José Nunes da Silva,—Pedro Antonio Machado.—José Corrêa de Oliveira.*

« Pôz-se em discussão o requerimento e a informação.

« Expunha-se o [illegible] para declarar que a directoria abstivera-se de desenvolver a sua informação por esperar que o autor do requerimento articulasse as razões de conveniencia publica que o induziram a propor a fusão.

« Disse que aguardava a discussão, que havia de seguir-se, para justificar melhor a opinião da directoria.

« Não houve quem tomasse a palavra, pelo que o Sr. presidente encerrou a discussão.

« Procedendo se a votação verificou-se que tinha sido unanimemente approvação da directoria, ficando prejudicada a materia do requerimento.

« Depois o Sr. Pedro Machado pedio que, visto não estar presente o Sr. Alexandre Paulo de Britto Amorim, não tomasse a assembléa geral conhecimento da appellação que para a mesma assembléa fez aquelle Sr. do acto da directoria que o demittio do cargo de gerente da companhia em Manáos, adiando o julgamento desse acto para a primeira reunião.

« Resolveu o Sr. presidente que a vista da doutrina do art. 19 dos estatutos, não podia a reunião actual tomar conhecimento da appellação e suspendeu a sessão.»

« A cidade de Moyobamba, capital do departamento de Loreto (Perú) contem 1,192 casas cobertas de palha e 494 cobertas de telhas.

« Em 1859 apenas tinha 4 casas cobertas com telhas.

« As 1,686 casas são habitadas por oito mil e tantas pessoas.

« Tem 36 ruas, uma espaçosa praça em que se levanta a cathedral e uma praça menor em que está construida a capella de Perdão.

« Moyobamba tem finalmente oito barrancos, que em todos os sentidos invadem e destroem a harmonia desta formosa população. »

« Naufragaram domingo ao meio dia, defronte da Escadinha, á cerca de 10 braças de terra e a 2 ou 3 braças do cuter «Herval» da capitania do porto, n'uma canoa que vinha do Maguary carregada de achas de lenha o portuguez Manoel da Silva Terra e a india Cordolina Francisca de Assis.

« Iam revoltas as aguas do Guajará e a canoa, já perto de terra, enchen-se d'agua e affundou-se

« De terra vio-se por momentos apparecerem no meio das ondas as cabeças dos naufragos, que iam arrastados pela corrente.

« Depois perdeu-se de vista o infeliz Terra em quanto que apparecia Cordolina atracada á amarra d'uma das alvarengas ancoradas defronte da alfandega, onde foi salva por um bote do cuter «Herval», que appareceu tripolado por um marinheiro, em quanto um escaler do vapor «Soure» da companhia de navegação e commercio do Amazonas, o primeiro que se aprompton para prestar soccorros, procurava salvar o desventurado companheiro de Cordolina, que não appareceu mais.

« Manoel da Silva Terra sahira ha dias da pedreira do Sr. bacharel Francisco de Souza, d'onde era trabalhador, e ia hontem para o Val-de-Cães. A fatalidade deu lhe outro fim. Carolina, que perdeu tudo o que possuia, encontrou na caridade das pessoas que tiveram conhecimento da desgraça de que fôra victima, allivio ás suas dôres. A infeliz creatura foi recolhida ao Hotel do Commercio, dos Srs. E. Leduc & C., onde uma das hospedes, a Sra. D. Bertha Haas, deu roupas para que ella mudasse o facto com que se salvara. Os proprietarios do hotel e os cavalheiros que alli estavam reunidos, levantaram logo entre si uma subscripção, cujo producto deve ser entregue a naufraga. Acção tão nobre merece ser conhecida, porque é revelação dos bons sentimentos dos que a praticaram, que tem na consciencia o premio de sua inspiração, que abroquea-los contra as farpasitas d'uns epigrammas boçaes d'uns *quidams*, que ahi andam a redicularisar as acções generosas de que não são capazes. »

MARANHÃO.

— Damos em seguida um artigo do *Paiz* para o qual chamamos a attenção dos leitores:

« Contrista e revolta o facto que está no dominio publico do gravissimo attentado praticado contra uma das typographias desta cidade, a typographia *Belarmino de Mattos*, onde se imprime o *Telegrapho*, e tanto maior é a indignação publica quando os autores do crime foram officiaes e cadetes do 5º batalhão; isto é, membros do corpo a quem o governo confiou a guarda de nossas vidas e propriedades e a manutenção da ordem publica.

« Foram esses militares ante-hontem ás 6 1|2 horas da tarde a referida typographia, e encontrando apenas o administrador della poseram em pratica o seu intento, penetrando violentamente na officina, destruindo typos, caixas, cavallos, mezas, etc., e, como o inoffensivo administrador gritasse por soccorro, foi espancado!

« Revestem a este crime as mais graves circumstancias. O jornal de si nada havia dito contra os que se julgaram offendidos, apesar de serem elles muito condemnados pelos passageiros do *Pará*; a hora e o lugar—ao cahir do dia e rua muito frequentada—; o facto de querer uma força que passava prestar soccorros, o que foi obstado pelos autores do crime, e sobretudo a posição destes, de quem não se poderia jámais esperar uma aggressão desta ordem.

« E' uma verdade que muitas vezes na imprensa algumas pessoas abusam da liberdade de exprimir os seus pensamentos, mas contra isso ha a propria imprensa, ou os tribunaes onde esses abusos são punidos severamente.

« Nesta questão do 5º batalhão temos exemplos disto; se têm sido publicados artigos contra o procedimento dos officiaes do 5º batalhão, todos devidamente responsabilisados e a maior parte assignados, muitos outros têm sahido em defesa dos mesmos officiaes.

« Accresce mais que o jornalismo desta cidade, em seus artigos editoriaes, poupou quanto poude este batalhão, no qual se ha quem proceda tão criminosa e levianamente, ha officiaes briosos que honram a farda que vestem.

« E assim é digno da mais justa censura e de rigorosa punição o monstruoso facto que praticaram esses officiaes e cadetes.

« O Exm. Sr. vice-presidente, a cujo conhecimento foi levado o facto pela representação que abaixo publicamos, procedeu com energia que muito o honra. S. Exc. prendeu immediatamente os delinquentes, mandou desliga-los do corpo a que pertenciam e remette-os amanhã para o Rio a disposição do Sr. ministro da guerra, a cujo conhecimento vai levar o occorrido.

« E' assim concebida a representação da imprensa maranhense contra o crime que acabamos de relatar:

« Illm. e Exm. Sr. desembargador José Pereira da Graça, vice presidente da provincia em exercicio.—O conselho director e socios da Associação Typographica Maranhense, typographos e proprietarios de typographias desta cidade vêm muito respeitosamente expor a V. Exc. um facto inaudito praticado por officiaes e cadetes do 5º batalhão de infantaria, contra a typographia onde se imprimia o jornal *Telegrapho*, propriedade do Dr. Raymundo Abilio Ferreira Franco.

« Foi essa officina hontem pelas 6 1|2 horas da noute invadida por um grupo dos ditos officiaes e cadetes, que derribaram e quebraram as caixas de composição, espalharam os typos pelo chão, os empastellaram, espancaram o administrador da casa, e se mais não fizeram foi por terem accudido diversas pessoas do povo que obstaram a continuação de tamanho vandalismo.

« Os abaixo assignados, Exm. Sr., usando de uma industria garantida pela constituição, para cujos abusos ha na lei a punição, veem-se hoje expostos a perda de sua propriedade, á cessação dessa industria, e até em risco as suas vidas, pois, a reacção contra actos desta natureza não se póde avaliar quaes sejam as consequencias.

« Mas os abaixo assignados depositam em V. Exc. plenissima confiança, e esperam de V. Exc. medidas tão energicas que lhes sirvam de completa garantia. Contam que V. Exc. não deixará impune o grave attentado praticado por aquelles a quem está confiada a vida e fazenda dos cidadãos.

« Os abaixo assignados abstêem-se de entrar em mais apreciações do facto que acabam de expôr, porque estão certos que V. Exc. providenciará contra os seus autores com o vigor e promptidão que o caso com urgencia pede. Maranhão, 16 de maio de 1872.

Antonio da Rocha Borba, presidente; Joaquim de Farias Guimarães, vice-presidente; João Francisco Bezerra de Menezes, 1º secretario; Francisco Bezerra de Menezes, 2º secretario; Antonio Justino de Mesquita, thesoureiro; Felippe Franco de Sá, redactor gerente do *Liberal*; Ignacio José Ferreira e José Maria Corrêa de Farias, emprezarios do diario *Publicador Maranhense*; Themistocles Aranha, presidente e redactor do *Paiz*, Manoel Francisco Vianna Pires, administrador do *Paiz*; Antonio Joaquim de Barros Lima, administrador do *Publicador Maranhense*; Joaquim Luiz Carlos Barbosa, administrador do *Telegrapho*; Antonio Ribeiro dos Santos, administrador do *Liberal*; Joaquim Antonio Luiz da Paz, José do Amaral Caldeira, Francisco Mariano Franco de Sá, Ladislão dos Reis Gomes, José Archanjo Gamboa, João Mathias de Almeida, Mariano Anger de Souza Nunes, Christião Vilhena dos Campos, Antonio Roberto de Azevedo, Antonio José dos Anjos Paiva, [illegible] Lopes [illegible] de Magalhães Barbosa, José Caetano de Almeida, Raymundo [illegible] de Carvalho, Antonio [illegible], S. [illegible] dos Santos, [illegible] José Pereira, João Antonio da Costa Santos, Antonio Augusto Nunes, Manoel de Jesus Cunha, Quirino R. F. Brandão, Virgilio R. F. da Motta, Saturnino Ramos da Cunha, Francisco Marques das Neves. »

« São estes os officiaes e cadetes que são remettidos presos para o Rio, em consequencia do attentado contra a typographia do *Telegrapho*. Nestes casos é sempre bom publicar os nomes dos que se affastam do devêr, para não serem incriminados os innocentes. São os Srs:

« Tenentes.

Virginio Napoleão Ramos.
Antonio Raymundo Miranda de Carvalho.
Ponciano Ferreira de Souza

« Alferes.

Julio Cesar dos Reis Falcão.
Alfredo Vicente Martins.

« Cadetes.

Francisco Eufrazio de Toledo.
Filadelphio de Alencar Socupira.
Raymundo Publio Rosklin da Silva Martins.
Alfredo de Albuquerque Bello.
Antonio Feliciano Peralles Falcão Junior. »

— Lemos mais nesse jornal:

« Aberto o testamento do padre Cyrillo, vigario da villa do Paço, no qual estão instituidos testamenteiros os Srs. Severiano Augusto Marques, João Manoel Pereira Lomba e Manoel José da Cunha, vio-se que deixou livres os seus escravos menos um. São seis esses escravos e chamam se Adriana, Jorge, Jacintho, Licinio, Militina e Marinha. A escrava Maria servirá a Leodora Jesuina Ribeiro Cyrillo, e por morte desta será livre. »

« Tem chegado materiaes para a empresa de Ferro Carris desta cidade, de cuja realização não faltou quem duvidasse. Pretendem os empresarios construir um ramal da rampa do largo de Palacio, ruas do Trapiche, Estrella, Marcilio Dias, Formosa, a entroncar com a linha principal no largo do Carmo. Para isto pedem a presidencia que seja prorogado o prazo para a collocação deste ramal, o que é justo. Os ramaes da linha de bonds não podem ser sujeitos ao praso da linha principal, porque o estabelecimento delles depende de certos estudos e circumstancias, que o trafego, o augmento da população etc. é que aconselham »

« Escrevem nos de S. Bento:

« Passou-se em data de 8 do corrente pelo juizo municipal desta villa carta de manumissão em favor de Mathias, escravo do Sr. João Carlos de Souza Soares Junior, precedendo para isso o processo do arbitramento permittido pela lei de 28 de setembro ultimo, art. 4.º § 2.º A indemnisação do valor de Mathias foi fixada em um conto de réis, e da sentença proferida pelo Dr. juiz de direito homologando o mesmo arbitramento, não appellou nenhuma das partes interessadas. E' o primeiro caso de alforria forçada nesta comarca e talvez na provincia. Consta-me que vai apparecer outro caso em S. Vicente Ferrer, relativo a dous escravinhos que já estão depositados á requerimento da mãi delles, a qual, segundo me asseveram, foi já remettida para essa cidade á fim de ser vendida. »

PIAUHY.

— No dia 23 de abril assumio as rédeas da administração da provincia o Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira.

CEARÁ.

— Em S. Bernardo grassavam com intensidade febres de máo caracter.

— Lemos no *Cearense*:

« S. Exc. Rvma. pretende sahir a visita pastoral no mez de junho proximo. Eis as freguezias da diocese que vão ser visitadas: Aquiraz, Cascavel, Aracaty, União S. Bernardo, Limoeiro, Pereira, Boa-Vista, Icó Lavras, Missão Velha, Milagres, Jardim, Barbalha, Creto, S. José da Serra de S. Pedro, Varzea Alegre, Telha, Cachoeira e Riacho do Sangue. »

« Para a comarca de Sobral, onde estão grassando intensamente as febres de máo caracter foram tomadas estas providencias:

« Foi nomeada uma commissão sanitaria composta dos Drs. Vicente Alves de Paula Pessoa, Antonio Joaquim Rodrigues Junior, João Felippe da Cunha Bandeira de Mello, coroneis João Thomé da Silva, Joaquim Ribeiro da Silva, tenentes coroneis Diogo Gomes Parente e José Camillo Linhares, major Miguel Francisco do Monte e capitão Francisco Marçal de Oliveira Gondim, para soccorrer os pobres que forem accommettidos do mal.

« Ordenou-se a camara municipal para contractar os dous medicos Drs. Francisco de Paula Pessoa Filho e Helvecio da Silva Monte, para mediante a gratificação de 300$ mensaes se encarregarem do tratamento dos indigentes.

« Ordem a thesouraria de fazenda para autorizar a collectoria geral de Sobral que despenda até 4 contos de réis com o pagamento de remedios e diétas que forem prescriptos pelos respectivos medicos contratados.

« Se a quantia fôr insufficiente, será augmentada. »

« Na Pacatuba o Sr. Vicente Gomes de Oliveira Costa e sua senhora D. Senhorinha Gomes de Oliveira, concederam liberdade, sem compensação alguma aos seus escravos seguintes: Maria de 43 annos, Misael de 14, Escolastico de 12, Sabina de 11, Torcato de 10 Miguel de 9 e Maria de 6. »

RIO GRANDE DO NORTE.

— Em 21 escreve nosso correspondente do Natal:

« O grupo do facinoroso Jesuino de tal, cunhado do celebre José Brilhante acaba de assassinar a Francisco Limãozinho, irmão do infeliz Honorato tambem assassinado pelo mesmo grupo no districto do Patú no dia 25 de dezembro do proximo passado

« Consta que o Sr. Dr. chefe de policia expedira nestes dias novas e mais terminantes ordens para a prisão dos assassinos que até hoje tem, infelizmente, malogrado as diligencias contra elles ordenadas.

« No termo de Páo dos Ferros foi capturado no dia 28 de abril o famigerado Manoel Ferreira dos Santos autor de diversos crimes: esse Luiz Gomes é accusado por crime de roubo, em Páo dos Ferros, por ferimentos graves, na cidade de Souza da Parahyba por homicidio e no termo de Milagres do Ceará por tentativa de morte.

« Amanhã deve ter lugar a 1.ª sessão preparatoria da assembléa provincial, cuja abertura fora adiada de 25 de março proximo passado para 25 do corrente mez.

« Esta reunião desperta o mais vivo interesse em consequencia da questão de incompatibilidade de dous cidadãos, que exercem funcções de juiz municipal [illegible] que foram eleitos.

« A administração deseja conseguir o reconhecimento de seus candidatos, para o que tem empregado meios extremos.

« Já se acham presentes 10 deputados presidenciaes, e até a hora em que lhe escrevo ainda não chegaram do centro 4 representantes, que se suppunha votariam contra os incompativeis e que viriam formar com os 7 presentes uma maioria independente.

« Vê-se que não foram baldados os esforços do presidente da provincia, e nem a viagem que fizera ao sertão.

« Ainda desta vez vai confirmar se a opinião d'aquelles, que acreditam na omnipotencia do governo. »

PARAHIBA.

— Lemos no *Jornal*:

« De uma carta que recebemos de Cabaceiras, escripta por pessoa fidedigna, extrahimos as seguintes noticias, que provam os sentimentos humanitarios e philantropicos de amigos prestimosos daquella localidade:

« O nosso amigo Rvm. vigario Renovato « Pereira Tejo libertou cinco escravos, um « dos quaes havia comprado o anno passa « do por 1:200$000; na mesma occasião « o nosso digno amigo tenente coronel An« tonio de Barros Leira libertou tambem « cinco escravos; por occasião do inventa« rio do nosso fallecido amigo capitão Ani« ceto Pereira de Castro, sua saudosa con« sorte e seu digno filho, nosso amigo Ma« noel Melchiades Pereira Tejo, libertaram « uma escrava e uma cria; finalmente a « Exma. Sra. D. Anna da Costa Ramos, « irmãa do nosso referido amigo vigario Tejo. libertou tambem um escravo. »

« Recommendamos á benemerencia publica os autores de actos tão dignos de apreço e consideração. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem abrio-se a sessão achando-se presentes 24 Srs. deputados.

O Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo copias, não só do requerimento do Dr. José Joaquim Tavares Belfort, encarregado da confecção da estatistica desta provincia, pedio prorogação que lhe foi concedida por mais um anno, para a entrega dos seus trabalhos, como tambem a informação ministrada á tal respeito pela thesouraria provincial.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo copia da informação dada pela thesouraria provincial, acerca da gratificação que diz ter direito Francisco Vieira de Sá, soldado do corpo de policia.—A' quem fez a requisição.

Petições:

De Antonio José de Azevedo, pedindo um privilegio por 20 annos para montar em grande escala uma officina de gravura e impressão de musica.—A commissão de obras publicas.

Da Alexandrina de Lima e Albuquerque, professora de instrucção primaria, pedindo a sua jubilação com os vencimentos correspondente ao seu tempo de serviço. — A' commissão de petições.

Pareceres:

A commissão de obras publicas, tendo examinado a representação inclusa, que, em forma de requerimento, dirigiram a esta assembléa Allim Paterson & C., sobre varios pedidos de privilegios, para a introducção de melhoramentos no fabrico do assucar da canna; considerando que nada ha que deferir em dito requerimento, pois que os seus signatarios nada solicitaram, além das vistas patrioticas da assembléa para o assumpto dos referidos privilegios, com que dizem elles que não podem concordar, por isso que ferem direitos adquiridos e põem entraves á livre industria dos apparelhos usados no dito fabrico de assucar: é de parecer que seja archivada a dita representação ou requerimento.

Sala das conferencias das commissões em 22 de maio de 1871.—*F. de Figueirôa.—Ratis e Silva.—J. Francisco do Amaral.*—E' approvado.

A commissão de commercio e obras publicas, para emittir parecer acerca da petição em que Manoel Bastos de Abreu e Lima impetra d'esta assembléa um privilegio por 30 annos para construir um ou mais trapiches, sobre agua, no caes do Apollo, afim de embarcar todo o assucar e algodão que tiver de ser exportado desta provincia para as outras e para o estrangeiro, não se achando habilitada em tal assumpto, requer que sobre ella sejam ouvidas a associação commercial beneficente e a thesouraria provincial, por intermedio do presidente da provincia, remettendo-se-lhes copia da referida petição.

Sala das conferencias das commissões em 22 de maio de 1872.—*F. de Figueirôa.—Ratis e Silva.—J. F do Amaral.*—E' approvado.

A commissão de obras publicas, tendo examinado uma petição em que Antonio do Rego Pacheco Junior solicita desta assembléa um privilegio por 25 annos, para fundar e explorar uma ou mais fabricas de mosaico para ladrilho e azulejos; considerando que é essa uma industria inteiramente nova cuja introducção na provincia convém auxiliar, pois que della decorrerão muitas vantagens para o publico; é de parecer que seja deferida dita petição com o seguinte projecto de lei:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio do Rego Pacheco Junior ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração de uma ou mais fabricas de preparar mosaicos para ladrilho, e azulejos, podendo conceder-lhe o privilegio exclusivo até 20 annos.

Art. 2.º Ao contratante é garantida a isenção de impostos, quer provinciaes quer municipaes, tanto para os edificios de suas fabricas, como para os productos da mesma, pelo espaço de 10 annos, contados da abertura official das mesmas fabricas.

Art. 3.º O contratante será obrigado á receber nos seus estabelecimentos durante o tempo do privilegio, 10 meninos tirados dos orphãos á cargo da Santa Casa da Misericordia, aos quaes educará e dará meios de subsistencia, ensinando-lhes o officio ou arte praticada nos sobreditos estabelecimentos.

§ Unico. No contrato será regulado o modo como serão educados e ensinados os ditos orphãos, cuja aprendisagem não poderá exceder de 5 annos sem remuneração.

Art. 4.º O contratante fica obrigado a abrir a sua primeira fabrica no praso improrogavel de dous annos, contados da assignatura do contrato, ficando igualmente entendido que os favores da presente lei só aproveitarão as fabricas que forem abertas no intervallo de cinco annos, contados da mesma assignatura do contrato.

Art. 5.º Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 22 de maio de 1872.—*F. de Figueiroa Faria.—P. G. Ratis e Silva.—João Francisco do Amaral.*

A commissão de policia a quem foi presente uma indicação para que se revoguem os artigos additivos ao regimento desta assembléa de 6 de abril de 1852 e 9 de maio de 1862, considerando que não são somente estes artigos additivos, que carecem ser revogados e que além delles differentes disposições do regimento são carecedoras de reforma, é de parecer que se nomeie uma commissão afim de estudar o mesmo regimento e propôr as alterações e reformas que parecerem convenientes, afim de serem apreciadas na sessão vindoura.—*Aguiar.—Araujo —Tolentino.*

E' approvado.

Foi approvado um requerimento offerecido por alguns Srs. deputados, para que a assembléa designe uma commissão, que vá hoje mesmo cumprimentar o Exm. e Rvm. bispo diocesano pela sua feliz chegada á provincia.

Para a commissão foram nomeados os Srs. Teixeira de Sá, Guedes Gondim, Alipio Costa, Silva Rego e Firmino de [illegible].

E' tambem approvado o seguinte requerimento:

Requeiro que a sobrecommissão de policia seja incumbida de rever o regimento desta assembléa.—*João Vieira.*

E' approvado.

Ordem do dia.

2ª discussão do projecto n. 89 deste anno, que approva o contrato feito com Bellarmino do Rego Barros e outros para o estabelecimento de carris de ferro nas ruas desta cidade para o transporte de cargas e bagagens.

Oraram os Srs. Olympio Marques e Vieira de Araujo, ficando a discussão adiada por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior e 1ª discussão dos projectos ns. 92 e 108 deste anno.

PROFESSORES PUBLICOS. — Por portarias da presidencia da provincia, de 21 e 22 do corrente:

Foram removidos os professores publicos: João Fernandes Vianna, da cadeira de Garanhuns para a 5ª da freguezia de S. José do Recife; Antonio Basilio Ferreira Barros, da cadeira de Palmeira em Garanhuns para a da freguezia da Boavista do Recife, creada pela lei n. 1,040 de 22 deste mez; Umbelina Amelia da Silva, da cadeira de Vertentes para a de Malhadinha; e Maria Presciliana Vilella dos Santos, da cadeira de Malhadinha para a de Pilar de Itamaracá.

Foi nomeada para reger interinamente a cadeira do presidio de Fernando de Noronha, Maria Candida Theodora Alves.

PREGADORES. — No *Te-Deum*, que teve lugar ante-hontem, na igreja do Divino Espirito Santo, pela feliz chegada de S. Exc. Rvm. á esta capital, foi pregador o Rvm. José Esteves Vianna; e no de hoje, que deve ser entoado na entrada solemne do mesmo Exm. Sr. na Sé Episcopal de Olinda, é pregador o Rvm. Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, vigario de Nazareth.

Estes sacerdotes, que de boa vontade se prestaram para maior solemnidade desses actos, foram contemporaneos do Exc. Rvm. no seminario de Olinda, onde o mesmo Exm. Sr. se matriculou com o nome de Antonio Gonçalves de Oliveira Junior, no dia 6 de fevereiro de 1861, sob a reitoria do Rvm. chantre Camello de Andrade, sacerdote, que prestou áquelle seminario serviços aliás relevantissimos.

DINHEIRO.—Os vapores brasileiro *Pará* e francez *Amazone* trouxeram para.

Baltar, Oliveira & C.	30:000$000
Meuron & C.	20:000$000
José Victorino de Resende & C.	10:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão.	8:450$000
Pereira Vianna & C.	6:400$000
Francisco R. Pinto Guimarães.	6:300$000
Manoel Francisco Marques.	5:100$000
Pereira Carneiro & C.	4:500$000
Lehmam fréres.	4:000$000
Joaquim Gerardo de Bastos.	2:880$000
A. Hyvernat & C.	2:500$000
João Licio & Filho.	2:300$000
José Francisco Poggi de Figueirêdo.	2:281$000
José da Conceição de Oliveira Figueirêdo.	2:000$000
Thomaz Jefferies.	1:900$000
Miguel José Alves.	1:200$000
Tasso Irmãos.	1:000$000
José Rodrigues de Souza.	900$000
Barros, Mendes & C.	894$150
Dr. A. Herculano de Souza Bandeira.	800$000
Fernandes & Irmão.	795$000
Francisco José da Costa Guimarães.	746$000
J. O. C. Doyle.	600$000
Souza Junqueira & C.	600$000
Dr. João Thomé da Silva.	500$000
Vianna & Guimarães.	388$000
José Francisco da Rocha.	240$000
Casimiro D. Vieira Junior.	100$000

PASSAGEIROS.—Vindos do Pará no vapor nacional *Pará*:

Leopoldo Amonrouf, Emilio Diogenes de Oliveira, 1 praça do exercito, José dos Santos Neves, Athanazio José de Almeida, Domingos Lucas da Costa, Manoel Antonio Barreira, José Antonio de Araujo, Diomedes Tinôco, D. Marta das Neves Cirne e 1 criada, Justino José Fernandes, Dr. Francisco de Assis Corrêa Lima, Carlos Garcia, sua senhora e 2 filhos, D. Antonio de Macedo Costa bispo do Pará e 1 criado, Antonio de Macedo Costa Sobrinho, Dr. Q. S. Lobato, Antonio Duque, João Evaristo Catanho, Ignacio José Pereira, José Faustino da Silva, Manoel Gil Castello Branco e sua senhora, D. Maria Olympia Castello Branco, D. Raymunda Joaquina de Aguiar, D. Hermelina Carolina de Aguiar, capitão Antonio Carlos da Silva Piragibe, tenente Virginio Napoleão Ramos, dito Antonio Raymundo Miranda Carvalho, dito Ponciano Ferreira de Souza, alferes Julio Cesar dos Reis Falcão, dito Alfredo Vicente Martins, cadete Francisco Euphrasio Tolledo, dito Filadelpho Alencar Sucupira, dito Raymundo Publeo Roschlin Silva Monteiro, dito Alfredo de Albuquerque Bello, dito Antonio Feliciano Peralles Falcão Junior, deputado Domingos José Pinto Braga Junior e 1 criado, major Roberto Ferreira Costa Sampaio e sua senhora, alferes Lourenço José Amora e sua senhora, Jacintho Manoel da Silva, Antonio Estevão Pinto da Silva, D. Joanna Gertrudes Vianna e 1 criada, 25 escravos a entregar, 12 praças do exercito e 14 ditas da armada.

— Vindos do sul, no vapor francez *Amazone*: Henrique da Silva Brandão, Antonio Domingues Marques Ramos, Jozenjando Jiovanni Angelo, Galloto Vincenzo, Henrique do Rego Barros, Ernesto Athayde, Joaquim Luiz Gonçalves Penna, José Raymundo de Araujo Salgado, Antero José Duarte, Carlos Riedel e 1 filho, Ignacio Ferraz, Antonio y L'amas, Orrico Guiseppe.

— Sahidos para a Europa, no mesmo vapor: Victor Grandim, Eliza Gueco, João Barbosa Cordeiro, Reubach Maurici, Bernard Genel, Caben Wialmann, Dr. Ernesto de Aquino Fonceca e sua mulher, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Oskar Falvieisen e 1 menor de 12 annos, Joseph Simon, Gerardo Alsina, Manoel Rodrigues de Mendonça, José Antonio Barbosa, Joaquim Caetano de Carvalho, Joaquim Simões dos Santos, Joaquim José de A. Fonceca, Ramiro Antonio da Costa, João Francisco da Silva, José Rodrigues da Silva, Affonso de Amici, Guilherme José Ferreira, Firmino Antonio Souto Maior Raposo, Manoel Thomaz da Silva, Bento de Mello e Silva, Antonio José de Araujo, Benedicto Vaz Ribeiro, Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos, Anibal Alves dos Santos, Joaquim B. da Cunha, Carlos Agostinho Golzio, sua mulher e 2 filhos, H. Hartigne, Riogio Antonio, Luigi Montefusco, Angelo Gagitelmini, Bonielli Giovanni e 2 filhos, Manoel José de Mello, Antonio Luiz Soares, José Rodrigues de Souza, José Antonio de Araujo, Manoel Antonio Barreira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de maio de 1872.

João, branco, Pernambuco, 6 annos, Graça; febre perniciosa.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 e meio annos, Recife; bexigas.

Antonio Bandeira de Mello, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; encephalite.

Francisco, branco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Hyppolito Cassiano, preto, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Maria dos Anjos do Nascimento, parda, Pernambuco, 17 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, branco, Pernambuco, 5 annos, S. José; variolas.

Prim Cretim, branco, França, 10 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Manoel, branco, Pernambuco, 11 mezes, S. José hepatite.

Eugydia da Conceição Borges, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Poço; phtysica.

Zeferino, pardo, Pernambuco, 6 annos, Recife; tetano.

João Pedro Pessoa de Mello, branco, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Santo Antonio; inanição senil

Pedro Felippe, preto, Africa, 40 annos, solteiro Boa-Vista; congestão.

— 22 —

Argenerre, branco, França, 35 annos, solteiro Boa-Vista; febre amarella.

Eugenio Ray, branco, França, 37 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

João Nicolas, branco, Italia, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

M. Geraldo dos Prazeres, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, phtysica laringa.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Angelica Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José; variolas.

Bento, escravo, pardo, Pernambuco, 52 annos, casado, S. José; eclampsia.

Valentim, escravo, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José; bexigas.

Victorino, escravo, preto, Africa, 90 annos, estado ignora-se; anazarca.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, branco, Bahia, 72 annos, casado, Graça; meletia.

Valerio, branco, Pernambuco, 2 mezes, Varzea; espasmo.

Joaquina, preta, Pernambuco, 5 annos, Graça; espasmo.

Carlota Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife; espasmo.

Rosa Waterbo, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Poço; estupor.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 23 de maio.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officios:

Da presidencia, mandando pagar contas de despezas feitas pelo almoxarife do hospital militar no mez proximo passado.

Do juizo de orphãos, requisitando entrega da quantia de 136$220 a Lourenço Corrêa de Queiroz.

Requerimentos:

De Bartholomeu & C.
De Fraga & Rocha.
De João Roberto Augusto da Silva.
De José Marcelino da Rosa.
José Vicente Godinho.
Leonel Antonio da Silva Sereno.
Mendes & Carvalho.
Moura & C.

Foram remettidos igualmente ao Sr. pagador para serem pagos:

Requerimento do bacharel Manoel Lopes da Cunha Maciel.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Itambé

Constando-me, na vespera de minha retirada de Itambé para esta cidade, que o Dr Joaquim Francisco Calvacante Lins, meu esaffecto, havia dito ao major João Alvares de Carvalho Cesar, meu sogro, que o unico motivo de minha vinda para esta cidade, era estar eu devendo nesta praça de *quatorze a quinze contos de réis* (!!) e os meus credores se terem recusado a vender-me mais generos á prazo; venho declarar pelo presente artigo que até esta data nada devo á pessoa alguma desta praça ou fóra della.

Se, porém, o Dr. Joaquim Francisco Cavalcante Lins, não ficar satisfeito com esta minha declaração, e se quizer justificar para com áquellas pessoas a quem S. S., movido por sentimentos que não quero qualificar, quiz desprestigiar-me na carreira commercial que sigo, póde dirigir-se aos commerciantes desta praça com os quaes tenho tido transacções e saber dos mesmos se tenho ou não pago integralmente todos os meus debitos, podendo, ao contrario, fazer publicar os nomes de meus credores.

Recife, 21 de maio de 1872.

Antonio Henrique de Souza Gomes.

(•) Sem conhecer, nem mesmo de vista, ao operador de estreitamentos de urethra, pela electricidade—o Sr. Dr. R. M. Vianna, embora tivesse certeza de que as *celebres noticias* de que me tenho o cupado eram de lavra sua; quiz comtudo salva-lo, proporcionando lhe sahida, ainda que estreita, por onde podesse elle safar-se, do enleio em que metteo se.

Então, procurei separar o operador das noticias do operador—Dr. R. Vianna, attribuindo a responsabilidade dellas á pessoas estranhas e alheias a profissão.

E' senão quando apparece hontem no *Diario* o proprio Sr. Dr. R. M. Vianna, chamando suas as taes operações, e taxando de —diabrites—o meu artigo inserto no *Diario* de 22 do corrente!

Semelhante a aquelle que em caminho de afogar se, fila com os dentes as mãos de quem o procura salvar... o Dr. Vianna, em vez de agradecer-me, apparece em publico offendendo-me e promettendo o impossivel!.....

Deixa-lo-hei ahi. O publico illustrado ha de fazer justiça á quem a tiver: ou a mentira lata ou a verdade severa.

Proseguirei em minhas analyses.

Dr. Francisco Carolino de Lima Santos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE MAIO DE 1872

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$750 por 15 kilos, hontem.
Assucar — americano bruto 2$300 por 15 kilos, hontem.
Assucar—bruto Canal 2$200 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. .	871:762$280
Idem do dia 23 .	21:786$547
	893:548$827

Descarregam hoje 24 de maio de 1872.

Lugar inglez—*Sarah Smith*—ferro e canos.
Brigue hollandez—*Alida*—varios generos.
Barca franceza—*Gauvelle*—varios generos.
Barca ingleza—*Minefred*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Witch of the Tegn*—machinismo.
Barca ingleza—*Fl-etering*—bacalháo.
Vapor francez—*Amazone*—varios generos.
Patacho dinamarquez—*Arred*—idem.
Brigue inglez—*Magdala*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	11:755$719
Idem do dia 23.	207$092
	11:962$811
Volumes sahidos com fazenda	79
Idem idem com generos diversos	237
Somma	316

Despachos de exportação no dia 22 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na sumaca hespanhola *Antonieta*, para Barcellona, carregaram: Balthar Oliveira & C. 298 saccas com 21,493 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Indiana*, para Valparaizo, carregaram: P. Carneiro & C. 600 saccos com 44,068 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Eleonor Gracie*, para o Canal, carregaram: Adamson Howie & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Saphira*, para o Porto, carregaram: T. de A. Fonseca & Successores 100 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Imperial*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 550 saccos com 41,250 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Arroyo Malo*, para o Rio

(•) Como quer que as noticias á que se refere o Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos tenham sido publicadas em nossa *Revista Diaria*, julgamos de nosso dever declarar que não nos foram ellas remettidas pelo Sr. Dr. R. Vianna, nem tão pouco se achavam escriptas por letra deste senhor.

Fazemos esta declaração para que não sejam as ditas noticias attribuidas á quem nos parece nenhuma parte ter tomado nellas.

Recife 23 de maio de 1872.

A Redacção.

Grande do Sul, carregou F. R. Pinto Guimarães 431 barricas com 46,937 kilos de assucar marca ... ; J. ... 300 ditas com 22,033 ditos de dito.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, para Macáo, carregaram : Cunha Irmãos & C. 48 barricas com 1,030 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Rapido*, para o Rio de Janeiro, carregaram : Carvalho & Nogueira 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	43:763$151
Idem do dia 23.	1:014$490
	44:777$641

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	73:037$725
Idem do dia 23.	4:516$917
	77:553$642

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Pará e portos intermedios—6 dias vapor brasileiro *Pará*, de 1320 toneladas, commandante Felippe Francisco Pereira, equipagem 70, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e Bahia—4 1/2 dias, vapor francez *Amazone*, de 1907 toneladas, commandante Joret. equipagem 120, carga varios generos ; a Tisset Frere.

Baltimore—31 dias, barca ingleza *Winifred*, de 329 toneladas, capitão Rufle, equipagem 13, carga 2.914 barricas com farinha de trigo ; a Phelps Brothers & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca franceza *Raoul*, de 364 toneladas, capitão Eguy, equipagem 13, em lastro ; Tisset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Eustaquio F. Rodrigues, carga differentes generos.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Amazone*, commandante Joret.

Porto—Barca portugueza *Saphira*, capitão José F. da Cunha, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— Por esta inspectoria intima se ao dono ou consignatario de 10 caixas e 31 meias ditas com traques da India e 22 barricas com azeitonas apprehendidas pelo conferente do caes do Apollo no dia 16 do corrente, quando desembarcava, para que, dentro do praso improrogavel de 15 dias, venha requerer ou allegar o que for a bem de seu direito, produzir sua defesa, e ver proseguir todos os mais termos do processo, sob pena de, se o não fizer, proceder-se a revelia na fórma do art. 746 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Alfandega de Pernambuco 22 de maio de 1872.

O inspector.
Joaquim José de Oliveira.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 27 do corrente, depois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão vendidas em hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 10 caixas e 31 meias ditas contendo traques da India, pesando 129 kilos no valor official de 193$500, e 22 barricas com azeitona pesando 117 kilos no valor official de 11$700 ; as quaes foram apprehendidas no caes do Apollo pelo conferente Eutychio Mondim Pestana no dia 16 do presente mez.

Joaquim José de Oliveira.

DECLARACOES.

Consulado Provincial

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que começa no 1º do mez proximo vindouro a correr o prazo legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871 á 1872, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo praso. Consulado Provincial 23 de maio de 1872.

O administrador
N. C. Machado Rios.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 24 DE MAIO DE 1872.

Malas pelo vapor *Ceará* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (24) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, áquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas. na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas as instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

GRANDE NOVIDADE !

Sexta-feira 24 de maio

Recita extraordinaria

Beneficio do artista Riosa e suas duas filhas

Ordem do espectaculo.

1.º Parodia do Orpheu ornada de musica e dança pelas meninas Riosas, intitulada

Os dous infernos

2.º A comedia em 1 acto pelo Sr. Guerreiro e sua senhora

As pragas do capitão

3.º Dueto hespanhol pelas meninas

Os ais do coração

4.º Walsa dedicada ás meninas e dansada pelas mesmas denominada

E' muito linda

5.º A comedia em 1 acto pelo Sr. Guerreiro, Florindo e D. Eufrasia, intitulada

Ai que chalaça.

6.º e ultima parte o vaudeville ornado de musica e dança em que tanto agradaram as meninas, intitulado

O soirée do carnaval

Principiará ás 8 1/2

Os beneficiados esperam a protecção do publico.

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e pontos intermedios.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SABBADO 25 E Domingo 26 de maio

(Grande successo)

Ultimas representações

DE

BARBE-BLEU

Mlle. Lafourcade

E

Mr. Gauthier.

... desempenharão os papeis principaes.

A's 8 1/4

Haverá como de costume um trem para Apipucos e um bond para a Magdalena.

Na proxima semana

La Belle Héléne

OPERETA EM 3 ACTOS.
De Offembach

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro.

Acha se a carga para alli o patacho *Helios*, e tendo a maior parte da carga prompta não se póde demorar. Quem quizer carregar no mesmo trate com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores.

Vapor para Hamburgo

Segundo cartas recebidas pelo vapor *Ceará* é provavel que o vapor allemão *Rio* com excellentes accommodações para passageiros chegue aqui amanhãa (24 do maio) para tomar passageiros, tanto como carga para Hamburgo em direitura.

Para passageiros e fretes trata-se, no caso de chegar, com os agentes Keller & C. rua do Bom Jesus n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante , Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

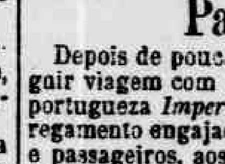
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

PARA O PORTO

Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barcaça portugueza *Saphira* por ter a maior parte de sua carga prompta : para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Pará o Rio de Janeiro

Para o porto acima deve seguir o patacho nacional *Linda Flor*, navio de primeira classe ; para carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento ; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para a Bahia

Para este porto seguirá em poucos dias o navio *Iida*, para carga e fretes trata-se com Keller & C, rua do Bom Jesus n. 55.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Uma barrica com bacias de porcellana com valvulas.

Hoje

Ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 43.

LEILAÕ

DE

Importantes miudezas todas de gosto, luvas de juvin, lãa para bordar, ricos pentes de travessa e de um esplendido sortimento de ferragens, como sejam, caçarolas, frigideiras, facas, colheres de metal, ditas muito finas, ferros de engommar, chaleiras estanhadas, fechaduras, e enchada (rios).

(Para encerramento de factura)

HOJE

A'S 10 HORAS DA MANHÃA.

O preposto do agente Oliveira fará leilão de um grande e explendido sortimento de miudezas e ferragens, consistindo em luvas, lãa para bordar, pentes de travessa ; caçarolas estanhadas, frigideiras, facas, ditas de ponta, colheres, ditas finas, chaleiras estanhadas, fechaduras, enchadas e outros muitos artigos existentes no seu antigo escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53 1º andar onde se effectuado o leilão, para o qual convidam e esperam a concurrencia de seus numerosos freguezes

sexta-feira 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no ... escriptorio ...

...

... com fogo da ...

HOJE.

ás 1 horas.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 amarrados marca M F C, com 200 caixas com fogos da China avariados de agua do mar, vindos de New-York no navio inglez *Fred. E. Scammel*, entrado neste porto do corrente mez, os quaes serão vendidos no dia acima sexta-feira 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILAÕ

DE

Objectos de ourivesaria cristofles, constando de ricos faqueiros, salva, castiçaes, palmatorias, galhiteiros, quebra-nós, colheres, garfos, facas, trinchantes, serviços para chá, cestas para pão e fructas, licoreiros, verdeaux e outros muitos objectos que estarão ao exame dos compradores no dia do leilão.

Hoje.

O representante do ourivesario cristofle, tendo de retirar-se para o Rio de janeiro, no proximo vapor, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os objectos acima descriptos, existentes na loja da rua da Imperatriz n 2, outr'ora Pavilhão da Aurora.

Principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilão

DE

90 barris com potassa nova americana propria para refinar assucar.

2 balanças americanas para pesar couros, podendo pesar até 2500 libras ; sendo 1 nova e 1 já usada.

Uma porção de chaminés para candieiros.

Uma porção de coleiras para burros.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores ; dos objectos acima declarados, no dia 25 de maio, ás 11 horas do dia, no caes 22 de Novembro, armazem n. 2, por baixo do gabinete portuguez.

AVISOS DIVERSOS

Sitio em Olinda

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa, commodos para familia, e com um optimo sitio, contendo muitas e variadas fructeiras e excellente agua potavel. O sitio é situado na rua do Amparo e ao lado direito da igreja. Póde ser visitado por quem o quizer alugar, sendo que ahi mesmo achar-se ha com quem tractar, o que tambem poderá ser feito na rua Duque de Caxias, nesta typographia.

CAUTELLA

Avisa-se aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Area-Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma, cor e cujo desenho se póde confundir com os daquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA-PRETA devem para não ser enganados verificar que os botes tragam o nome de MEURON & C. e a designação de AREA-PRETA.

— Abafa-se flauta e clarineto, por preço commodo : na rua Velha de Santa Rita n. 71.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Arrenda-se

Precisa-se arrendar uma olaria que tenha bom barro e porto de embarque : quem tiver dirija-se á rua de Santo Amaro, taberna de Manoel Ramos, na Capunga, rua das Creoulas n. 22, ou annuncie.

Irmandade

DO

Divino Espirito Santo,

Roga se a todas as pessoas que tiverem contas com a irmandade de apresenta-las no praso de oito dias afim de serem pagas depois de examinadas. Consistorio 21 de maio de 1872.

O escrivão,
Antunes Guimarães.

Sociedade Nova União

Não havendo comparecido numero sufficiente de socios para a sessão de 12 do corrente mez, são de novo convidados os mesmos á comparecerem as 4 horas da tarde de domingo 26 tambem do corrente, para tratar-se dos mesmos assumptos, para que havia sido convocada aquella reunião.

Secretaria da Sociedade Nova União 22 de maio de 1872.

Martins—1º secretario.

PORTAS

baratas

Se mandardes fazer uma porta aqui com o dinheiro que vos ha de custar comprareis muitas portas americanas muito bem feitas, no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

ESCRAVOS FUGIDOS

Do engenho Saltinho da freguezia de Una fugiram no dia 1º de janeiro do corrente anno os pretos Benedicto e Joaquim, este com 32 annos e aquelle com 48 annos de idade.

Joaquim é de estatura regular, não tem barba, é muito regrista, e já por varias vezes fugira para o Recife, onde fôra criado, e dizia ter mãi viva e possuidora de escravos ; póde ser que desta vez fosse para Maceió, pois dizia que a mãi mudára-se para aquella cidade.

Benedicto é baixo, cheio do corpo, desdentado e com muita barba ; foi arrematado no Recife na praça do juizo do commercio em virtude de uma execução contra o Sr. José Pinto da Costa ; morou por muito tempo no engenho Itapirema de cima (ou do meio) da comarca de Goyanna ; e em outra fugida que fez o anno passado esteve escondido cinco mezes em tres ladeiras na freguezia de Iguarassú. Gratificar-se-ha generosamente a quem apprehender qualquer um dos mesmos escravos e os entregar quer no supradito engenho Saltinho, quer na cidade do Recife aos Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

— Precisa-se de um moleque para casa de dous moços estrangeiros : á tratar na rua da Cadeia n. 36, armazem.

Aluga-se

uma escrava propria para cozinhar e comprar : na rua do Principe n. 34.

ATTENÇÃO

Tendo-se perdido um endorso ... os nomes de alguns ... Manoel de ... José ... Gonçalves Barros & C. ; vem por meio deste, pedir a seus devedores, que, não paguem conta alguma sem que sejam rubricadas pelos seus proprietarios.

IRMANDADE

DO

SS. Sacramento do Recife.

De ordem de nosso irmão juiz convido a todos os irmãos á reunirem-se no consistorio desta irmandade, domingo 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de funccionar de 1872 a 1873.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento do Recife 20 de maio de 1872.

José da Silva Loyo Sobrinho,
Escrivão.

— Uma mulher ainda moça offerece-se para servir em uma casa de familia, podendo ser empregada no aceio da casa, serviço de costura ou mesmo para tratar de crianças : quem precisar dirija-se á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, na loja de miudezas n. 50 A.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do *Diario*.

Sociedane harmonia Luso-Brasileira.

Por ordem do Sr. presidente convido a todos os socios afim de se reunirem em assembléa geral para tratar de negocios urgentes a mesma sociedade no dia 23 do corrente as 7 horas da tarde.

Recife, 21 de maio de 1872.

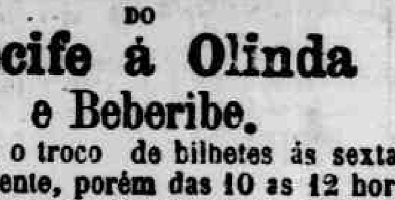
João Gonçalves Ferreira Seve,
1º secretario.

ENGENHO.

Arrenda-se um engenho novo movido por animaes, em local que se presta á mover com agua, o qual é situado no termo de Bonito, distante da estação de Una 3 ou 4 legoas, de bons commodos, com proporções para safrejar 2,000 pães por ter bastantes terras e excellentes. Existe creada uma safra de 1,000 pães que se vende a quem arrendar o engenho : á tratar com o proprietario do mesmo, no engenho Monte-Alegre, visinho ao engenho Catende.

Esta' fugido

desde o dia 30 de abril findo, tendo sahido do sitio das Almas, no becco do Bombal, o escravo Laurentino, preto, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, rosto todo crivado com visiveis marcas de bexigas, de baixa estatura, tem uma barbinha no queixo, costuma mudar o nome, usa sempre de aplacata, e tem nos pés marcas de cravos, levou comsigo calça branca, dita preta, e um paletot preto velho ; o dito escravo veio ultimamente do engenho Itanhenga e alli era escravo do fallecido major Ignacio dos Santos da Fonseca, já foi encontrado perto do dito engenho, no lugar Xan-do carapina ; fôra tambem encontrado no bairro do Recife no trabalho do carvão, e depois nos chafarizes da rua Imperial e Afogados vendendo agua : quem apprehender póde entregar no mesmo sitio que será generosamente recompensado.



TRILHOS URBANOS
DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Continua o troco de bilhetes ás sextas-feiras, sómente, porém das 10 as 12 horas da manhãa, e não das 12 ás 2 horas da tarde como até aqui.

Escriptorio da companhia 18 de maio de 1872.

O thesoureiro,
José Fortunato dos Santos Porto.

Por ordem do Illm. Sr. presidente d'assembléa geral, convido os Srs. accionistas para se reunirem no dia 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de continuar a discussão adiada em sessão de 20 deste mez.

Recife 21 de maio de 1872.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

HORARIO QUE DEVE REGULAR AMANHÃA DE MANHÃA.

1.º Do Recife 5 h. 30 m. Encruzilhada 5 h. 45 m. Varadouro 6 h. 5 m.

3.º Do Recife 6 h. 2 m. Campo-Grande 6 h. 24 m. Carmo 6 h. 43 m.

2.º Do Recife 6 h. 15 m. Encruzilhada 6 h. 30 m. Carmo 6 h. 55 m.

2.º De Olinda 5 h. 25 m. Encruzilhada 5 h. 45 m. — 6 h.

1.º De Olinda 6 h. 10 m. Campo-Grande 6 h. 24 m. — 6 h. 30 m.

3.º De Olinda 7 h. O resto como de costume.

Uma hora depois da festa haverá outro trem se não se dêr complicação com a hora dos ordinarios.

Recife, 23 de maio de 1872.

O escripturario,
Sant'Anna.

— Na estação da rua da Aurora compram-se dormentes de oiticica e sicupira com 10 palmos de comprimento, 8 polegadas de largura e 3 1/2 ditas de espessura Compra-se tambem alguns com 10 polegadas de largura.

O escripturario,
Sant'Anna.

Pernambuco Street Railway & C.

De hoje em diante os carros da linha de Santo Amaro passarão pela ponte da Boa-vista, em lugar da ponte de Santa Isabel.

Fica supprimido o carro —Estação de Olinda.— Escriptorio da companhia, 16 de maio de 1872.

O gerente,
Bernardo Whiman.

— Aluga-se o sobradinho de um andar com sotão no largo da Penha n. 12.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

— Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um rapaz para segundo caixeiro.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. ... V...ra de Mello, escrivão na cidade ... desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ... nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C, a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa : á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar ; trata se e paga-se bem ; á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

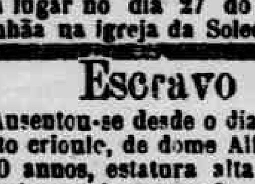
Joaõ Pereira Rabello Braga.

Silveria de S. José Braga, viuva de João Pereira Braga, convida aos amigos do seu sempre lembrado marido, para assistirem a uma missa no convento de N. Sra. do Carmo, que terá lugar as 8 horas do dia 27 do corrente, anniversario do seu passamento.

O conselheiro Caetano José da Silva Santiago e sua filha D. Angela Mattôso Santiago Bandeira de Mello, viuva de seu presado genro Antonio Bandeira de Mello, depois de agradecerem a seus parentes e amigos o obsequio de terem-no acompanhado ao cemiterio, e de assistirem alli os ultimos sufragios que se lhe prestaram, rogam-lhes o especial favor de assistirem a missa que lhe mandam rezar por sua alma na matriz da Boa-Vista na segunda feira 27 do corrente, as 7 horas da manhãa, 7º dia do seu fallecimento, com o que eternisarão seus agradecimentos.

Recife 24 de maio de 1872.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.



Maria Barbara Ferreira Lobo, agradece a todas as pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido Manoel Ignacio de Oliveira Lobo e de novo lhes pede o favor de assistirem a missa de Requiem que terá lugar no dia 27 do corrente ás 7 horas da manhãa na igreja da Soledade.

Escravo fugido.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio corrente o preto crioulo, de nome Alfredo, representa ter 30 a 40 annos, estatura alta e magro, é perfeito cozinheiro e foi escravo da firma Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Basto ; consta andar aqui pela cidade : quem o pegar queira traze-lo a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será gratificado.

— Fugio no dia 15 do corrente um cavallo castanho muito magro e castrado, sem marca de ferro, tinha uma pequena ferida no lugar do sellim, e só tinha uma marca de cabellos brancos na testa : quem delle tiver noticia se servirá avisar nos Coelhos, casa n. 10, que será gratificado.

— Do engenho Maçaassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes : altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçãos do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido, Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mistiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes : alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas, rosto redondo, olhos grandes, dentes muito perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares, nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçando, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.

José Buarque Lisboa.

Do engenho Maçau-assú

no termo da Escada, do major Marciontilo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes : cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pes e mãos calçados, velho, ferrado com a letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um bom cozinheiro e comprador : no caes do Apollo n. 69.

— O Bouquet das Damas á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, acaba de receber de Paris os mais modernos e lindos chapeos de palha de Italia para senhora, ditos da mesma palha, de velludo e de tecido para meninas, tinta para marcar roupa, tintura para tingir cabellos, bonitas guarnições de botões para abertura e punhos de camisas, as bem conhecidas latinhas com banha fina intitulada de familia, bicos e rendas, um bello sortimento de galões de algodão e de seda para enfeites de vestidos, sapatos de trança, de velludo, de tapete, e chariot, que tudo vende por preços muito commodos.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dirá os preços : manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

Para alugar

Precisa-se de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa : a tratar na rua do Cabugá n. 7, 3º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

Santa casa da misericordia.

No hospital dos lasaros necessita se de um servente, dando-se comida, casa e ordenado, prefere-se homem solteiro : a tratar com o regente no mesmo hospital.

— Antonio Duarte Carneiro Vianna, tendo de ir a Europa, deixa por seus bastantes procuradores, em 1º lugar o Sr. Antonio de Souza e Sá, em 2.º dito ao Antonio Alves do Couto Sá Junior, e em 3.º dito ao Sr. José Lopes Davin, e como seu advogado o Illm. Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira.

Recife, 18 de maio de 1872.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cosinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 16, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se alugar uma ama ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Direita n. 8, ou na Ponte de Uchôa n. 9 A.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar : na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 11.

AMAS Precisa-se de duas amas sendo uma para cozinhar e outra de leite, sem filho : na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMAS Precisa-se de duas, uma para engommado, e outra para cosinhar : á tratar á rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

— Precisa-se de uma para comprar e cosinhar : á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

— Precisa-se de uma ama unicamente para cozinhar : na rua Thomé de Souza n. 4, outr'ora rua da Lingoeta.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de uma pessoa ; na rua do Vigario n. 29, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Rangel n. 5, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, (outr'ora rua Nova).

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia ; a tratar na rua de S. Francisco n. 12.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar ; na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua de S. Francisco n. 51.

AMA Em S. José do Manguinho, sitio n. 2 com portão de ferro, precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira, e outra para serviço domestico e algum ensaboado, e se forem escravas de conducta paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua do Apollo n. 51.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa : na rua da Aurora n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, agradando paga-se bem ; na rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 54, armazem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso n. 3, antiga da Praia.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro ; na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua da Larangeiras n. 30.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro do anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador : quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arraial e que ... de alguma estação da via ... largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Hypotheca em predio.

Se dirá quem dá até 25:000$000 rs. com hypothecas em casas nesta cidade, arrabaldes, ou em predio agricola, na rua do Imperador n. 14, segundo andar, das 11 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

Caixei o para botica

Precisa-se de um com bastante pratica pharmaceutica : carta fechada com as iniciaes ZZZ ao escriptorio desta typographia.

AVISO

O agente de leilões Francisco Ignacio Pinto mudou seu escriptorio da rua do Bom Jesus n. 38 para a sala da frente do primeiro andar do sobrado n. 43 da mesma rua, entrada pelo becco da Lingueta onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, e desta hora em diante em casa de sua residencia rua dos Guararapes n. 76.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado : no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Mobilias de alugnel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres : na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos para copeiro e mais algum serviço de casa, prefere-se escravo e paga-se bem : no caes do Apollo n. 69.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico : a tratar na rua do Commercio n. 48.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro com 16 a 18 annos de idade que tenha pratica para taberna, dando fiador da sua conducta : á tratar na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 23, 3º andar.

— A sociedade União Beneficente dos Cocheiros por ordem da directoria convida a todos os socios para comparecerem na sala de suas sessões para se tratar de negocios tendentes á mesma sociedade no dia 28 do corrente as 8 horas da noite.

Sala da sociedade União Beneficente dos Cocheiros 22 de maio de 1872.

1º secretario interino,
José Julio da Veiga.

— A pessoa que annunciou para tomar 2:500$ póde procurar na rua do Visconde de Goyanna n. 49, que dirá quem tem.

Cosinheira

Precisa-se de uma : na rua do Imperador numero 26.

— Joaquim Caetano de Carvalho, tendo-se retirado para a Europa, deixa como procuradores de seus negocios, Luciano Fernandes de Souza, João Quirino de Aguilar e Domingos Pinto de Freitas. Pede desculpa por não poder despedir-se de seus amigos e offerece o seu prestimo em qualquer parte que ...

Recife, 23 de maio de 1872.

N. 14:000

Pede-se ao Sr. Antonio de Paula e Mello que queira quanto antes concluir o negocio de seu particular interesse: na cocheira da rua Nova n. 59.

— Ha para alugar na rua da Aurora n. 65 um escravo de 28 annos de idade disposto para todo e qualquer serviço.

— Precisa-se da quantia de 3:000$000 rs. a juros de um por cento ao mez, pelo espaço de um anno: quem tiver e quizer fazer este negocio queira annunciar sua moradia, ou deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. M.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Está fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulatá, cabello pegado, baixa e grossa do corpo, tem cara de velha, gosta muito de embreagar se, consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forro: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la á casa de seu senhor, no Caminho-novo n. 118, que serão generosamente recompensados. Se protesta contra quem a tiver acoutada com as penas da lei.

— A pessoa que quer alugar, ou quem quizer a casa e sitio no Monteiro que foi do Sr. Domingos Rodrigues dos Passos, dirija-se a rua da Imperatriz n. 21, visto que os dous senhores quea queriam para alugar, e pediram que não alugasse a outra pessoa, e até o presente não tenham vindo, talvez a pedido de alguem, só para causar mais prejuizo ! !

— Ignorando-se onde residem os Srs. Manoel Pacheco Moreira e Joaquim José Pereira Albandra, pede-se aos mesmos senhores que compareçam na fundição da Aurora a negocio de seu interesse.

ALUGA-SE

metade de uma casa na rua do Visconde de Albuquerque, a pessoas capazes e sem ter homem e com pouca familia: quem quizer dirija se á Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria, que achará com quem tratar.

Attençaõ

Ha uma pessoa com 25 annos de idade, e com pratica de vender em estabelecimento de seccos e molhados, o qual deseja empregar-se: quem pretender os seus serviços, por um ordenado muito limitado, póde procurar na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 43, onde abonarão a identidade da pessoa pretendente.

— No engenho do abaixo assignado foi parar um cavallo castanho, pertencente á Manoel Marinho, morador no Brejo da Madre Deus, que alli foi deixado por um seu portador de nome Souza; o mesmo abaixo assignado previne ao Sr Marinho que não se responsabilisa por algum estravio que possa haver em dito cavallo, visto o furto que hoje ha de cavallos, em grande escalla, o que ninguem mais ignora.

Engenho Prazeres 19 de abril de 1872.
Joaquim Alves de B.

— Precisa-se saber nesta typographia quem é o procurador da senhora professora publica D. Leoncia de Luna Freire, á negocio de seu interesse.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Pão especial

Pão especial e commum todos os dias as 4 horas da tarde, de farinha especial: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

URGENCIA

Nesta typographia se precisa fallar, o mais breve possivel, com os Srs:
Antonio Jacintho Borges.
Coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.
Augusto Hygino de Miranda.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer opperação.
Da consultas das 6 as 9 horas da manhãa: a rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Festa da Santissima Trindade

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos para assistirem as vesperas, festa e Te-Deum da nossa Padroeira, a qual terá lugar pela forma seguinte:

Sabbado 25 do corrente ao meio dia será annunciado por uma salva de 21 tiros a vespera do dia da Santissima Trindade; as 7 horas da tarde entrará o acto das vesperas; no domingo de madrugada haverá missa resada; as 11 horas da manhãa entrará a festa, sendo a musica composição do professor Francisco Manoel L. dos Santos, cuja regencia está confiada ao illustre José Coelho Barbosa, os solos serão executados pelos melhores artistas desta cidade e por particulares amadores da arte, que bondosamente se prestam a abrilhantar o acto. Depois do Evangelho o Sr. Candido L. Rodrigues de Lima por deferencia ao regente da orchestra executará em sua flauta uma phantazia de sua composição sobre motivos da opera—I. Duo Forcari—depois do que subirá á tribuna sagrada o muito aceito pregador Fr. João de Santa Thereza; as 7 horas entrará o Te-Deum, cuja musica é composição do mesmo maestro Coelho Barbosa, intitulada Santissima Trindade, sendo orador o bem conhecido e eloquente pregador padre Leonardo João Grego. Em todos os actos tocará antes e depois a musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife.

Consistorio da irmandade da SS. Trindade 24 de maio de 1872.

O secretario,
M. G. Agra.

Hotel da Independencia

Precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos para serviço externo de casa.

Irmandade do S. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Em virtude do art. 41 do compromisso, são convidados todos os irmãos da irmandade do S. Sacramento da matriz de Santo Antonio para se reunirem no consistorio da mesma irmandade, no domingo 26 do corrente mez, ás 10 horas da manhãa, afim de se constituir a mesa geral que tem de eleger a mesa regedora para o anno compromissial de 1872 á 1873.

Consistorio da matriz do bairro de Santo Antonio do Recife, 23 de maio de 1872.

O escrivão
Francisco de Souza Rego Monteiro.

IRMANDADE
DA
Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

Convido aos irmãos desta irmandade para continuação da discussão do novo compromisso, quarta-feira 29 do corrente pelas 6 horas da tarde.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

Monte-pio popular pernambucano

De ordem do irmão director convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 26 do corrente pelas 9 horas da manhã na igreja do Espirito Santo, paramentados de suas insignas, afim de assistirem a missa solemne que tem de ser celebrada em honra de nossa padroeira a Santissima Trindade. Bem como em seguida a assembléa geral na séde de nossa associação, afim de ouvirem a leitura do relatorio semestral, que deixou de ter lugar no dia 12 do corrente por falta de numero legal dos irmãos.

Secretaria da associação Monte-pio popular pernambuco, 14 de maio de 1872.

O 1º secretario,
Manoel Duarte Vieira Junior.

Pharmacia e drogaria
DE
Pedro Maurer & C.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa. O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro Maurer & C.

J. Kirchhofer.

Sitio de Paranamirim

Aluga-se a quem convier.

Consta essa propriedade de uma pequena casa terrea com 45 palmos de frente, e dividida em duas salas, cinco quartos, cozinha e copiar; além desta tem mais outra casa com uma sala, dous quartos, cocheira e estribaria. Esta propriedade está suja e maltratada, porque os bons inquilinos, sujam, destroem, derrabam o arvoredo, e cereas para queimar e vender, nada plantam, antes no acto de despejar a propriedade disfructam quanto podem, levando o que não trouxeram, as fructas verdes, portas, caxilhos e outras cousas mais. Tem uma grande casinha, tanque e bomba, cuja agua potavel e fina está hoje reduzida a charco. Tem uma baixa plantada de capim cheia de matto. Tem o inconveniente de pararem os trens defronte do portão que apezar de ser de ferro e novo, está quebrado por trombadas das carroças. Tambem tem a má visinhança da estação, a qual sendo construida de forma a não devassar o sitio, hoje pela bondade do chefe, tem arrancado as taboas para improvisar janellas, destruindo ja parte do muro divisorio, e as cercas guarnecidas com arcos de ferro para mais commodamente treparem nas arvores e divertir-se, reunindo-se para esse fim os patuscos. Aluga se a quem o quizer, com a condição de o não tornar em campina, conserva-lo limpo de matto e que pague o aluguel com dinheiro: os pretendentes podem dirigir-se alli para verem, e para tratar tenham a bondade de mandar a praça do Paraizo n. 24, ou a rua do Barão da Victoria n. 18.

Refinadores.

Precisa-se de refinadores: na rua de D. Maria Sesar, outr'ora Senzala-nova, n. 30.

Aos pais de familia

A professora da quinta cadeira da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, Maria Florentina de Góes Cavalcante, faz sciente aos pais de familia que a sua aula se acha aberta desde o dia 20 do corrente, na rua do Vigario n. 5, 2º andar; e pretende tratar suas alumnas com todo cuidado e zelo, ensinando lhes tambem o preparo de flores artificiaes.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um segundo caixeiro.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira: a tratar no sitio de Jorge Tasso em S. José do Manguinho.

— Precisa-se de um menino para caixeiro com pratica ou sem ella: na padaria do pateo do Terço n. 63.

— Manoel José Luiz Ribeiro pelo presente declara que as duas procurações que deu ao Sr. Justino Martins de Almeida para poder receber de seus devedores em Gamelleira ficam de nenhum effeito. Recife 22 de maio de 1872.

— Aluga-se um sobradinho de um andar muito fresco, proprio para rapazes solteiros, ou pequena familia, em Santo Amaro: a tratar na ultima loja de fazendas da rua do Livramento.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Aluga-se

Aluga-se metade de uma casa na rua do Visconde d'Albuquerque, a pessoas capazes e sem ter homem e com pouca familia: quem quizer dirija-se á Boa-Vista rua do Visconde d'Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria que achará com quem tratar.

Urgentissimo

Deseja saber quem são nesta cidade os correspondentes dos senhores abaixo mencionados, porque se lhes deseja fallar sobre negocio de interesse:

Joaquim Jorge Figueira da Silva, em Goyanna.
José Alves Pereira, em Gravatá.
Joaquim Venancio Caldeira, em Bizerros.
Christovão Bizerra de Menezes, em Bonito.
Dr. Antonio Epaminonda de Barros Correia, em Caruarú.
Coronel José de Carvalho Araujo Cavalcante, em Garanhuns.
Vigario Pedro da Purificação Paes e Paiva, em Aguas-Bellas.
Marcolino Antonio Xavier, em Ingazeira.
Rodopiano Florencio de C. Columby, no Brejo.
Sebastião N. Accioli Lins, em Rio Formoso.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios os Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira, João Antonio da Costa Moreira. Julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.

Domingos Manoel Martins.

— O Bouquet das Damas faz sciente ao respeitavel publico que continúa no côrte de cabellos á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

Feitor

Precisa-se na rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Escravo fugido

Auzentou-se da casa de seu senhor o escravo Julio, de nação, idade 50 annos, altura regular, pés grandes e bem chatos, um quarto deslocado signal bem vesivel, anda sempre encostado em um pão; foi escravo do Sr. Gustavo dos Prazeres Brainer de Santo Antão, cujo escravo foi vendido nesta praça quando o Sr. Brainé retirou-se dessa cidade para a do Recife: levou diversas roupas, um selim e cabeçada em bom estado. Quem o pagar leve o a rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30, que será bem recompensado.

— O respeitavel publico encontrará a rua Primeiro de Março n. 14 no primeiro andar, sob a denominação de —Bouquet das Damas— um bem montado estabelecimento de mindezas, objectos de phantasia, perfumarias e obras de cabellos que se vendem por preços muito commodos.

O Bouquet das Damas tem a grande vantagem de receber directamente da Europa todos os seus artigos, e por isso acha-se habilitado á vender por menos preço que qualquer outro estabelecimento que não estiver nas mesmas condicções. O Bouquet das Damas não adopta o sediço costume de pomposos annuncios com que costumam attrahir o publico, e sómente o convida a combinar os preços e qualidades de suas mercadorias com os de outros estabelecimentos, e convencer-se da verdade que acaba de annunciar. Depois da chegada dos paquetes da Europa scientificará dos novos artigos que for recebendo. Para mais commidade das Exmas. familias o Bouquet das Damas estará aberto desde as 7 horas da manhãa ás 8 da noute.

Mlle. Marie Lavergne, scientifica ás suas Exmas. clientes que continúa no mister de sua profissão de penteados e modas de cabellos para cujo fim tem habeis artistas; assim como conserva uma sala com as commodidades precisas para os penteados das Sras. serviço este que será feito pela annunciante; á rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no andar terreo ou na fabrica de vinagre sita na travessa do dito sobrado.

— Ainda está para alugar-se o 1º andar e sotão do sobrado da rua das Trincheiras n. 34, com commodos para familia: a tratar na rua da Assumpção n. 8.

— PRECISA-SE de uma mulher limpa e sadia de bons costumes, para ama secca de uma criança de 11 annos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 1, das 9 horas da manhãa em diante.

— Precisa se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se a loja da casa da rua de Lomas Valentinas n. 55, antiga Aguas Verdes, a 18$000 mensaes: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga se o armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 16, outr'ora da Cruz: a tratar na confeitaria defronte.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 36.

— O abaixo assignado vai á Europa e durante a sua ausencia deixa por seus procuradores nesta praça em 1º lugar seu mano Joaquim Antonio Barbosa, 2º Paulo José Gomes, 3º José da Costa Bispo; e com procuração especial para pode-lo representar em todas as suas questões civeis, crimes e commerciaes unicamente o Sr. José da Costa Bispo; aproveita a occasião para pedir desculpa a todos os seus amigos por não poder despedir-se delles, isso por consequencia da sua rapida viagem.

José Antonio Barbosa.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem engommar para familia de duas pessoas, paga-se bem se agradar: rua do Apollo n. 4.

ATTENÇAO.

Uma pessoa vinda do matto, precisa comprar uma casa defronte da estação das Cinco Pontas, sendo que algum proprietario queira vender dirija-se a mesma rua n. 82.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

VENDAS.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Predios.

Vende-se os predios na Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 1, travessa da mesma n. 1, e uma meia-agua na praça da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio de Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

PECHINCHA

Chitas avariadas a 160 e 200 o covado
Rua do Crespo n. 25.

Vende-se

uma casa com bastantes commodos para familia e escravos, com um pequeno sitio arborisado e cercado, tendo boa cacimba, sita na povoação de Apipucos, perto da estação da linha ferrea; a tratar na loja da rua do Barão da Victoria n. 2.

CHECHÉO

Vende-se um chechéo muito manso, cantador e elegante: proprio para um presente: quem pretender dirija se ao escriptorio deste Diario que achará com quem tratar.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo andador e muito bom de carro e cabriolet: á tratar na rua Nova n. 45, loja.

Afogados

Vende-se uma casa de pedra e cal, com dous quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal, na rua de S. Miguel n. 123, onde chamam Aterrinho: a tratar á rua do Cabugá n. 2 B., a chave acha-se para ver na casa junto a mesma.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da denticao das crianças.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para acabar

De um grande sortimento de chapéos de todas as qualidadade; na praça da Independeccia n. 38 e 40.

Vende-se

um sorado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque: á tratar em cara de Tasso Irmãos & C.

Pechincha em Cortinados a 7$000 rs.

O Pavão comprou uma grande quantidade de cortinados, delicadamente bordados, proprios para camas e janellas, que vende pelos baratos preços de 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000 o par, sendo fazenda que vale 50 por cento mais, e vende-se por este preço, por ter-se feito uma grande compra em leilão, como se fossem avariados, mas garante-se, que estão perfeitos, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS BORDADAS A' 6$000, 7$000, e 10$000

O Pavão vende finissimas cambraias brancas com delicados bordados a lan de côres, tendo com bunitos raminhos matisados e salpicos de côres, sendo miudos e grandes e vendem se a 6$000, 7$000 e 10$000 por se terem comprado como avariados, mas garante-se que estão perfeitas, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS PRETAS AVARIADAS A' 3$500

O Pavão vende chitas pretas avariadas tendo 38 cavados cada peça, pelo barato preço de 3$500, garante-se que estão fortes, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60

CASSAS PRETAS AVARIADAS A' 5$000

O Pavão vende peças de cassas prêtas avariadas tendo 40 varas pelo barato preço de 5$000, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAZINETAS COM AVARIA á 1$200 rs.

O Pavão vende cortes de cazinetas de quadrinhos proprios para calças e roupas de meninos á 1$200 o corte de calça ou a 640 rs. o covado, tendo 6 palmos de largura, e sendo esta fazenda tambem muito propria para roupa de escravos e vestidos de prêtas, isto á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS COM TOQUE DE AVARIA á 200 rs.

O Pavão vende chitas de côr finas com um pequeno toque de avaria á 200 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

PARA VESTIDOS DE LUTO A' 640 RS.

O Pavão vende merinó prêto enfestado, de pura lão, proprio para vestidos de luto e tambem serve para roupas de homens e meninos, por ser uma fazenda muito leve e vende-se á 640 rs. o covado, por ter sido comprada como avariada, mas afiança-se que está perfeita, na loja de Pereira da Silva & C. á rua da Imperatriz n. 60.

Chita avariada.

Na loja do Pavão vende-se superior chita verde lisa e com um pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 200 réis o covado, ou 6$000 a peça com 36 covados. E' grande pechincha; á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS
PECHINCHAS.
Rua do Crespo n. 25

Chitas avariadas a 120 e 180 rs. o covado.
Madapolão avariado a 4$000, 4$500 e 4$800 a peça.
Dito francez com 20 varas a 7$.
Cobertas adamascadas a 2$.
Cambraia transparente a 2$200 e 3$.
Dita victoria a 4$, 4$500, 5$, e com 10 varas a 6$000.
Moinhos para moer café a 2$500.
Saias brancas a 2$.
Corpinhos bordados para senhora á 3$.

Salitre e barbante

O 52 tem para vender uma grande porção de salitre e barbante de 1ª qualidade, por preços baratissimos: na rua do Barão da Victoria n. 52.

ATTENÇÃO

Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; a Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

E' SEMPRE ASSIM

Quando se abre um novo estabelecimento de modas ou se concerta algum outro a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 colloca-se na espectativa para observar os objectos ditos estabelecimentos e ver se são de qualidade ou perfeição melhores ou iguaes aos seus e para no caso de serem melhores e mais aperfeiçoados a Nova Esperança tomar uma lição e dar assim um passo avante visto que ella como já tem dito empregará todos os meios afim de satisfazer sua constante freguezia mandando vir o que de melhor houver no mundo das modas; mas qual ! ! a Nova Esperança quando verifica os objectos desses estabelecimentos a que se refere fica desgostosa e triste por conhecer que nada aproveitou em observar objectos de máo gosto, então ella ufana-se em ter exposto á venda artigos de phantasia que sem medo de errar póde se dizer os melhores que tem vindo a este mercado e por preços bem razoaveis agora mesmo acaba de receber os seguintes:

Entremeios e babadinhos bordados, sortimento riquissimo.
Entremeios com tres e seis tiras, novidade.
Bonitos enfeites para cabeça.
Delicados chapéosinhos para baptisados.
Bonitas tassoletas de plaqué.
Meias de seda para baptisados.
Ditas de Escocia arrendadas para senhoras e meninas.
Ditas de Escocia de côres sendo listadas.
Lamparinas para santuarios.
Jardineiras proprias para bailes, alta novidade
E outros muitos artigos que a Nova Esperança deixa de menciona los para não se tornar massante.

CALÇADOS
da terra.

Vende se a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$: só no Collar da Rainha á rua da Imperatriz n. 63.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G Schnerhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 3,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lage Formosa de primeira safra, sito á margem do rio Pirangy Grande no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Unaiá leguas por onde tem de passar a estrada do governo mente e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois manços, cana e tendo excellentes terras para plantações, mattas virgens e bem cercado com a vantagem de moer com agua do rio com muita facilidade para cujo fim tirou se o nivel para a edificação da obra, quem pretender dirija-se a Magalhães Mendes & C. na rua Direita n. 37 ou ao referido engenho, que achará com quem tratar.

Excellente acquisição

Vende-se uma escrava moiala e moça, cozinha, lava e cose, tudo com perfeição, e recolhida, não tem vicio algum nem achaques e de excellente conducta, o que se garante. O unico motivo desta venda é ella não querer ir para o mato para onde sua senhora tem de mudar-se: para ver e tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram: á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

SITIO

Vende-se o sitio situado na travessa de Santo Amaro das Salinas n. 16, denominado Boa-dacha, que fica perto da Estação da Encruzilhada do Caminho de ferro de Olinda, com boa casa de vivenda, bastantes arvores de fructas e terrenos para plantações e baixa para capim, com boa agua de beber: á tratar na rua do Commercio n. 10, 1º andar.

— Vende-se uma casa de pedra e cal acabada ultimamente, na estrada nova de Beberibe, com muito bons commodos e com mais de cem palmos de terras pertencentes a mesma casa, para quem quizer edificar: á tratar na rua do Rangel n. 15.

Luvas de pellica
53—RUA DUQUE DE CAXIAS—53

Augusto Porto recebeu pelo paquete francez novo sortimento de luvas de pellica e ricas basquinhas modernas de seda preta.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bem bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, caremira, tapetes aveludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavandeira e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e colres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Estereoscopo e cosmoramas com tiras vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7

Grandes de [illegible] de cal de Men [illegible]

Medicamento util nas doenças dos ossos, da [illegible] e dialetes [illegible] e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu [illegible] rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de [illegible] do Pará

Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para [illegible] dos orgãos respiratorios, phthisica, bronchites, asthma [illegible] [illegible] a cura [illegible] applicação [illegible]

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo

Impastro do homem [illegible]

Este implastro que na Inglaterra [illegible] grande acolhimento é considerado infallivel para a cura das dores rheumaticas [illegible]

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

MACHINAS
PARA
LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas [illegible] tras de lavar e exp[illegible] a vantagem sobre as outras muitos para mais [illegible] em menos de cinco minutos são muito proprias de [illegible] peças de roupas para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar; o annunciante é o unico agente nesta praça dos referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte:

Gr[illegible] em botões N. 97.
B[illegible] horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colxão de molla proprio para rapaz solteiro.
Aparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Chrystofle.
Aço de Milão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas.
Chaminés de vidro para candieiro a gaz.

Engenho.

Vende-se por negocio muito commodo o engenho Bartty, acima da estação de Una quatro leguas. Não está completo de obras por ser esta a primeira safra que moe, mas tem bastante terra da superior qualidade e muita matta. Vende-se tambem commodamente a safra criada, avaliada em perto de 2,000 pães: a tratar no mesmo engenho, e para informar á rua Augusta n. 280.

Vinho verde

Vende-se vinho verde superior a 480 rs. a garrafa: na rua do Rangel n. 37.

— Cimento Portland.
Salitre refinado.
Enxofre.
Cerveja, Leão.
Idem, Morim.
Idem Norvega.
Idem, Christiania.
Breu em barricas.
Tintura para oleo
Tinta de escrever.
Farinha de mandioca.
Batatas novas.

Vende se por preços commodos, no armazem n. 136 da rua de Domingos José Pires, outr'ora Senzala Velha.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs.	800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs.	800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . .	500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça.	8$000
Organdys branco tanto de listras como liso	
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e	1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . .	700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . .	16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e	20$000
Gorgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640

Para noivas

Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . .	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e	3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . .	1$600
Ricas capellas com véos a . .	15$000
Cortinados para camas . . .	
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda	
Colchas de croché	

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . .	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . .	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . .	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . .	1$600

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	

PARA HOMENS.

Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.	
Sobrecascos de panno preto de todas as qualidades . . .	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .	
Ditos de brim branco. . . .	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até .	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .	
Ditas de chita franceza mindinhas fazenda de gosto a 2$500 e .	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Seroulas de panno de linho a .	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nº 60, de Pereira da Silva & C.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma colecção de recitativos, compostos por grandes e affamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e varál para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café Imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Vende-se uma machina de costura de dous pospontos, a qual tem pouco uso; na Camboa do Carmo n. 4.

3$000

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, ha uma grande porção de paletots de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 60.

Peças de algodãosinho bom a 3$000.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado, em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volnay I
Haut Falerne
Pouillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedrichsheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lãa

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieeiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Não foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escrupulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir á sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ósso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ósso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: a tratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgurões para collete, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

— Vende-se farinha, muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000; no armazem do Guerra.

É especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Maarço n. 6, chapeleria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa do verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção: só na Mgnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores ou escravos, o sitio é todo murado, está bem plantado, contém grande quantidade de arvores fructiferas e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: á tratar na rua Thomé de Souza n. 4 out'ora rua da Lingueta.

VENDE-SE

Retalha-se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 39.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Baka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 30, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Hauteiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

5$500

A peça de algodão azul avariado com 56 covados a 5$500 a peça, é de graça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme C. da Cunha & C.

Grande liquidação
NO
NOVO BAZAR DA MODA
A
Rua do Barão da Victoria n. 50.

O novo proprietario deste estabelecimento desejando liquidar as fazendas existentes resolveu fazer grande abatimento em seus preços a saber:

Cambrainhas de côr de 640 o metro a 400 rs.
Lãas para vestido de 600 o covado a 400 rs.
Ditas de 1$ a 500 rs.
Ditas de 1$200 e 1$400 a 700 rs.
Ditos de 1$600 e 1$800 a 1$000.
Fustões de cores para vestidos de 1$200 o covado a 640 rs.
Nansouk de 640 a 400 rs.
Poil de França de 640 a 400 rs.
Cintas de palha para Sra. de 1$200 a 200 rs.
Gravatas á Regate para homem de 3$ a 1$000.
Gravatas pretas e de cores de 1$000 a 400 rs.
Saias brancas para Sra. de 8$000 a 3$500.
Dittas de cor de 5$ a 2$500.
Roupões de cambraias de linho de 36$ a 20$000.
Cortes de cambraia de cor de 8$000 a 3$000.
Chapéos de velludo de seda de 15$ por 7$000.
Ditos de 10$ a 5$000.
Camisinhas para Sras. de 2$ a 500 rs.

E um grande sortimento de miudezas e perfumarias que liquida por menos 50 0/0 do seu valor.

Assim como tem a honra de annunciar que já recebeu lindissimas e ricas chapelinas e chapéos para Sra., basquinas de seda, camisas para homens, Sra. e meninos, collerinhos e toalhas de todas as qualidades, brins para calça flanella branca e de cores e outros muitos generos, proprios deste estabellecimento os quaes vende por preços commodos.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado,
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Redes enfeitadas para senhoras.	
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e . .	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Guarnições de marfim e madreperola a	2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e . .	9$000

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a	120
Groza de grampas cabeça de vidro a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres com cabo de osso 2 botões a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . .	1$000
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a rs. 500, 1$ e	2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa superiores a rs.	300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e	1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonécas de céra, brinquedos para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, sapatos de trança e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se vendem por preços resumidos,

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

BARTHOLOMEU & C.ᴬ

Rua larga do Rozario

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de milho bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Lessa Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma del'as uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esgulão proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa.

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Rua do Duque de Caxias n. 73

ANTIGA DO QUEIMADO

Camisas de linho francezas e inglezas, fazenda de 60$000 a duzia a 48$000.

Ditas inglezas sem collarinho a 4$000.

Ditas com pequeno toque de mofo a 3$ e 3$500.

Ditas para meninos a 2$000

Ditas para senhora a 2$500

Cortes de cassa de côr com 8 varas a 4$000.

Cassas de côres a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de medinas proprias para baile.

Na loja de Antonio de Moura Rolim & C.

55—RUA DO IMPERADOR—55

Antiga fabrica de pianos de João Vignes, successor José Rhigas.

Grande liquidação por causa da mudança

AVISO

Piano novo e em segunda mão, vende-se mais barato do que custou, até o fim do corrente mez; assim como musica, moveis, etc., etc.

Acaba de receber, vindo pela barca *João Baptista*, um completo sortimento de piano garantido, da casa Erard, piano de cauda com cordas platinadas. A casa está aberta das 9 horas do dia as 9 da noite, para as familias que queiram experimentar algum piano e vêr as musicas, etc. etc.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE
DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições.

Não olhando sómente as especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações a descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura, ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, que até hoje tem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessoas, qualquer qué seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emeticos, de tão perigosa applicação:

O Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estamago, e na asthma e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimenta los nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, e ficarão satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

Applicação

Uma colher das de sôpa de 4 em 4 horas para os adultos, e das de chá para as crianças, puro, ou com agua, ou em infuzão de flores de malvas.

DIETA

Durante o uso do *Elixir* precisa comer com moderação, fugir de todos alimentos cuja digestão é laboriosa, e preferir as carnes assadas, pão, arroz, aves, alguma verdura, leite, ovos, e mui pouco vinho, e sempre pouco espirituoso, abster-se de café, salgados e oliosos; e ter cuidado de cobrir o peito com flanella.

DEPOSITO GERAL

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas e chapéos de sol de seda

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó

A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento tem sempre um sortimento sem igual no seu genero, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade.

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa.

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maugoth, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 26.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se fogo para S. João, fogo de ar a 1$600 a duzia, pistolas de 5 balas a [illegible] a duzia, ditas de 4 balas a 1$200 a duzia, ditas de 3 balas a 800 rs. a duzia, rodinhas de caixa a 600 rs. a duzia, fogueteinhos miudos para meninos a 28[illegible] rs. a duzia: na rua Imperial n. 249.

RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A,

Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:

Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, aveludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160, abotoaduras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000, e 1$500, duzia de phorphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de madalena a 1$200, ditos de agua de cologne a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 400 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de miudezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 40, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante a vontade do proprietario, vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija se a dita casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Farinha de mandioca a 2$ o sacco: na rua da Madre de Deos n. 7.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 1[illegible] DE MAIO.

O Sr Pereira da Silva (pela ordem): —Acha-se a ordem do dia de hoje dividida em duas partes. Na segunda foi incluida a discussão do orçamento, que não ficou terminada na sessão passada. E' um dos assumptos mais importantes recommendados annualmente á legislatura pela constituição politica do imperio; por sua natureza, portanto, urgente.

Basta esta simples consideração para se conhecer que deve seu debate preferir a todos os outros, tanto mais quanto os projectos conjunctamente incluidos na primeira parte da ordem do dia não são de grande ponderação.

E se esta razão, aliás de muito peso não bastasse para que eu pedisse a V. Exc. a palavra no proposito de requerer sua urgencia, alterando a ordem do dia, outras de mais elevada categoria mover-me-hiam na presente conjunctura.

A situação politica actual não póde ser para ninguem objecto definido e claro. (Apoiados). O horisonte para muitos está duvidoso, para outros é desfavoravel ao ministerio, para seus mesmos adherentes carrega-se de sombras espessas. (Apoiados).

Convém a todos nós, ministerio e camara, esclarecê-la, desanuvia-la. (Apoiados).

O ministerio vio findar a sessão passada no meio do fraccionamento do partido conservador, unanime nesta camara, e compacto desde o principio. Dividio-se em duas parcialidades, quasi iguaes em numero, e que só uma politica cautelosa e prudente conseguiria de novo congraçar.

Modificou-se o ministerio em meiado de abril dias antes da abertura do parlamento. Mudaram-se tres dos ministros, e sua substituição recahio em tres cidadãos pertencentes ao seio da parcialidade em maioria de alguns votos e que sustentava a situação.

Não houve intelligencia prévia com a fracção dissidente para se effectuar o congraçamento. Não se tratou de alcançar que, convertido em lei o projecto sobre o elemento servil, que fôra o ponto da partida da divisão, obrigado todos hoje, como estamos, quer a defendessemos, quer a combatessemos, a executa-la fiel e escrupulosamente (apoiados); não se tratou de uma combinação, de um convite no intuito de se descobrir um meio pratico, digno e brioso de se combinar sobre a marcha a respeito do futuro. (Apoiados).

Reorganisado o ministerio, até hoje não deu satisfações ao parlamento, particularmente á camara temporaria, representante directa e immediata do povo (apoiados), explicando-lhe as causas da modificação que soffrêra, e a politica que pretendia seguir. (Apoiados).

Procede-se á votação da mesa e commissões da camara, e muitos poucos votos da maioria demonstraram a fraqueza do ministerio, e uma tal qual falta da confiança precisa para a harmonia indispensavel entre os poderes executivo e legislativo.

Qualquer governo tentaria logo de pôr a limpo a sua situação. (Apoiados). Apressar-se-hia indagar por uma votação franca se se lhe conservava fiel a maioria da sessão passada para bem gerir os negocios publicos. (Apoiados). Sem apoio leal não poderia continuar no poder, segundo as mais simplices normas do systema representativo. (Muitos apoiados).

Infelizmente contentou-se o ministerio com esta situação dubia, singular e inexplicavel. Parece que só quer vegetar, e não viver, porque para viver precisa ser forte e robusto, com confiança sincera da maioria. (Apoiados).

Não convém ao paiz que a situação assim continúe escurecida. Assim não conseguirá o ministerio os meios precisos para governa-lo. (Apoiados). Assim não poderão os representantes da nação resolver as grandes reformas que urgem, como a eleitoral particularmente. (Apoiados).

Para se fazer ao paiz qualquer beneficio é mister harmonia e confiança mutua. (Apoiados).

Neste estado de cousas é necessario provocar manifestação da maioria em relação ao ministerio, já que elle, mais interessado, não a exige espontaneamente. (Apoiados).

Não será preferivel a uma moção que se suscite de confiança, e que interrompa a ordem do dia, aproveitar a discussão do orçamento para o fazer? (Muitos apoiados).

E' este o meu pensar, e fundado nos precedentes desta casa, levanto a questão.

Requeiro urgencia desde já da discussão do orçamento, para alterar a ordem do dia, e encetar-se immediatamente.

Se a camara adherir ao meu requerimento, dará uma prova de que quer esclarecida a situação politica, para que possa o ministerio, se conseguir maioria sufficiente, governar como deve; e quando a não tenha, resolver o poder competente o que julgar mais proveitoso ao paiz. (Apoiados).

Travado então o debate, póde-se estabelecer a questão de confiança, e decidir-se de que lado se acha hoje a maioria.

Não se trata mais do passado, sim do presente e do futuro, sim do serviço do paiz. (Apoiados)

Eis a materia do requerimento que eu dirijo a V. Exc. para o submetter á camara. (Muito bem).

Consultada a camara resolve pela affirmativa.

Continúa a 2ª discussão do orçamento para o exercicio de 1872 a 1873, na parte relativa á despeza do ministerio da marinha.

Vem a mesa, é lido, apoiado, e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão do orçamento para depois que o ministerio expuzer á camara os motivos da recomposição por que passou, estiverem distribuidos os relatorios.—Paulino de Souza. »

O SR. DUARTE DE AZEVEDO (ministro da marinha): —Sr. presidente, applaudo os desejos que tem o illustre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, de ver bem definida a situação presente. Não póde ser agradavel á camara, não póde ser agradavel ao governo, e muito menos ao paiz um estado qualquer incerto de cousas politicas.

E' do nosso interesse sabermos em que grão estamos da confiança publica, e quanto devemos esperar della para os grandes commettimentos da presente sessão legislativa. (Apoiados).

Agradeço, portanto, ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro o ensejo que me forneceu de justificar o procedimento do governo de qualquer acto emquanto por ventura elle se podesse declinar das boas regras do systema representativo.

O nobre deputado deu como base da necessidade que tinha a camara do adiamento apoiado a circumstancia de não estarem ainda distribuidos os relatorios, e de não ter o governo se pronunciado acerca da recomposição do gabinete.

Sobre o primeiro ponto, direi que em tempo algum os relatorios se distribuiram mais cêdo do que começaram a ser na presente sessão.

O Sr. Paulino de Souza: —Mas distribuiram-se sempre antes do orçamento.

O Sr. Ministro da Marinha: —E sobre a recomposição do gabinete em occasião opportuna, durante o correr deste discurso, hei de dar as devidas explicações á camara dos Srs. deputados.

De que se tratava presentemente? Da discussão do orçamento do anno passado, para cuja justificação todos os relatorios estão distribuidos, porque são os do anno passado. Conseguintemente, para a despeza decretada, o que se determinava no orçamento que se vai discutir, assim como para a receita orçada, os illustres deputados possuem todos os dados precisos para a discussão.

Já vê, portanto, V. Exc. e a camara que esse motivo não póde ser julgado procedente.

O governo, porém, pede 4,000:000$000 de augmento da despeza. Como justificar esse procedimento, se a camara não sabe qual a politica do gabinete, visto como tendo havido recomposição ministerial, ainda nenhuma palavra se disse á camara dos Srs. deputados a esse respeito?

Esta questão envolve dous pontos de debate. Um é a duvida em que por ventura possa estar a camara dos Srs. deputados sobre o pretendido augmento da despeza, o outro a falta de esclarecimentos que o illustre deputado pela provincia do Rio de Janeiro tenha sobre a politica do gabinete e dos motivos que determinaram a sua recomposição.

O nobre deputado e a camara não ignoram que o augmento de despeza em relação ás circumstancias ordinarias, pedido no orçamento que se vai discutir para o exercicio de 1872—1873, provém de datas e de annos anteriores, e de serviços em que o illustre deputado como iniciador da politica de 16 de julho teve de intervir.

A guerra do Paraguay trouxe-nos encargos muito maiores do que os ordenados. Concluida ella não era possivel retirar desde logo as nossas forças de mar e terra, que alli estacionaram, e que alli ainda estacionam. Estabelecimentos de construcções navaes e de machinas determinavam despezas como as que se fazem na ilha do Atajo.

O Sr Paulino de Souza: —Mas no anno passado.

O Sr Ministro da Marinha: —Ainda agora a despeza que nós orçamos para o exercicio de 1872 a 1873 é inferior á despeza votada para orçamento anterior, áquelle que se discute. Portanto não houve, nem ha na realidade augmento de despeza sobre os orçamentos feitos por conselho do illustre deputado pela provincia do Rio de Janeiro; pelo contrario ha diminuição. O augmento é em relação ás despezas ordenadas, exceptuados o estado de guerra, ou antes o consequente ao estado de guerra, em que não podem ser diminuidos desde logo os gastos da nação.

O Sr. Paulino de Souza: —A questão não é essa: é definir a situação politica.

O Sr. Ministro da Marinha: —Oh! consegui um grande resultado. O illustre deputado diz que a questão não é esta; logo, esta questão é um pretexto, porque eu demonstrei que o orçamento não tem augmento de despeza em relação ao que se dava anteriormente.

O Sr. Paulino de Souza: —4.000:000$ de mais.

(Ha muitos apartes).

O Sr. Ministro da Marinha: — Bem, Sr. presidente, eu tomo o conselho dos illustres deputados. Para que havemos de estar discutindo esta questão de orçamento, se o nobre deputado tem consciencia de que se pede aquillo que é necessario gastar.

O Sr. Paulino de Souza: —Não, senhor

O Sr Ministro da Marinha: —... e não formulou por isso o seu voto de desconfiança ao ministerio? A questão é puramente de confiança, sem relação alguma com o orçamento.

O Sr. Pereira da Silva: —Essa é que é a verdadeira questão que se debate.

O Sr. Ministro da Marinha: —Eu não duvido discutir com o nobre deputado a respeito do voto de censura que elle nos dirige.

Entende o illustre deputado que houve desconsideração para com a camara em não expender desde logo os motivos da recomposição ministerial; mas o illustre deputado sabe que ainda não se deu a opportunidade de semelhantes explicações serem dadas.

Segundo os estylos do parlamento, desde que a modificação se opera no seio de um ministerio de credo politico da camara, não se exhibem os motivos da recomposição, senão por occasião de ser o ministerio interpellado a esse respeito. Não se fez, portanto, uma excepção para a camara dos Srs senadores, porque alli foi inquirido o governo sobre as causas da recomposição ministerial, e os illustres deputados não nos deram a opportunidade e o prazer.

O Sr Coelho Rodrigues: — Eu dei.

O Sr. Ministro da Marinha: —... de pedir essas explicações, pedido a cuja satisfação teriamos acudido.

O Sr. Paulino de Souza: — Não nos davam sessões para isso.

O Sr. Ministro da Marinha: — Então é essa mais uma razão para que as nossas declarações não houvessem sido feitas.

O Sr. Paulino de Souza: — E' uma dellas.

O Sr. Ministro da Marinha: — Se é porque não houve sessão, o nobre deputado mesmo encarrega-se de demonstrar que não foi possivel até agora darem-se as explicações.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Não houve sessão, e na que houve eu fiz esse pedido e foi considerado como um devaneio.

O Sr. Ministro da Marinha: — Demais estando em discussão os orçamentos, e tendo a falla do throno de ser discutida muito proximamente, nessa occasião seria mais opportuno e mais regular instituir-se o debate sobre a politica do governo. Que necessidade, pois, tinha o ministerio, suppondo [illegible] com que não poderia contar, precipitar explicações que dentro de poucos dias daria, expondo, senão a politica do governo que era bem conhecida, mas o facto da recomposição ministerial, para accrescentar que não influio na situação politica do paiz?

Mas desde que o nobre deputado duvida das causas porque o ministerio se recompoz, apezar de serem tão conhecidas, e de terem sido expendidas na camara vitalicia, devo declarar a S. Exc. que a enfermidade do meu illustre collega, o Sr. ex-ministro da justiça, e a opportunidade que para essa occasião tiveram, attentas as circumstancias mais de uma vez reveladas, de sahirem do gabinete os dignos ex-ministros da guerra e da agricultura, deram logar a essa retirada, que não prejudicou o estado de cousas existente.

O Sr Nebias: — Então sahiram porque acharam a porta aberta?

O Sr. Ministro da Marinha: — Muitas vezes acontece isso. V. Exc. sabe que em qualquer modificação ministerial, por pequena que seja, ha ensejo mais facil e menos prejudicial para deixar o governo...

O Sr. Nebias: — A sahida de um importou então a sahida de dous outros.

O Sr. Ministro da Marinha: — ... a quem não supporta esta posição senão como grande sacrificio.

O Sr. Nebias e outros Srs. Deputados dão apartes.

O Sr. Ministro da Marinha: — O nobre deputado mesmo (dirigindo-se ao Sr. Nebias) offerece-me exemplo disso. Não podendo S. Exc. permanecer no gabinete de 16 de julho pelo seu máo estado de saude, todos os ministros desse gabinete o acompanharam.

(Ha apartes.)

O Sr. Nebias: — Não me faça tanta honra.

O Sr. Ministro da Marinha: — Não houve outra razão apresentada. Adoeceu o nobre deputado pela provincia de S. Paulo, membro do gabinete de 16 de julho, e por isto retirou-se delle, sendo acompanhado pelos seus nobres collegas, que nenhuma outra razão tiveram para isso, a não ser a de acharem a porta aberta.

Um Sr Deputado: — Dissolveu-se o ministerio.

O Sr Ministro da Marinha: — E' argumento com razão de mais. Se não foi violado o systema parlamentar, com a retirada de um ministro a quem seguiram todos os mais, como é possivel que pela retirada de um ou mais ministros, ficando a maior parte delles, e não havendo mudança na situação politica, se houvesse modificado o regimen parlamentar?

Não tem razão pois o nobre deputado de censurar o procedimento dos meus ex-collegas, quando todos os seus fizeram mais ainda do que isso, abrindo-lhes S. Exc. as portas de par em par.

O Sr. Nebias: — Tenho tanta razão que o Sr. Theodoro está caladinho (Risadas.)

Um Sr. Deputado: — E' que não podem fallar dous ao mesmo tempo. (Ha alguns apartes.)

O Sr. Ministro da Marinha: — Eu appello para o testemunho do nobre deputado por Pernambuco e elle dirá se retirou-se do ministerio por dissidencia com seus collegas, ou se motivos de outra ordem, indifferentes á politica do gabinete, determinaram a sua retirada.

O Sr. Theodoro Machado: — Peço a palavra.

O Sr. Ministro da Marinha: — Sr. presidente, eu sou daquelles que deploro que o partido conservador esteja desunido.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Tenho sincero pezar de não poder apoia-los como no anno passado.

O Sr. Ministro da Marinha: — Lamento, Sr. presidente, que os passos dados para o congraçamento dos membros do partido conservador tivessem ficado sem resultado...

Um Sr. Deputado: — Dados em segredo.

O Sr. Ministro da Marinha: — ... em todo o caso, porém, terá alguem de carregar com as consequencias da dissidencia (Ha alguns apartes.)

O Sr. Paulino de Souza: — Presumpção e agua benta, cada um toma a que quer.

O Sr. Ministro da Marinha: — Desde que a lei de 28 de setembro, que foi a grande bandeira da dissidencia, tornou-se objecto inacessivel aos odios e increpações dos grupos politicos, suppuz, Sr. presidente, e suppuzeram muitos que estava acabada a divergencia no seio do partido conservador. (Muitos apoiados.)

O Sr. Costa Pinto: — O governo não o entendeu assim, nem o nobre ministro, para a nossa provincia.

O Sr. Ministro da Marinha: — Sinto que o nobre deputado diga-me que eu não o entendi assim, para a provincia de S. Paulo, e neste ponto invoco o testemunho do nobre deputado pelo 1º districto daquella provincia (dirigindo-se ao Sr. Rodrigo e Silva), que vejo infelizmente na dissidencia; elle nos dirá se assim aprecia o meu procedimento.

O Sr. Rodrigo e Silva: — Não aprecio de certo. Peço a palavra.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Peço tambem a palavra.

O Sr. Ministro da Marinha: — Reputava, Sr. presidente, terminada a luta que se travara na discussão da lei de 28 de setembro, que foi, como já disse, a bandeira da dissidencia, porque esta não podia subsistir no seio de um partido onde não ha divergencia de idéas, e ainda porque, Sr. presidente, as pequenas questões domesticas não podem influir de maneira a crear divergencias em qualquer partido. Nos bons tempos do systema parlamentar representativo, calavam-se todos os rancores, desapparecia o resentimento pelas pequenas cousas, e sacrificavam-se até desgostos profundo ao predominio das opiniões. (Apoiados.)

Um Sr Deputado: — Não abusava o governo.

(Cruzam-se apartes.)

O Sr. Coelho Rodrigues: — Não nos alteremos, vamos com calma.

O Sr. Ministro da Marinha: — Mas qual é, hoje, Sr. presidente, o motivo das nossas divergencias?

O Sr. Duque Estrada Teixeira; — Não temos confiança no governo. (Ha muitos apartes.)

O Sr Ministro da Marinha: — E por que não tendes confiança no governo? Sois obrigados a dize-lo. A desconfiança deve ter uma base conhecida e legitima; funda-se em uma razão procedente de queixa, não em antipathias ou rancores.

O Sr Duque-Estrada Teixeira: — [illegible] é insinuação, [illegible] digno do parlamento.

O Sr. [illegible] da Marinha: — E con[illegible]fiança politica, Sr. presidente, não é questão de caras feias ou bonitas, não é questão de [illegible]; deve ser inspirada por motivos de ordem publica. (Apoiados.) Esta é a sua base.

O Sr. Duque Estrada Teixeira: — Esta base achará nos desastres da administração.

O Sr. Ministro da Marinha: — Pois vinde discutir comnosco essa proposição. Os nobres deputados tem obrigação de dizerem porque lhes falta a confiança. Devem declarar não temos confiança em vós porque não sois conservadores, ou porque não representais os interesses legitimos do partido conservador.

O Sr Coelho Rodrigues: — Eis ahi o meu segredo.

O Sr Ministro da Marinha: — Mas deveis dize-lo e prova-lo de modo que deixe justificada a arguição, afim de que esta não seja havida por insubsistente; deveis dize-lo de modo franco, com a determinação e exame dos factos, para que se possa avaliar da justiça ou injustiça da accusação.

Quaes são hoje, uma vez que escaparam aos nobres deputados as razões allegadas contra o projecto de lei acerca do estado servil, os motivos adduzidos para justificarem sua posição em frente do gabinete? Salvar as prerogativas constitucionaes, dizem os nobres deputados!

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Um voto de confiança não se discute assim.

O Sr. Ministro da Marinha: — Deve se discutir assim porque é esse o exercicio da defeza para injustas aggressões neste terreno. Condemnar sem debate, é condemnar sem julgamento. Nós não receiamos a discussão (Apoiados.) Se formos (cruzam-se apartes) vencidos nella, teremos de nos retirar, mas pelos meios legitimos, de outro modo não...

O Sr. Coelho Rodrigues —Já deviam-se ter apresentado aqui pedindo um voto de confiança.

O Sr. Ministro da Marinha: —... porque, Sr. presidente, o paiz e a corôa têm de pronunciar sua opinião entre nós, e ficará consignado de que lado está a justiça da causa. Foram violadas as prerogativas da camara, como, de que modo? Porque o projecto da lei de 28 de setembro de 1871 foi apresentado pelo governo em substituição a outro da camara dos deputados que dispunha quasi a mesma cousa? Porque a reforma judiciaria não se discutio francamente? Porque os relatorios não são distribuidos? Finalmente por que o ministerio se recompoz sem que ainda exhibisse á camara os motivos dessa recomposição.

Eis os artigos apresentados, e a cada um delles, permitta-me o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, que responda que não significam mais do que meros pretextos. (Apartes e apoiados.) Sabe a camara a historia da lei de 28 de setembro de 1871, e reconhece que em materia tão grave, qual foi o assumpto do projecto que felizmente é hoje lei do paiz, devia o governo tornar bem explicito o seu pensamento

E por que pretenderia o nobre membro que em materia de tanta magnitude se privasse o governo da faculdade constitucional de apresentar propostas no poder legislativo? Pois se aquelle que usa do seu direito não offende a ninguem porque desejando o governo, em uma proposta de lei, exhibir suas idéas, havia de offender a camara dos Srs. deputados?

Comparada a reforma judiciaria de hoje com o projecto que passou na camara dos deputados, vê-se que houve alterações, é certo, mas não taes que a modifiquem essencialmente, a não ser na separação mais profunda que se fez entre a justiça e a policia, objecto das aspirações de todos os partidos do paiz.

Demais, os conservadores tinham discutido amplamente a reforma judiciaria nesta camara e no senado, e quem não via, Sr. presidente, que a solicitude que os nobres deputados mostravam pela discussão das emendas do senado era um ensejo simplesmente para hostilidades ao governo, e, perdôe-se-me a expressão, um meio protelatorio? (Não apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira: —Houve convicções muito sinceras e profundas.

O Sr. Ministro da Marinha: —Quanto á recomposição ministerial e ao objecto do orçamento já me expliquei.

Tenho mostrado que os fundamentos do voto apresentado pelo nobre deputado são de todo improcedentes, e que a propria moção é de tal maneira inadmissivel que o nobre deputado exige como condição principal da discussão do orçamento uma circumstancia que já se verificou, isto é, a distribuição dos relatorios: porque, como já disse, os relatorios do anno passado são os que justificam a proposta em discussão.

O Sr. Paulino de Souza: —Qual justificam!

O Sr. Ministro da Marinha: —A questão, portanto, levantada pelo nobre deputado é puramente de confiança (apoiados), sem relação com os interesses do serviço publico. Como um voto simplesmente de confiança, elle ha de ser discutido e submettido á votação. (Ha apartes.)

Se, porventura, e em resultado delle a dissidencia como os nobres deputados a chamam, prevalecer, eu deplorarei este grande suicidio do partido conservador. (Oh! oh! reclamações com força). Este grande suicidio do partido conservador, repito, porque, o partido que sem motivo legitimo se fracciona, para que parte delle diga aos amigos do governo—voto contra vós sem razão e sem causa (apoiados e não apoiados) não vos acho em culpa alguma, mas não posso deixar de condemnar-vos...

O Sr. Costa Pinto: —Quem disse isto?

O Sr. Ministro da Marinha: —... o partido que procede por esta maneira confesse que é incapaz de governar, e dá direito á justiça da historia para rejeitar a illegitimidade da sua conducta, e accusar a iniquidade della como a dos algozes que sacrificam os martyres de uma nobre idéa. (Muito bem, muito bem.)

O SR. RODRIGO SILVA: —Sr. presidente, tenho necessidade de explicar um aparte que dei, interpellado pelo meu illustrado amigo o Sr. ministro da justiça.

S Exc. declarou que tinha dado provas de que desejava seu congraçamento comnosco na provincia de S. Paulo, e appellou para mim que confirmei a asseveração. Eu digo e repito, o nobre ministro deu-se todas as provas principalmente depois da reorganisação ministerial de que desejava sinceramente este congraçamento.

O Sr. [illegible]: —Merece elogios [illegible].

O Sr. [illegible] Silva: —Quanto á minha posição nesta casa, já o honrado ministro definio-a, [illegible] Ainda [illegible] amigo [illegible] a lealdade do meu caracter. Continuarei neste ponto. (Muito bem, muito bem.)

O SR. THEODORO DA SILVA: —Começo agradecendo ao illustre deputado pelo Rio de Janeiro o haver proporcionado ao meu honrado amigo o Sr. ministro da justiça a occasião para explicar á camara os motivos que determinaram a modificação do gabinete de 7 de março, porque deste modo habilitou-me igualmente a manifestar a causa que tive para retirar-me desse gabinete, no qual sempre entretive relações de cordial amizade com os meus collegas.

Respeitando o direito que tem o parlamento de inquirir dos motivos por que organisam-se, modificam-se ou dissolvem-se os gabinetes, direito que resguarda a marcha regular dos negocios publicos, porque a direcção da alta administração e da alta politica depende das relações em que esteja o governo com a maioria do paiz, representada no parlamento, eu ter-me-hia apressado a iniciar este debate, se porventura esta iniciativa coubesse aos ministros demissionarios; mas como V. Exc. bem sabe, Sr. presidente, os nossos estylos parlamentares só permittiam-me explicar a respeito depois que alguem da camara fizesse a interpellação sómente hoje formulada pelo illustre deputado do Rio de Janeiro.

Quer pelo que já foi dito no senado pelo Sr. presidente do conselho, quer pelo que acaba de trazer ao seu conhecimento o nobre ministro da justiça, a camara deve ter plena certeza de que o acontecimento politico a que me tenho referido, a modificação do gabinete de 7 de março, não teve por causa dissentimento de idéas politicas entre os seus membros, nem trouxe como consequencia a menor alteração no programma politico assentado e mantido até então pelo mesmo gabinete.

Verificando este ponto, o direito de exame e fiscalisação que exerce o parlamento está satisfeito; ella fica habilitado a regular suas relações com o governo como entender em sua sabedoria. Exigir mais que isto, ampliando aquelle direito até a inquirição dos motivos intimos que possam ter tido estes ou aquelles ministros, e que não pertençam aos que ficaram nem aos que sahiram, por sua natureza de motivos intimos; exigir que elles descerrem as portas das conferencias ministeriaes, ao que nem uns nem outros tem direito, parece-me pretenção estranha. Mas, felizmente, asseguro á camara que nem taes motivos houve, pois os que occorreram para a modificação do gabinete podem ser todos expostos ao seu conhecimento.

O Sr. Ministro da justiça: —Apoiado.

O Sr. Theodoro da Silva: —Esses motivos, posto já fossem patenteados ao senado, e conheça-os a camara dos Srs. deputados, eu referi-los-hei, ratificando o que ha pouco disse o meu nobre amigo o Sr. ministro da justiça.

De longo tempo queixava-se o Sr. conselheiro Sayão Lobato de que o seu estado de saude não lhe permittia continuar a gerir a pasta da justiça, porque durante as lides parlamentares da sessão passada julgou chegar as portas do tumulo e portanto, não dever-se-hia expôr ás novas lides desta sessão. Com antecedencia, prevenindo disto ao Sr. presidente do conselho, pedio por fim sua demissão.

Considerado este pedido pelo gabinete, nessa occasião suggerio-se em seu seio a idéa de modificar-se o mesmo gabinete para a realização do grande *desideratum* politico da consolidação do partido conservador...

O Sr. F. Belisario: —Então houve consulta?

O Sr. Theodoro da Silva: —Eu, Sr. presidente, confesso a V. Exc., mais de uma vez manifestei a meus collegas desapego á posição de ministro (apoiados); entendi ser meu dever da lealdade para com o meu partido, adherindo á conveniencia de sua consolidação, como adheriram todos os meus collegas a idéa tão generica e patriotica, pedir por minha parte ao Sr. presidente do conselho a minha demissão, para que tivesse S. Exc. mais largueza em combinações que assegurem a realização daquelle grande pensamento politico.

Tendo sido attendido, só me resta o desgosto de ver que o procedimento digno dos meus ex-collegas, e no qual eu os acompanharia, para alcançarem a grande aspiração da consolidação de nosso partido, por motivos independentes de sua vontade, não fosse bem succedido.

Dadas estas explicações, Sr. presidente, que são fundadas em estricta verdade historica, dispenso-me de discutir com o illustre deputado pela provincia do Rio de Janeiro os motivos infundados com que procurou justificar a desconfiança que manifestou ao gabinete de 20 de abril. E' inteiramente escusado que eu declare a V. Exc. que estou em profundo desaccordo com o nobre deputado, cujo procedimento provocador de uma crise ministerial nas actuaes circumstancias, reputo grave erro politico.

A minha posição está definida; por minha honra, por meus sentimentos generosos, e por previsão de acontecimentos politicos, cuja responsabilidade pesará sobre a dissidencia, hei de apoiar o gabinete de 20 de abril até a extremidade.

Nas condições actuaes, quando ergue-se uma bandeira subversiva, em torno da qual podem no futuro grupar-se todos os despeitos; quando por isso mesmo convinha, hoje mais que nunca, que dous partidos constitucionaes abafassem divergencias intestinas, se consolidassem e fortalecessem, para que pela sua mutua fiscalisação continuassem a servir á nação, como até hoje o tem feito, dando-lhe as instituições que tem, liberdade que goza e a ordem de que carece, deploro que não tivessem tido exito os sinceros esforços feitos pelo gabinete para a desejada consolidação do partido conservador. (Ha diversos apartes.)

Feitas estas declarações, Sr. presidente, nada mais tenho que dizer. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. VISCONDE DO RIO BRANCO (Presidente do conselho) (Silencio): —Compareci hoje nesta casa para cumprir o dever de apresentar o relatorio dos negocios da guerra, obedecendo ao aviso que V. Ex. Sr. presidente, se dignou dirigir-me. Em lugar de me ser permittido o desempenho desse dever...

O Sr Presidente: —V. Ex. póde apresentar o seu relatorio, na fórma do estylo, e depois tomar parte na discussão.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Se V. Ex. permitte, desde que tenho a palavra, passarei a offerecer á consideração da camara algumas observações sobre a moção politica que foi mandada á mesa, e é objecto do tão animado debate.

Nos termos em que se acha concebido este requerimento (lendo-o), trata-se sómente de uma questão de ordem e de esclarecimentos. O autor da moção entende que não se deve proseguir na discussão dos orçamentos, sem que sejam distribuidos todos os relatorios, e se dêm á camara dos Srs. deputados explicações a respeito da mudança que occorreu no pessoal do ministerio. Informão-me, porem, que os nobres deputados deram ao seu requerimento o caracter de uma questão de confiança (Muitos apoiados.) Apresentaram-no sim, sómente como um meio de manifestar ao ministerio que este não merece a confiança dos autores da moção e dos que com elles se combinaram para este plano politico.

E' sob este ponto de vista que eu peço licença á camara para appreciar em breves palavras o procedimento dos nobres deputados.

Declara-se que a dissidencia sobrevinda o anno passado subsiste entre o gabinete e uma parte da camara dos Srs. deputados; declara-se não só que os nobres deputados pensão hoje como pensão hoje como pensavam na sessão do anno passado sobre as importantes questões aqui debatidas, mas ainda que elles já não fazem as restricções de então, e sim acham-se em completo desaccordo com o ministerio, que lhes não merece confiança alguma.

Sr. presidente, se os nobres deputados queriam, para entrar na discussão do orçamento da marinha, esclarecimentos amplos por parte do governo, como é que SS. Exs. não reconhecem tambem a necessidade de dizer ao paiz os motivos por que assim procedem, provocando uma crise ministerial, ou um conflicto entre o gabinete e a camara dos Srs. deputados?

O que pretendem os nobres deputados? Forçar a retirada do gabinete? Mas com que vistas? Aspiram os nobres deputados ao poder nas circumstancias actuaes?

Vozes.—Está visto.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Julgam que poderão constituir ministerio que conte com maioria e possa satisfazer as necessidades publicas?

Um Sr. Deputado: — O partido unido sem duvida alguma satisfará.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —E' indispensavel que os nobres deputados manifestem os fundamentos em que se firmão para confiarem na união do partido conservador operada sob os auspicios da dissidencia, visto que o ministerio se acha apoiado no senado pelas summidades do partido conservador. (Apoiadas e não apoiados) E' facto notorio, senhores, e refiro-me a cavalheiros que não poderão negar aquillo que tem dito aos membros do gabinete e a muitos de nossos amigos politicos.

Sr. presidente, quando se provoca um conflicto semelhante, não basta dizer que se tem esperança de organisar um ministerio muito forte, muito habil, que possa vencer todas as difficuldades que alliás os nobres deputados tanto exagerão em sua imaginação.

Eu não quero commentar o juizo desfavoravel que em tal procedimento se mostra para a maioria desta augusta camara.

A despeito dos esforços que temos empregado para provar que a dissidencia do anno passado não tem hoje razão de ser, que a politica do ministerio é moderada e essencialmente conservadora, os nobres deputados entendem que ha um muro de bronze entre elles e o gabinete, e todavia, acreditão que, se fossem chamados ao poder e aqui se apresentassem como ministros, seriam acompanhados pela maioria da camara e que esta lhes prestaria o mesmo apoio que hoje nos presta!

Vozes: —Estamos com a maioria.

O Sr. Pereira da Silva: — Nem um apoiado da maioria tem o ministerio!

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho); — Sr. presidente, o paiz tem direito de saber quaes são as vistas dos nobres deputados. Querem o poder? E' uma aspiração legitima; eu lhes reconheço talentos e patriotismo. Mas dizei-nos, dizei ao paiz, quaes são as vossas vistas, quaes os vossos principios, como comprehendeis os grandes interesses actuaes da nossa patria? por outra forma ou melhor do que o gabinete que tanto hostilisais desde o anno passado?

E' necessario que a resposta seja prompta e explicita, para que a nação possa decidir entre o gabinete e os seus adversarios se com effeito a maioria da camara é contraria ao gabinete.

Mas porque razão os nobres deputados, em vez do meio irregular que adoptaram para provocar uma crise não guardaram a discussão do voto de graças, que devia ter lugar dentro de dous ou tres dias, durante a qual poderiam manifestar todo o seu pensamento? Porque tanta soffreguidão? Será porque podem chegar alguns deputados, que enfraqueção a relação em que neste momento se acha a dissidencia para com a outra parte da camara?

Quando se trata de negocio tão grave, é assim que devem proceder os nobres deputados? Tendes consciencia de que ha uma maioria nesta camara a favor de vossas aspirações e de vosso procedimento contra o gabinete? Então porque tanta pressa, porque não esperastes o voto de graças, por que não quereis dar tempo a que tantos de nossos illustres correligionarios que faltão possão tambem tomar parte nesse grande debate? Querem os nobres deputados aproveitar-se de uma maioria eventual? (Não apoiados e apoiados.)

(Trocão-se apartes entre os Srs. Paulino de Souza, Paranhos e outros.)

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS